



SUINOCULTURA E AVICULTURA NO BRASIL

Camila Brito Ortelan

Pesquisadora do CEPEA – ESALQ/USP

Bacharel e Ciências dos Alimentos – ESALQ/USP

Mestre em Administração – FEA/USP

AGENDA

BRASIL NO CENÁRIO MUNDIAL

CONSUMO DE CARNES E OVOS NO BRASIL

ABATE E PROCESSAMENTO

PRODUÇÃO ANIMAL – SUÍNOS, AVES E OVOS

CUSTOS DE PRODUÇÃO – SUÍNOS E AVES

MERCADO – SUÍNOS

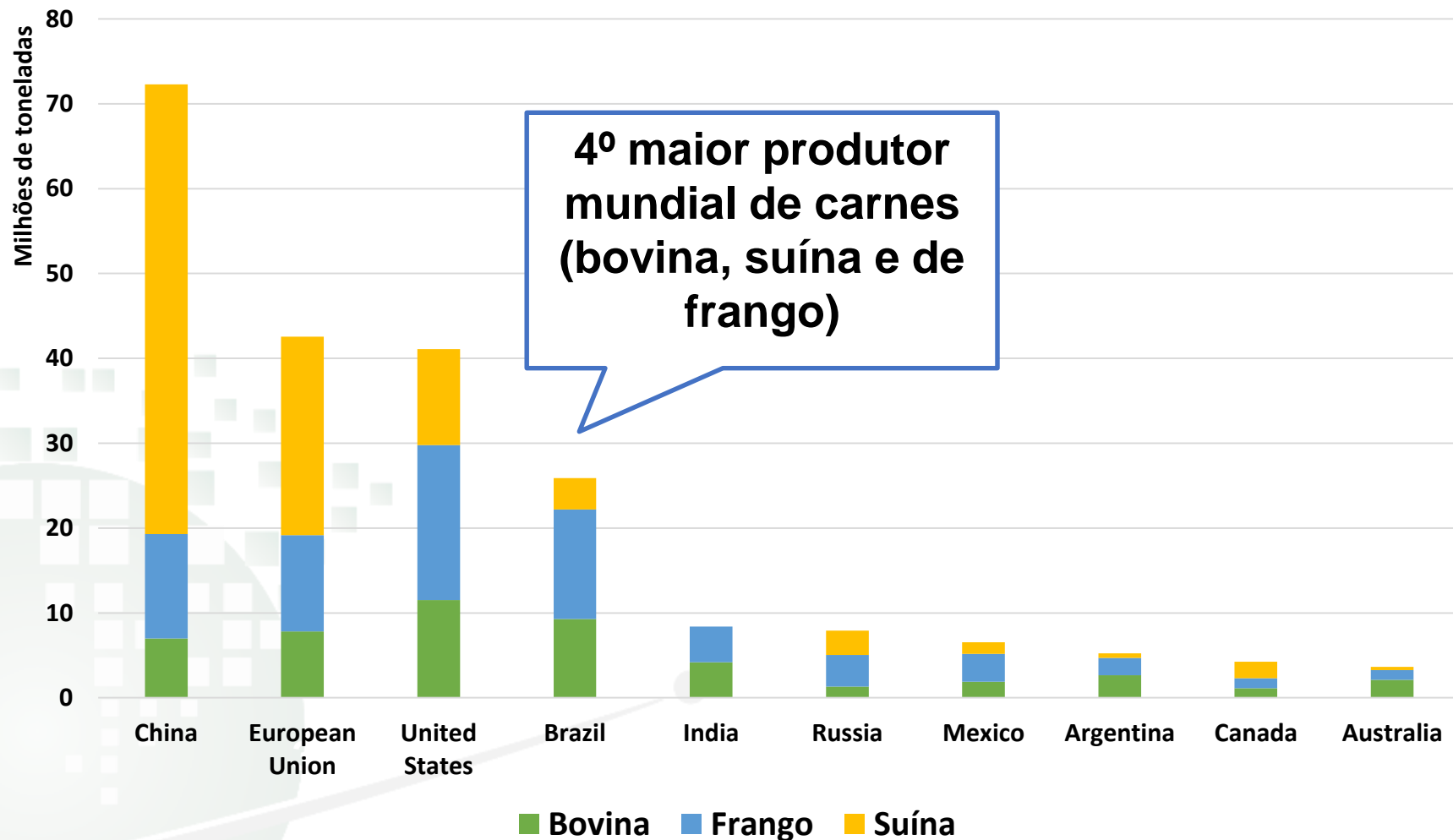
MERCADO – FRANGO DE CORTE

MERCADO – OVOS

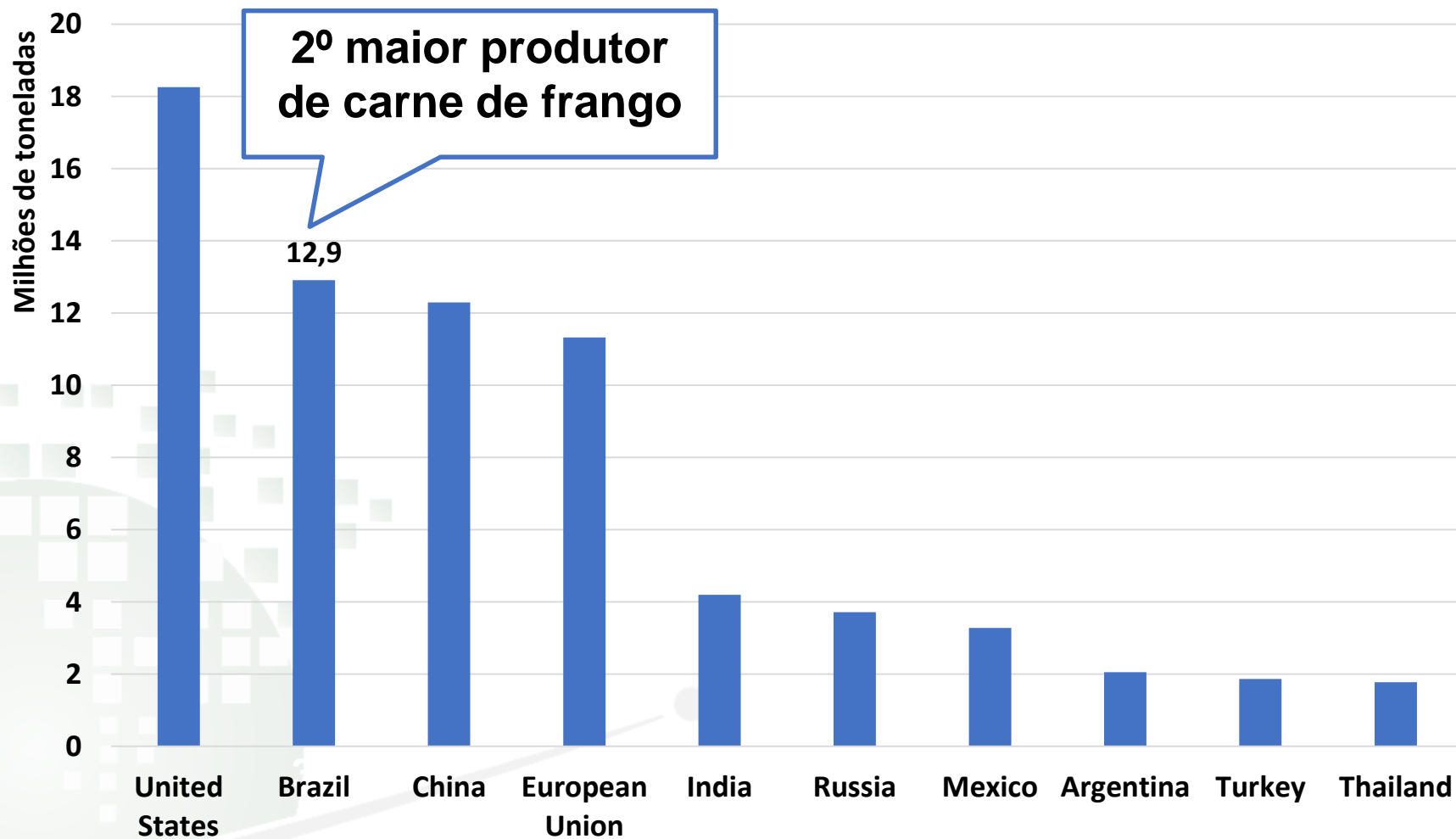


BRASIL NO CENÁRIO MUNDIAL

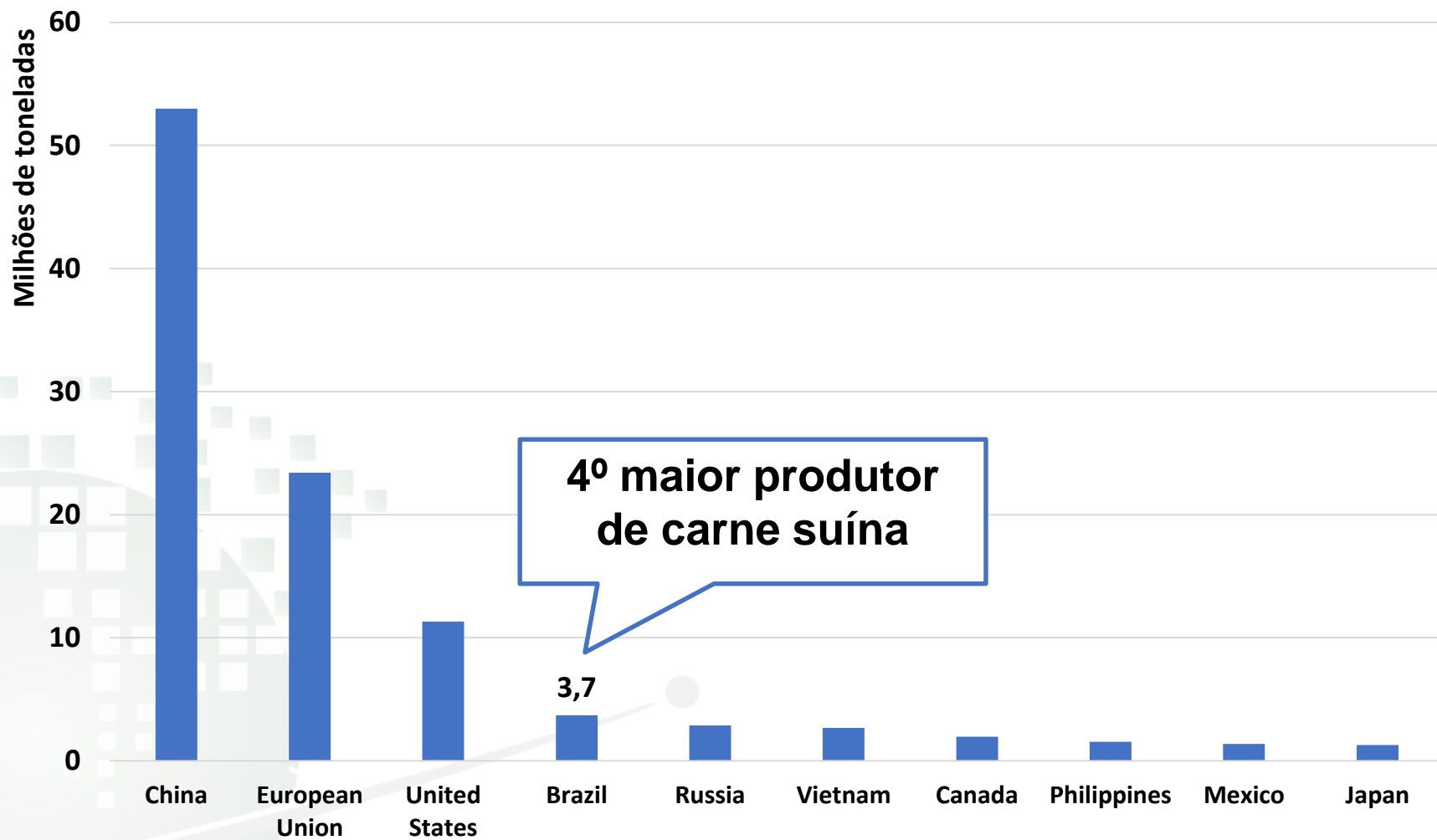
BRASIL E A PRODUÇÃO MUNDIAL



PRODUÇÃO MUNDIAL CARNE FRANGO

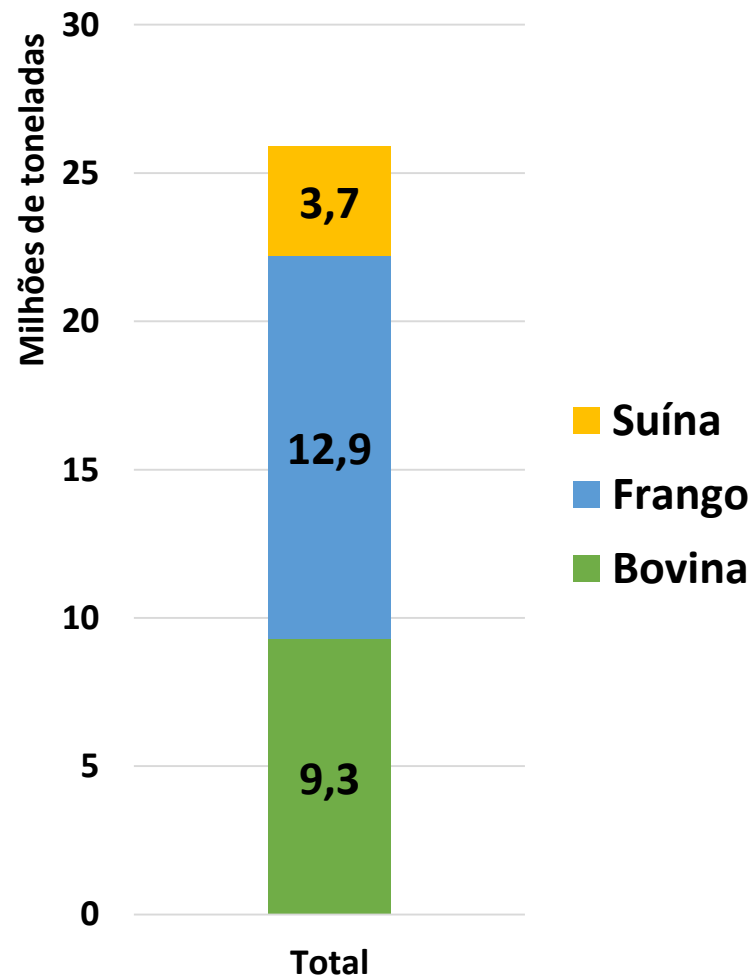


PRODUÇÃO MUNDIAL CARNE SUÍNA

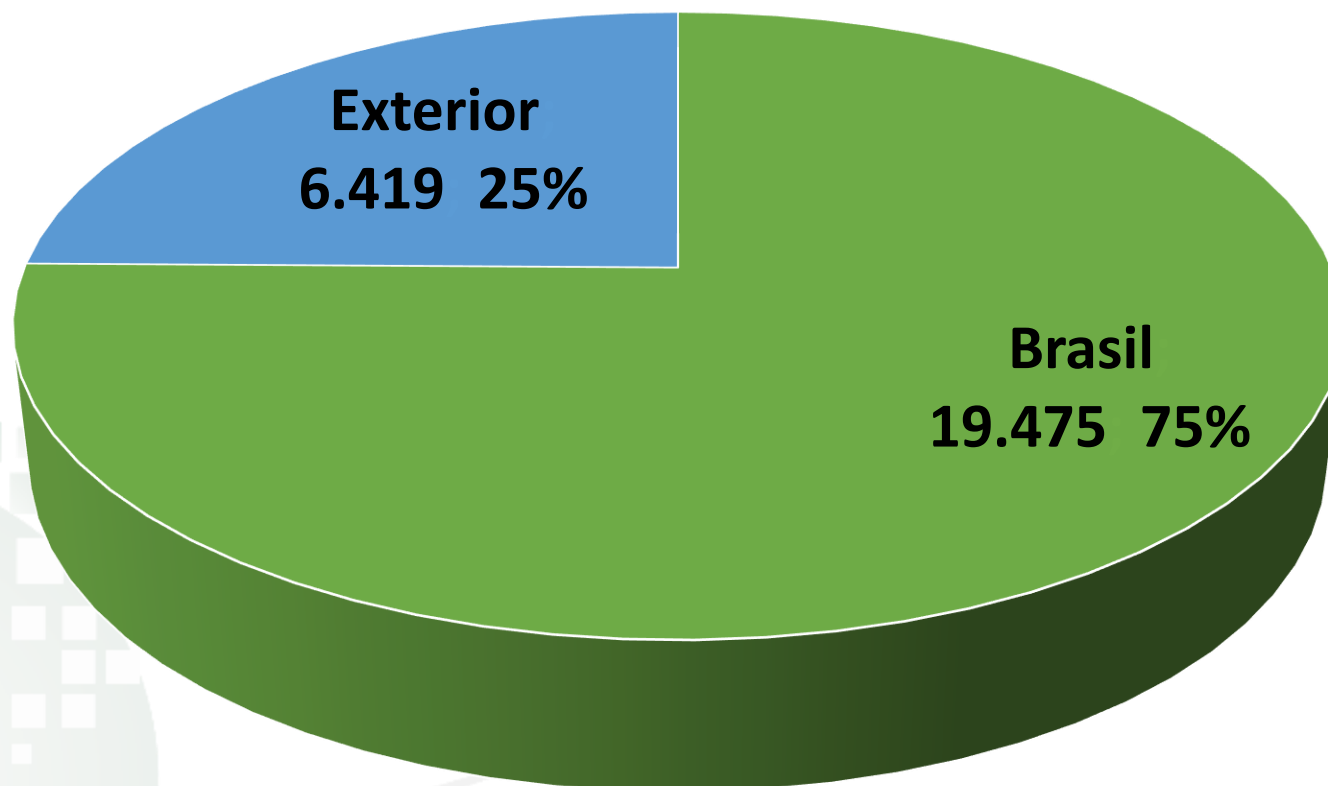


PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CARNES

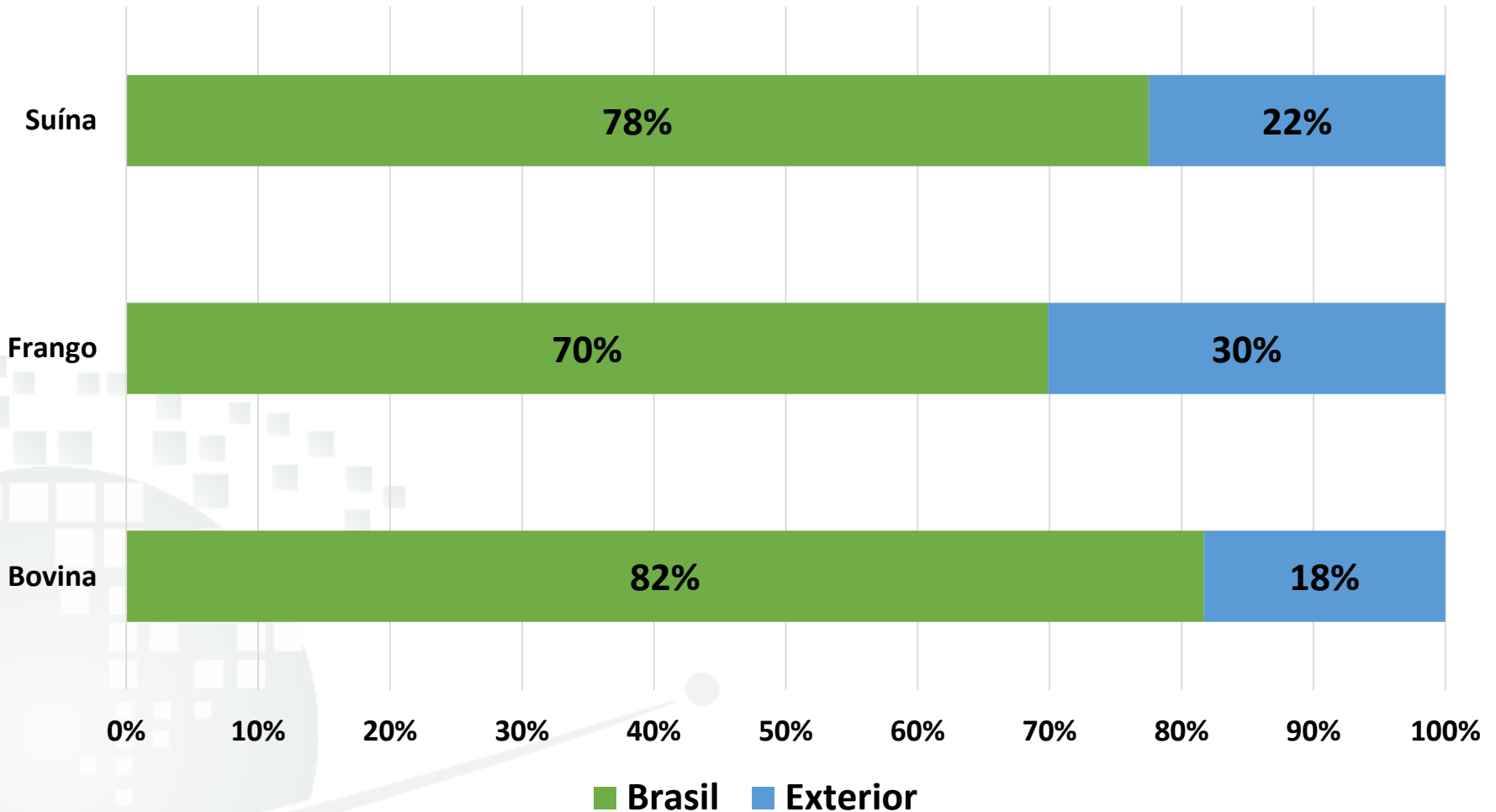
Hoje no BR são produzidas
cerca de **26** milhões
de toneladas de carne bovina,
suína e de frango



DESTINO DA CARNE BRASILEIRA

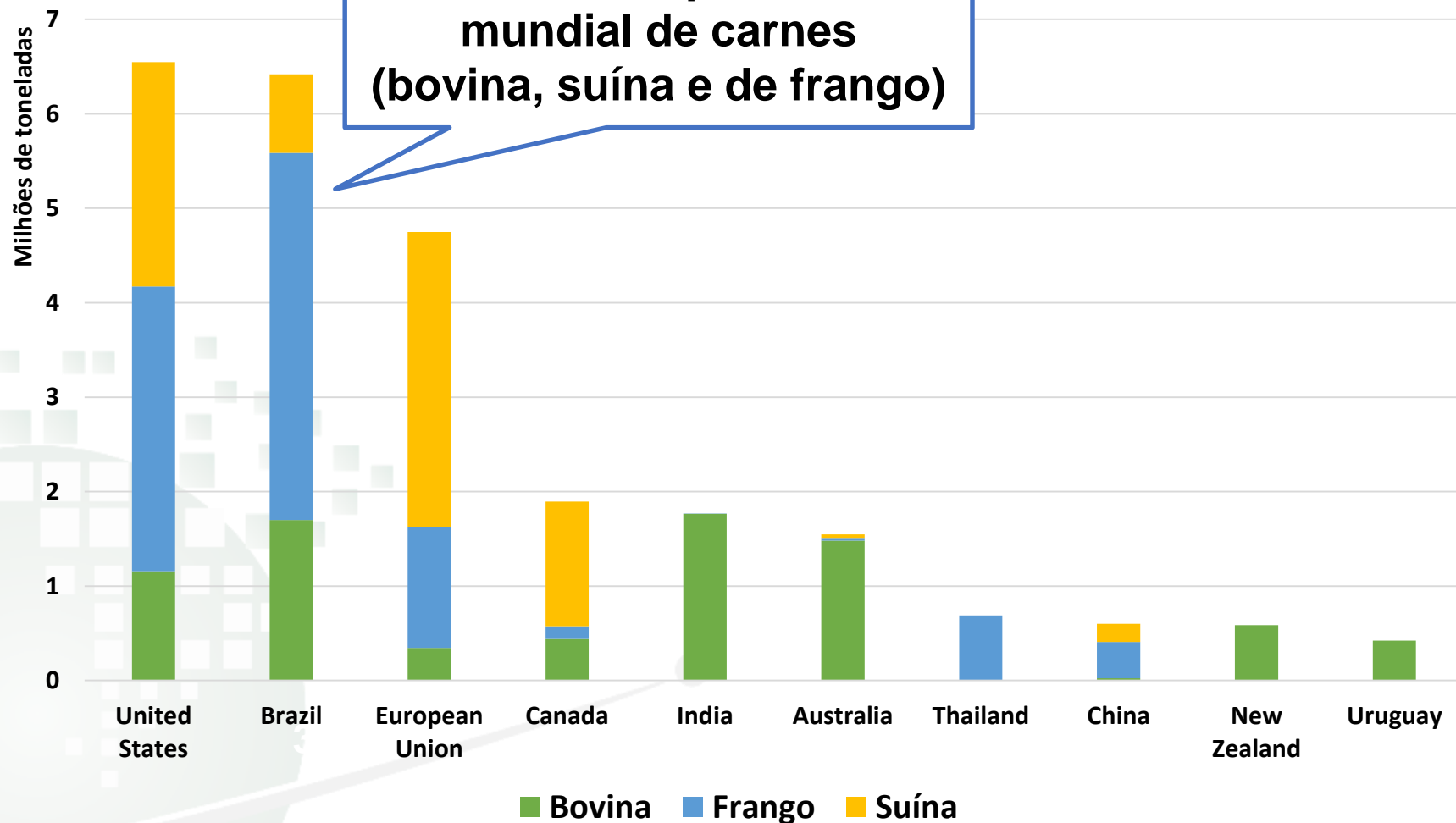


DESTINO DA CARNE BRASILEIRA

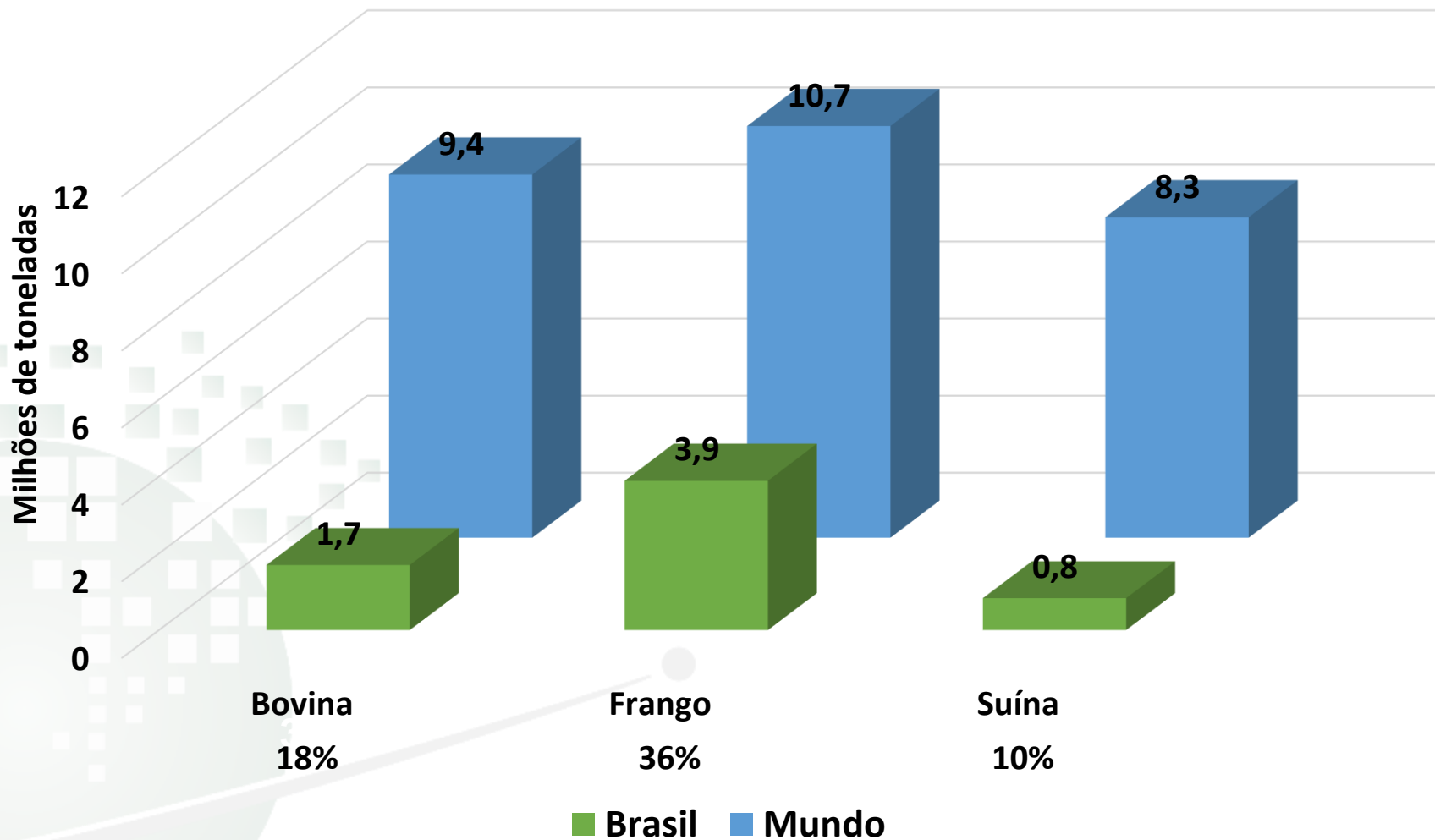


BRASIL E A EXPORTAÇÃO MUNDIAL

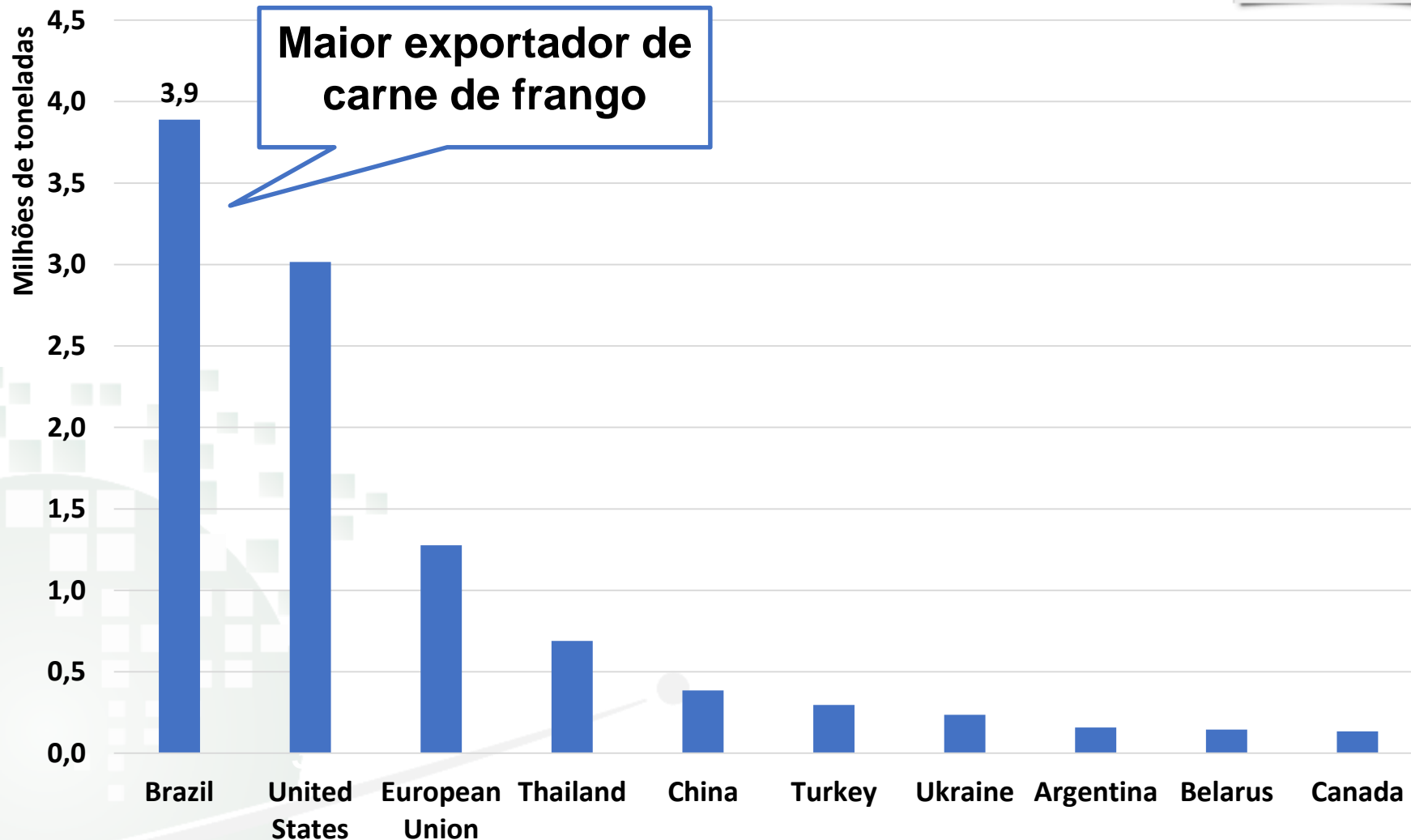
2º maior exportador mundial de carnes (bovina, suína e de frango)



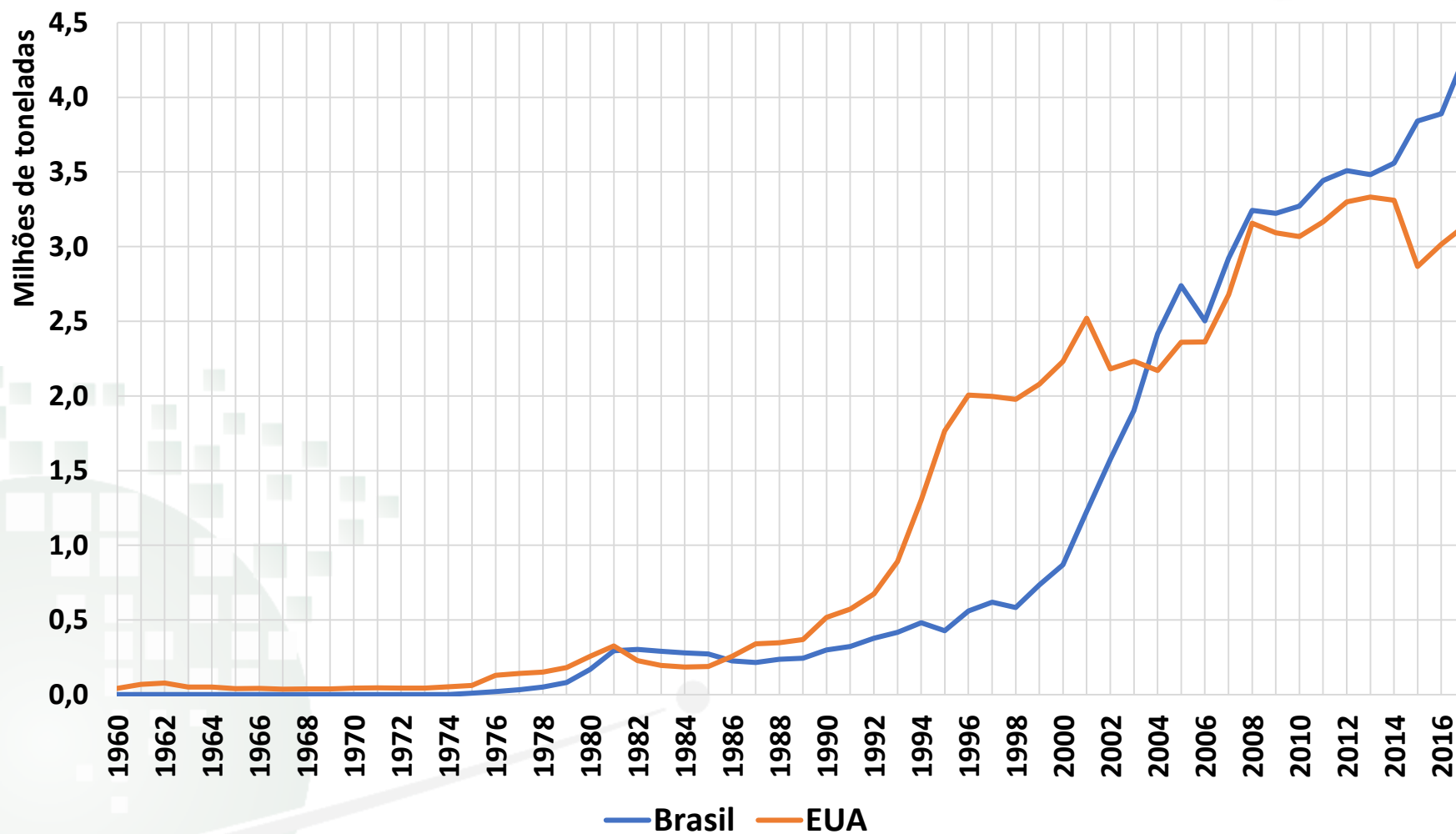
BRASIL E AS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS



EXPORTAÇÃO MUNDIAL CARNE FRANGO



FRANGO: BRASIL X EUA





Mil toneladas

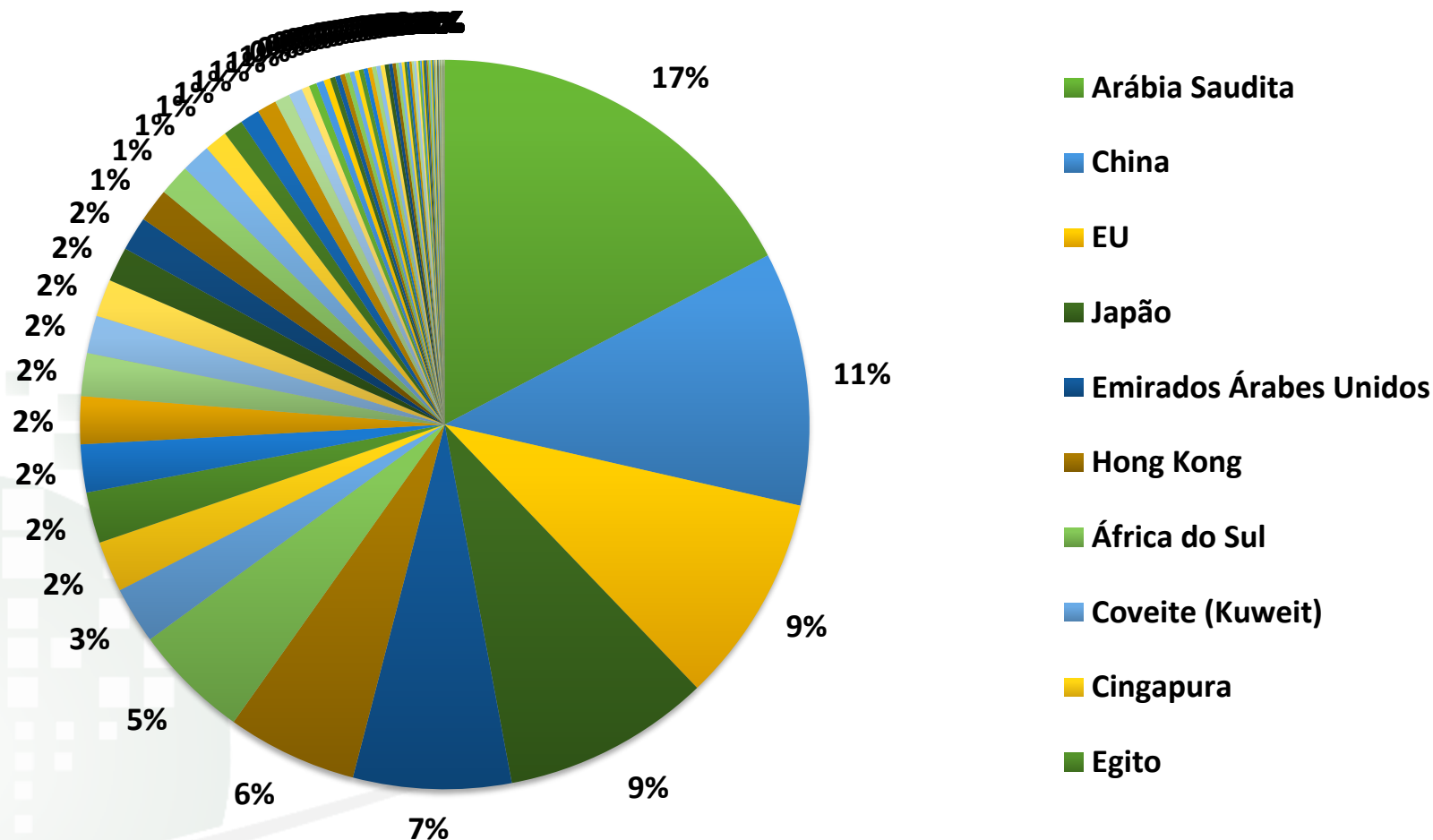
Em 2016, o Brasil
exportou carne
de frango para

141 países

Dos 10 maiores compradores
do produto nacional, 7 estão
entre os 10 maiores
importadores mundiais

1. Japão	955	4 42%
2. A. Saudita	850	1 88%
3. México	820	
4. EU-27	750	3 53%
5. Iraque	670	
6. África do Sul	520	7 43%
7. China	410	2 118%
8. Hong Kong	325	6 77%
9. E. Árabes	305	5 99%
10. Filipinas	260	

EXPORTAÇÕES CARNE FRANGO POR PAÍS



HOJE, BRASIL É O PRINCIPAL PAÍS EXPORTADOR DE CARNE DE FRANGO PARA MUÇULMANOS E JUDEUS



ABATE HALAL

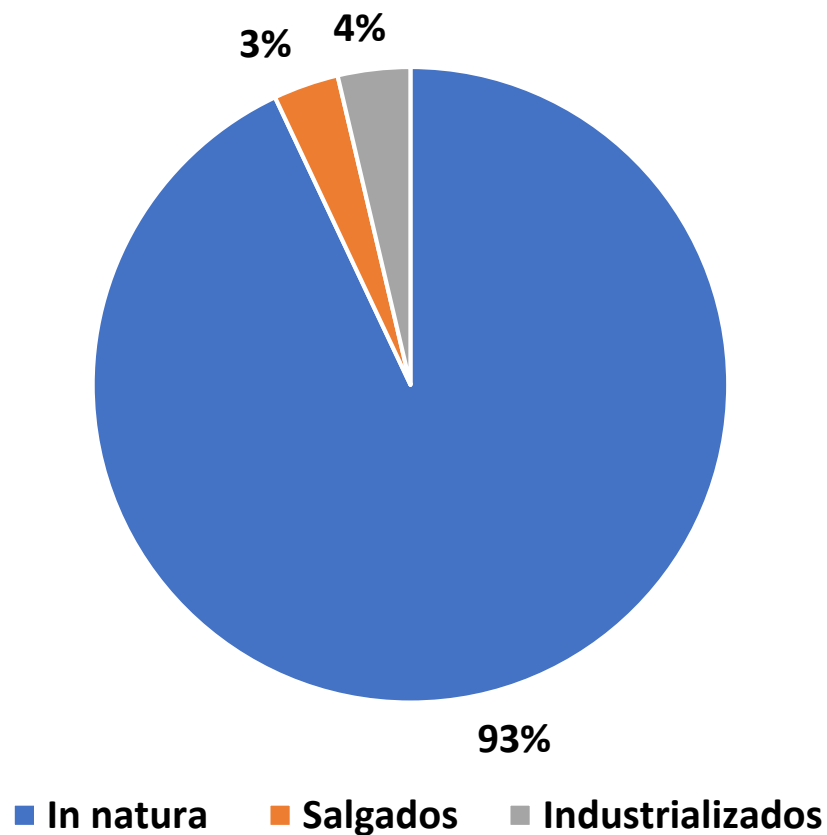
Segue as
normas ditadas
pelo Alcorão
Sagrado



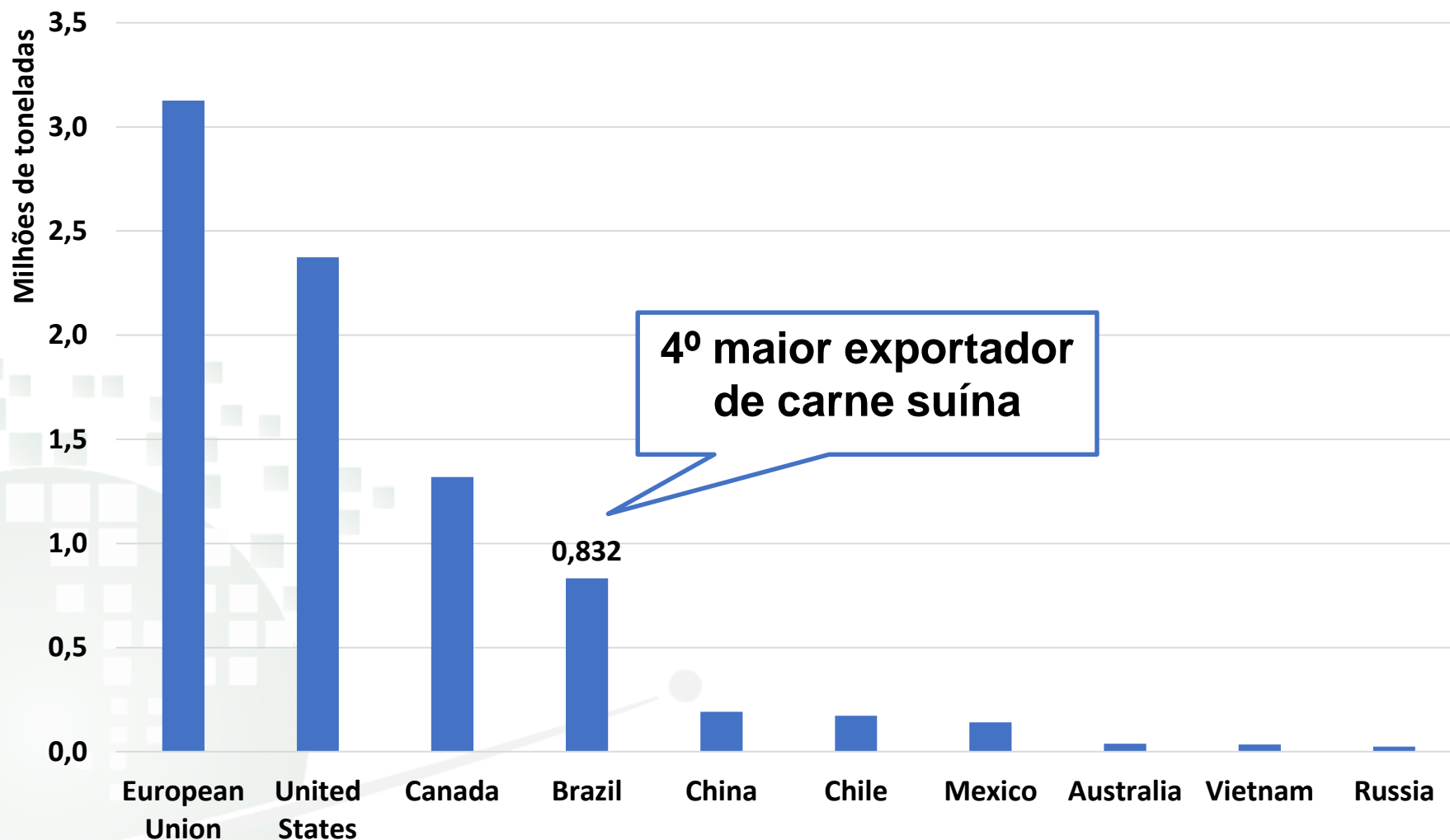
ABATE KOSHER

Segue as
normas ditadas
pela Torá

EXPORTAÇÕES CARNE FRANGO POR PRODUTO



EXPORTAÇÃO MUNDIAL CARNE SUÍNA



4º maior exportador
de carne suína

Em 2016, o Brasil
exportou carne
suína para

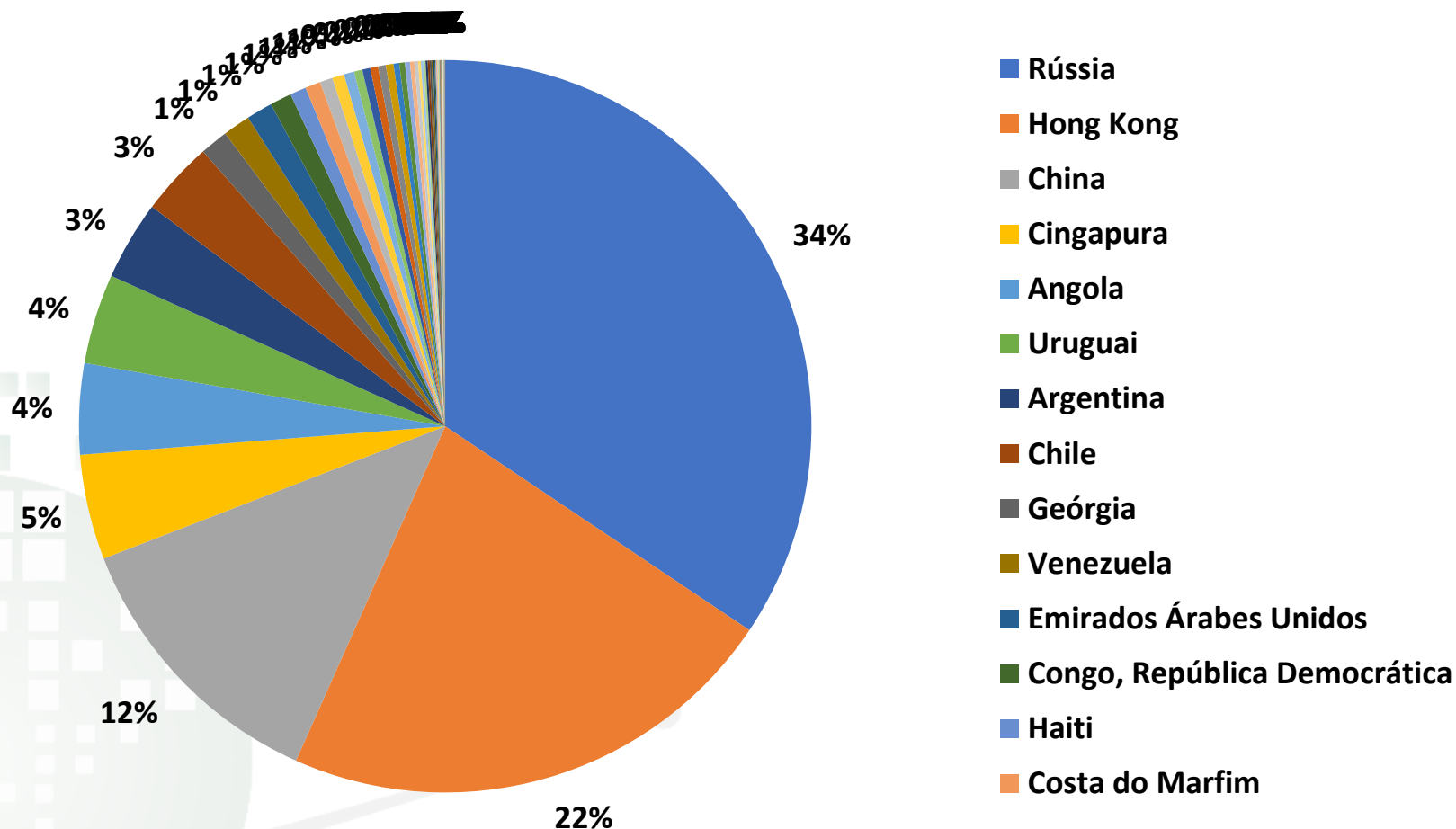
79 países

Dos 10 maiores compradores
do produto nacional, 3 estão
entre os 10 maiores
importadores mundiais

(Mil toneladas)

1. China	2.400	3	4%
2. Japão	1.320		
3. México	1.025		
4. Coreia do Sul	610		
5. EUA	517		
6. Hong Kong	485	2	32%
7. Rússia	410	1	59%
8. Filipinas	220		
9. Austrália	215		
10. Canadá	210		

EXPORTAÇÕES DE CARNE SUÍNA POR PAÍS



STATUS SANITÁRIO DO BRASIL

SUINOCULTURA



Livres de aftosa sem vacinação

Livres de aftosa com vacinação

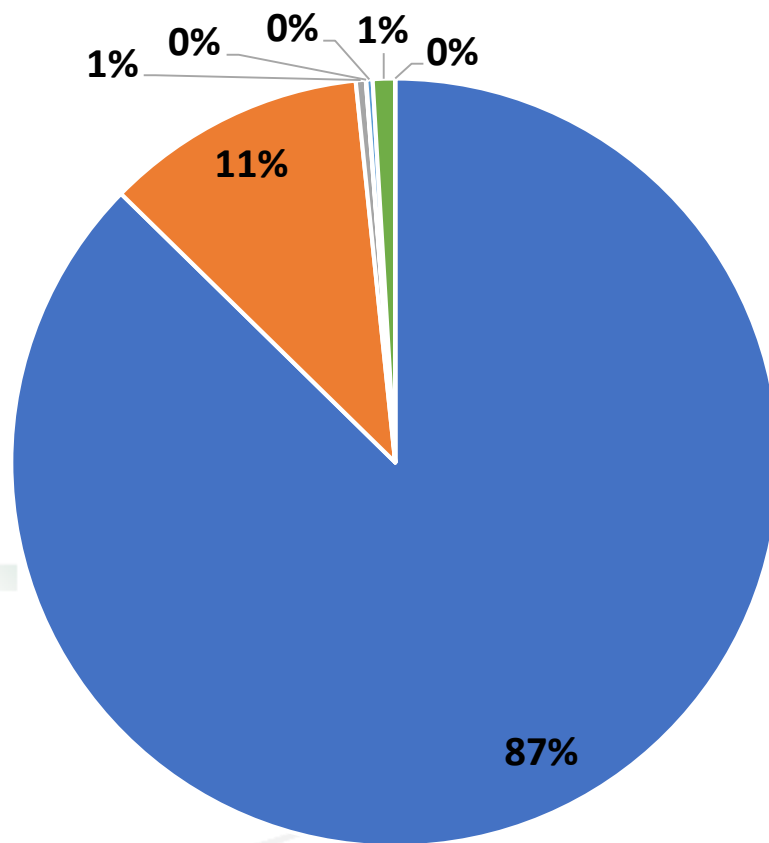
Sem status oficial da OIE

Livres de Peste Suína Clássica

Sem status oficial da OIE

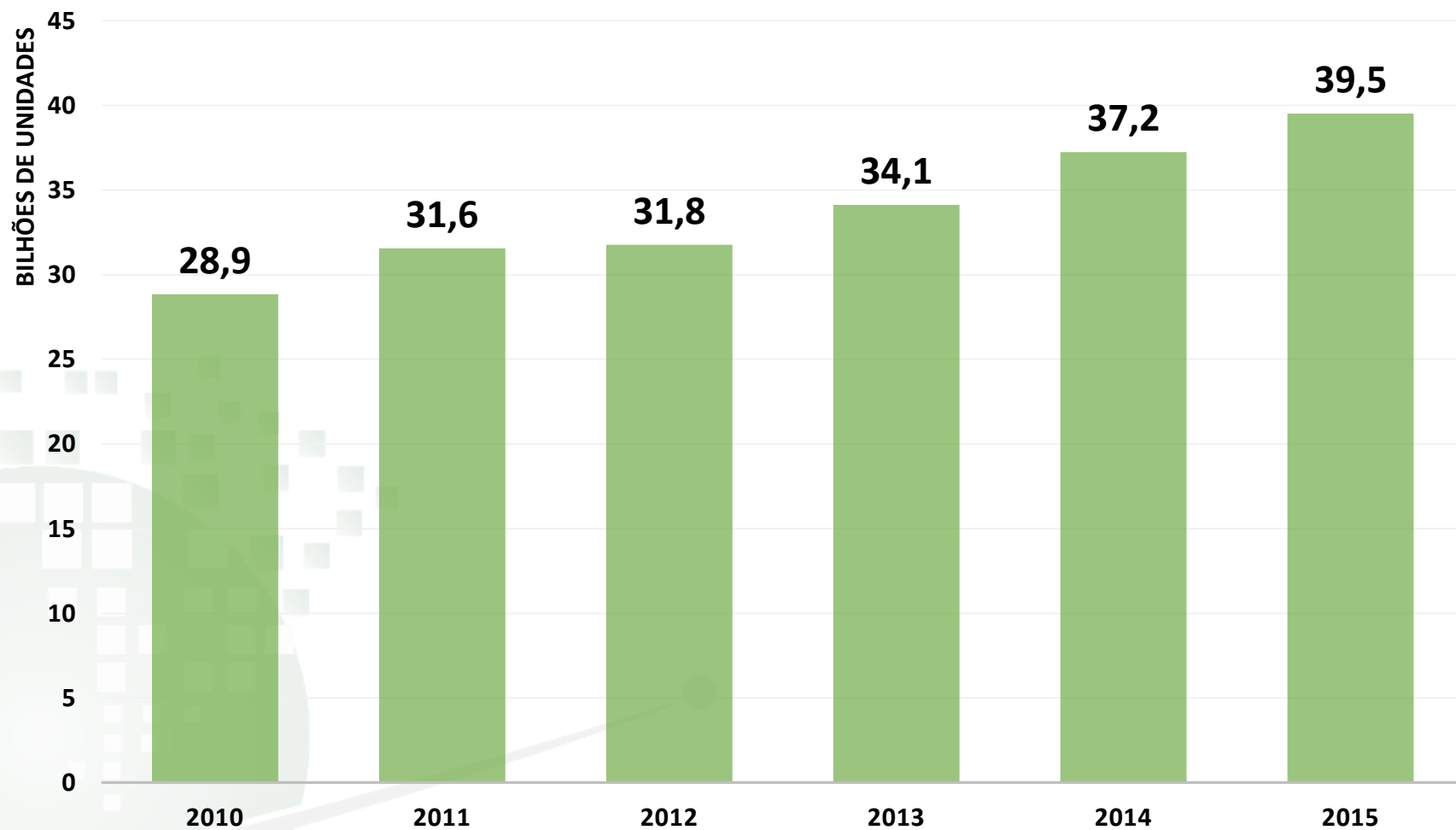


EXPORTAÇÕES CARNE SUÍNA POR PRODUTO

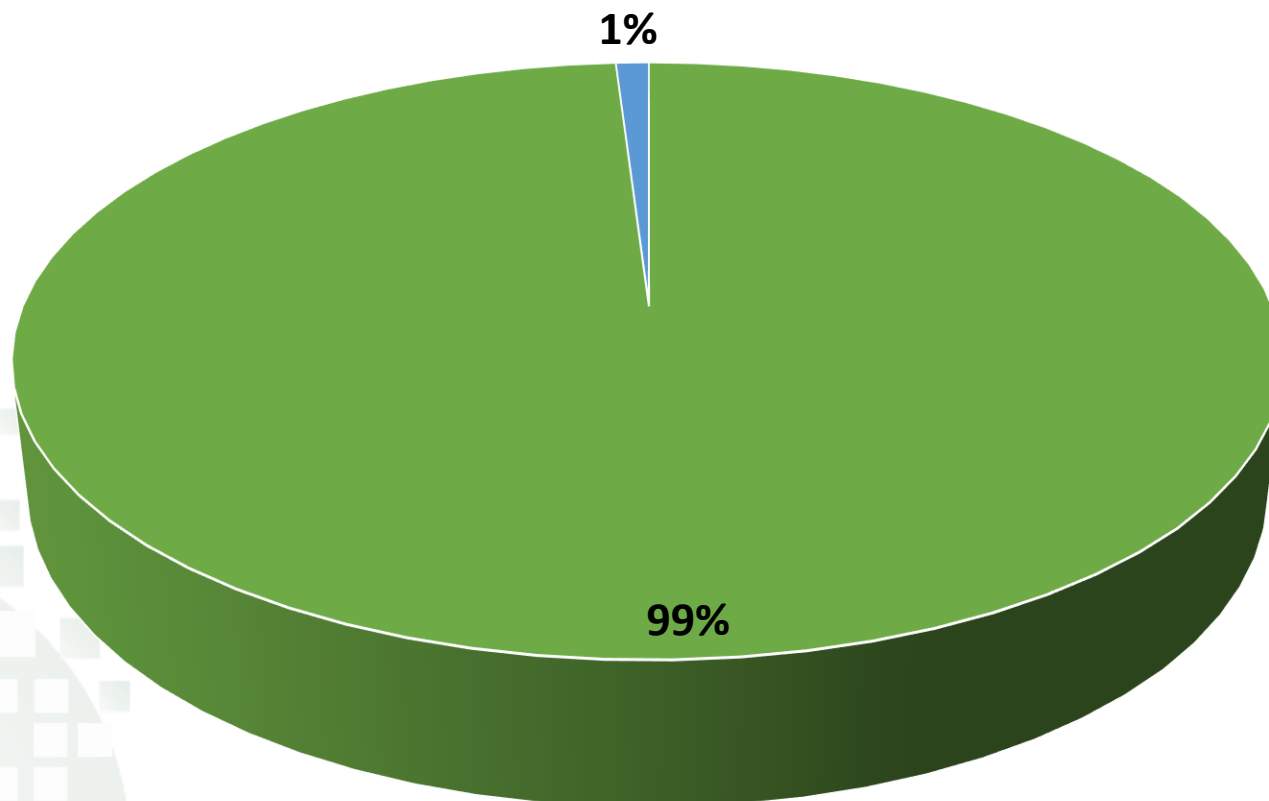


■ In natura ■ Miúdos ■ Gorduras ■ Salgados ■ Tripas ■ Industrializados ■ Couros e peles

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OVOS

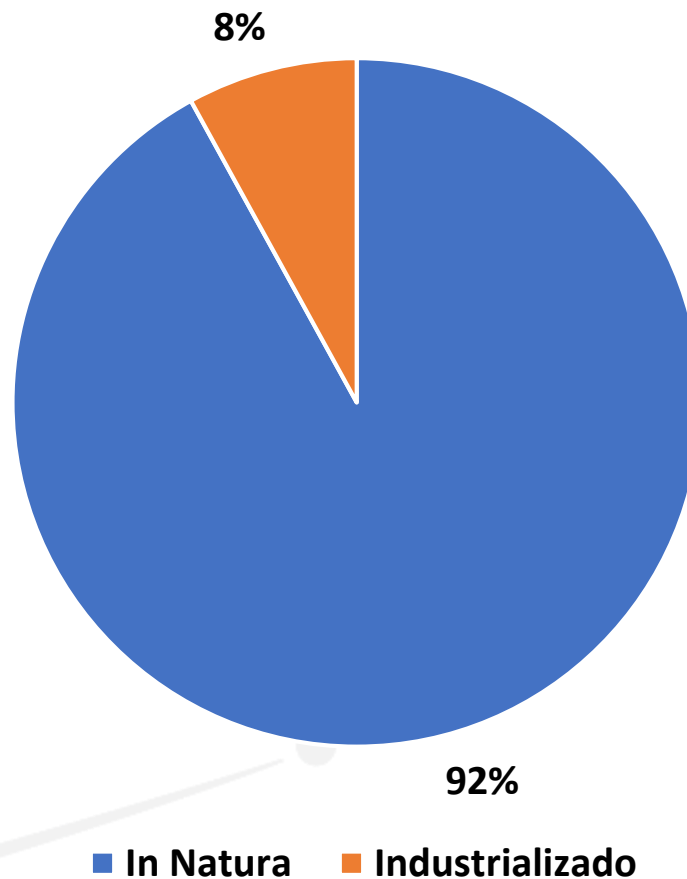


EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE OVOS



■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

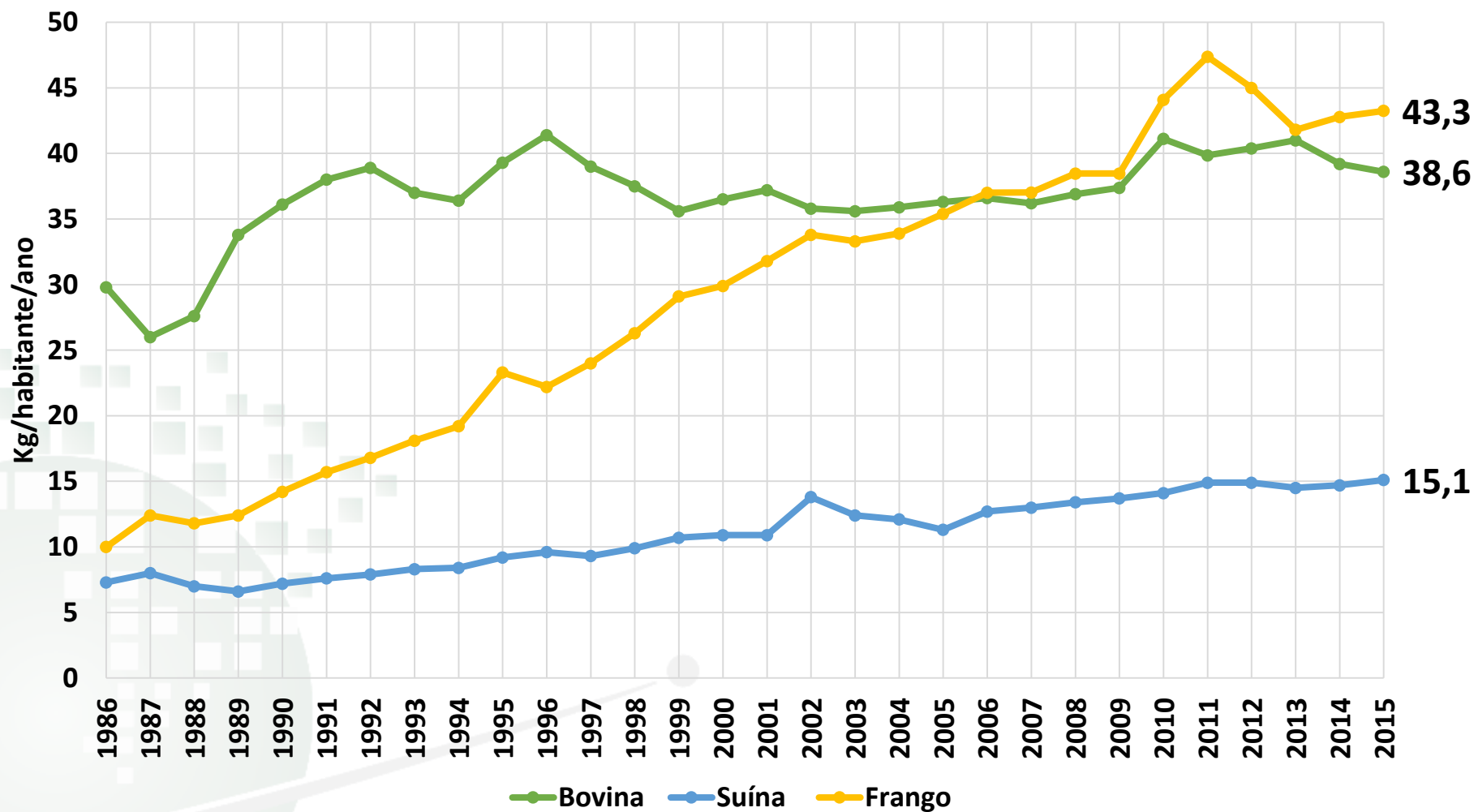
EXPORTAÇÕES DE OVOS POR PRODUTO





CONSUMO DE CARNES E OVOS NO BRASIL

CONSUMO DE CARNE NO BRASIL



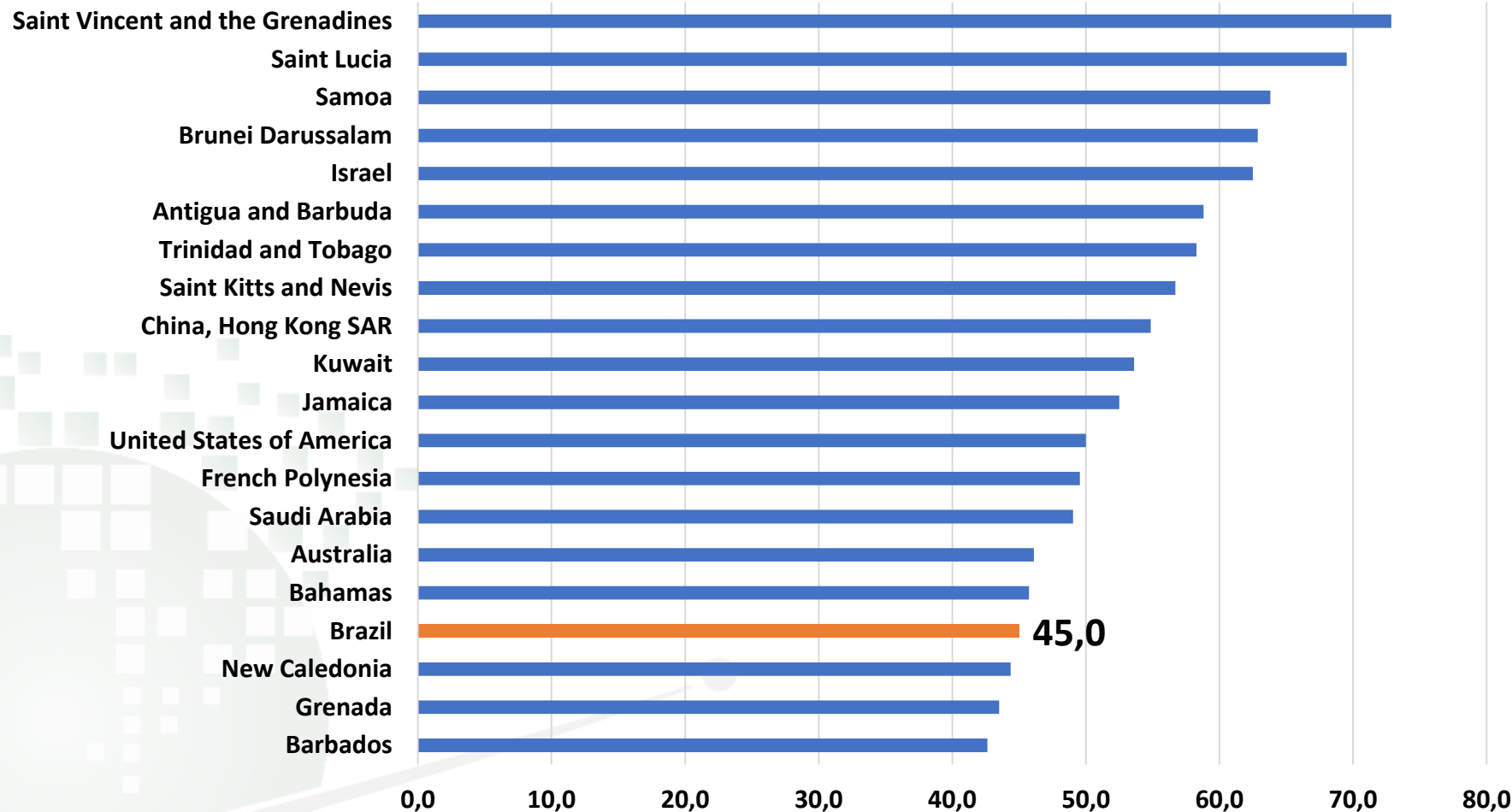
A CARNE DE FRANGO ESTÁ PRESENTE

EM **99%** DOS LARES BRASILEIROS

E A CARNE SUÍNA, EM **73%**

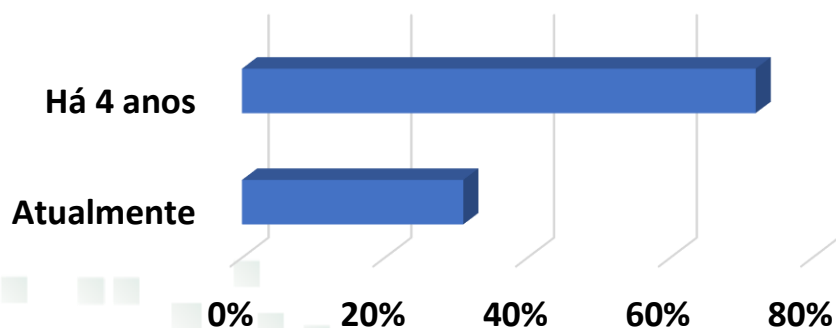
CONSUMO CARNE DE FRANGO

RANKING PER CAPITA – 20 MAIORES



PESQUISA ABPA

Percepção do consumidor sobre presença de hormônios na criação de frango



Frequência de compra: 6,3 dias

Frequência de consumo: 4 dias

- ✓ ***Maior praticidade***
- ✓ ***Versatilidade no preparo***
- ✓ ***Mais barata***
- ✓ ***Mais recomendada pelos nutricionistas***



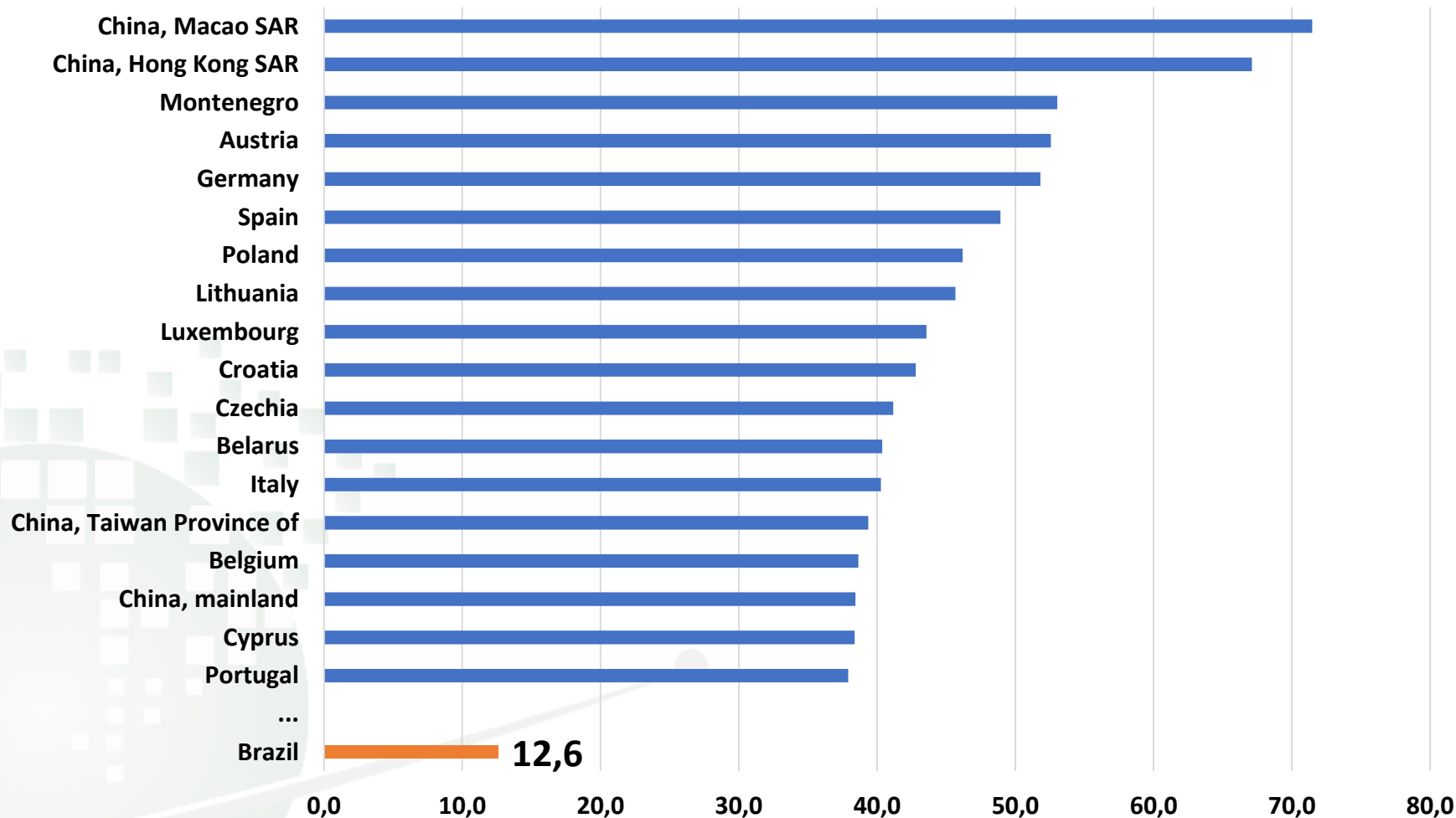
AQUISIÇÃO DOMICILIAR

CARNE DE FRANGO

	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Aves	13,202	19,804	14,522	11,261	13,986	10,397
Asa de frango	0,46	0,155	0,057	0,765	0,52	0,476
Carne de frango não especificada	0,957	0,672	1,247	0,654	1,693	0,426
Coxa de frango	1,587	0,65	0,658	1,667	3,966	1,029
Dorso de frango	0,137	0,099	0,17	0,088	0,239	0,136
Frango abatido (inteiro)	7,788	16,554	10,902	5,025	5,238	7,034
Frango vivo	0,241	0,63	0,38	0,092	0,255	0,105
Miúdos de frango	0,153	0,075	0,084	0,181	0,297	0,054
Peito de frango	1,523	0,703	0,802	2,326	1,329	0,979
Outras carnes de frango	0,169	0,047	0,082	0,248	0,219	0,08
Pato inteiro ou em cortes	0,016	0,105	0,008	0,002	0,019	0,024
Peru abatido	0,041	0,045	0,029	0,042	0,075	0,009
Peru em cortes	0,083	0,021	0,051	0,142	0,043	0,02
Outras	0,046	0,048	0,052	0,029	0,092	0,026
Ovos	3,217	3,331	3,312	2,907	4,217	2,512
Ovo de galinha	3,201	3,316	3,298	2,897	4,188	2,495

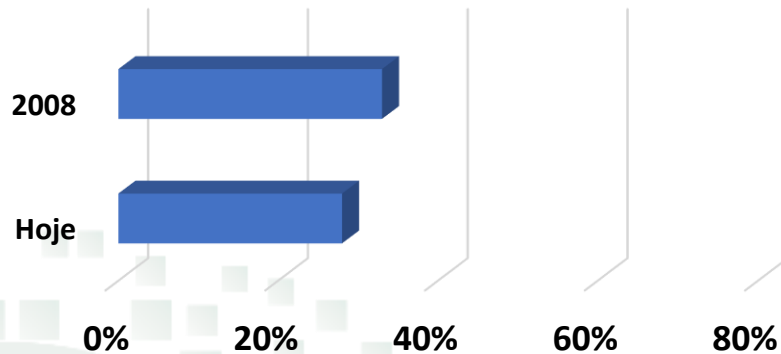
CONSUMO CARNE SUÍNA

RANKING PER CAPITA – 20 MAIORES



PESQUISA ABPA

Percepção do consumidor se a carne suína
é gordurosa



**Frequência de
consumo: 1 vez por
semana**

✓ **Produto mais “gostoso”
para ocasiões especiais**



AQUISIÇÃO DOMICILIAR

CARNE SUÍNA



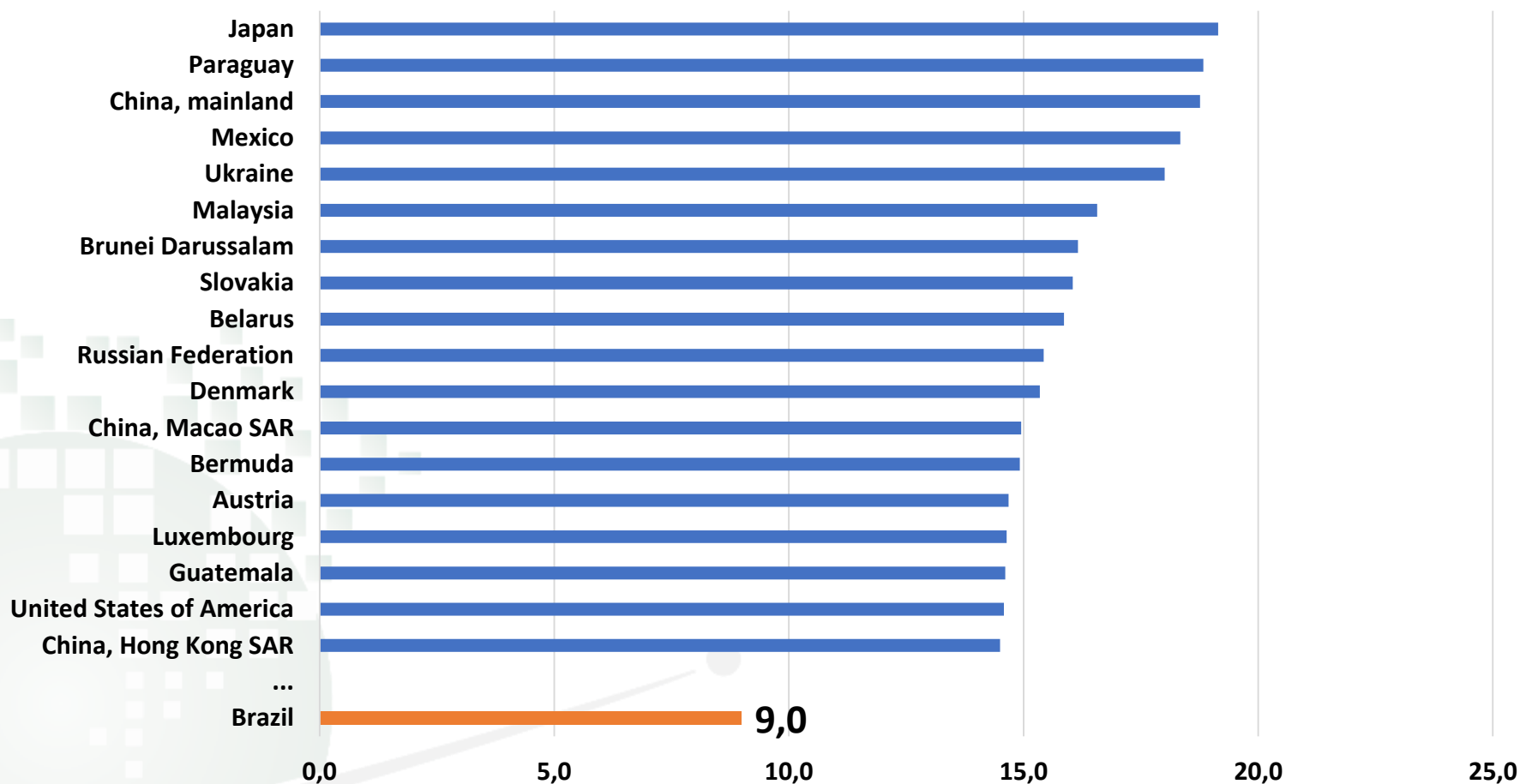
	BRASIL	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Carnes suínas com osso e sem osso	2,314	1,828	1,240	2,213	5,036	2,164
Carré	0,317	0,068	0,062	0,480	0,575	0,128
Costela	0,262	0,049	0,069	0,399	0,396	0,189
Lombo	0,083	0,015	0,011	0,153	0,084	0,034
Pernil	0,301	0,021	0,041	0,482	0,493	0,184
Porco eviscerado	0,217	0,262	0,069	0,040	0,715	0,772
Outras	1,134	1,413	0,988	0,660	2,773	0,857
Carnes suínas outras	3,237	2,133	2,175	3,767	4,959	2,084
Carne salgada não especificada	0,095	0,066	0,106	0,104	0,090	0,047
Costela de porco salgada	0,043	0,029	0,038	0,056	0,041	0,004
Mortadela	0,827	0,815	0,668	0,731	1,599	0,467
Paio	0,012	0,001	0,003	0,020	0,001	0,033
Pé de porco salgado	0,032	0,003	0,009	0,058	0,024	0,015
Presunto	0,477	0,243	0,233	0,629	0,657	0,450
Salame	0,152	0,018	0,101	0,137	0,398	0,087
Salsicha comum	1,154	0,677	0,712	1,426	1,763	0,609
Toucinho fresco	0,191	0,062	0,113	0,307	0,093	0,164
Toucinho defumado	0,106	0,032	0,046	0,158	0,129	0,081
Outras	0,149	0,187	0,146	0,142	0,166	0,127
Linguiça	2,092	1,423	0,971	2,902	2,424	1,840
Vísceras suínas	0,071	0,016	0,048	0,105	0,054	0,065

ELASTICIDADE RENDA DA DEMANDA

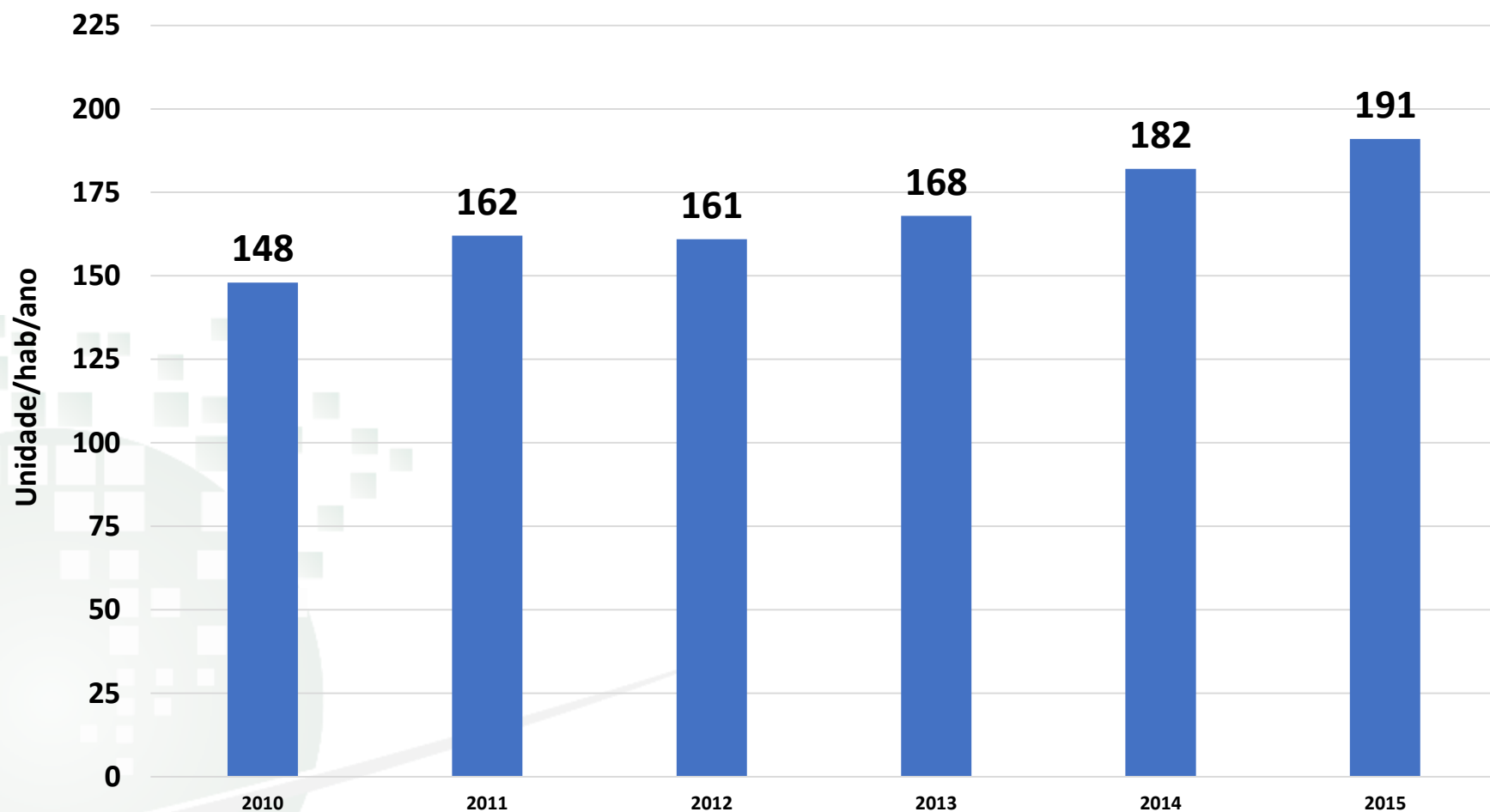
	Até R\$ 1.000	De R\$ 1.000 a R\$ 3.000	Acima de R\$ 3.000
Carne de primeira	0,77	0,60	0,31
Carne de segunda	0,17	0,44	-0,34
Carne Industrializada	0,40	0,43	0,63
Suína	0,57	0,35	0,09
Frango	0,38	0,22	0,06
Pescado	0,01	-0,20	0,50

CONSUMO OVOS

RANKING PER CAPITA – 20 MAIORES



CONSUMO OVOS NO BRASIL PER CAPITA



INICIATIVAS DO SETOR



Você
SABE QUAL O ALIMENTO
que nunca pode faltar na sua
COZINHA E NA SUA MESA?

*Um ovo,
dois ovos,
três ovos
assim...*

**OVO É DELICIOSO, PRÁTICO E FAZ BEM.
CONSUMA SEM MODERAÇÃO.**

www.ovostrasil.com.br



Fonte: ABPA (2016)



Ovo é delicioso, prático e faz bem!
Consuma sem moderação

Instituto
OvosBrasil



SEMANA DO OVO | de 4 a 9 outubro
2015

DESTINO DA PRODUÇÃO

Destino da produção de ovos por estado

0 - 25.000 aves (Pequeno produtor)

	Atacadista	Supermercado	Avícola/Varejão	Feira Livre	Ambulantes
SP	94,34%	2,41%	0,00%	3,14%	0,10%
PR	46,11%	51,11%	2,78%	0,00%	0,00%
MG	83,16%	10,53%	6,32%	0,00%	0,00%

25.000 - 250.000 aves (Médio produtor)

	Atacadista	Supermercado	Avícola/Varejão	Feira Livre	Ambulantes
SP	94,23%	3,38%	0,26%	0,26%	1,86%
PR	75,20%	21,79%	3,01%	0,00%	0,00%
MG	45,41%	36,88%	15,66%	0,00%	2,05%

> 25.000 aves (Grande produtor)

	Atacadista	Supermercado	Avícola/Varejão	Feira Livre	Ambulantes
SP	92,55%	3,83%	0,89%	0,91%	1,82%
PR	75,00%	25,00%	0,00%	0,00%	0,00%
MG	7,96%	70,34%	21,70%	0,00%	0,00%



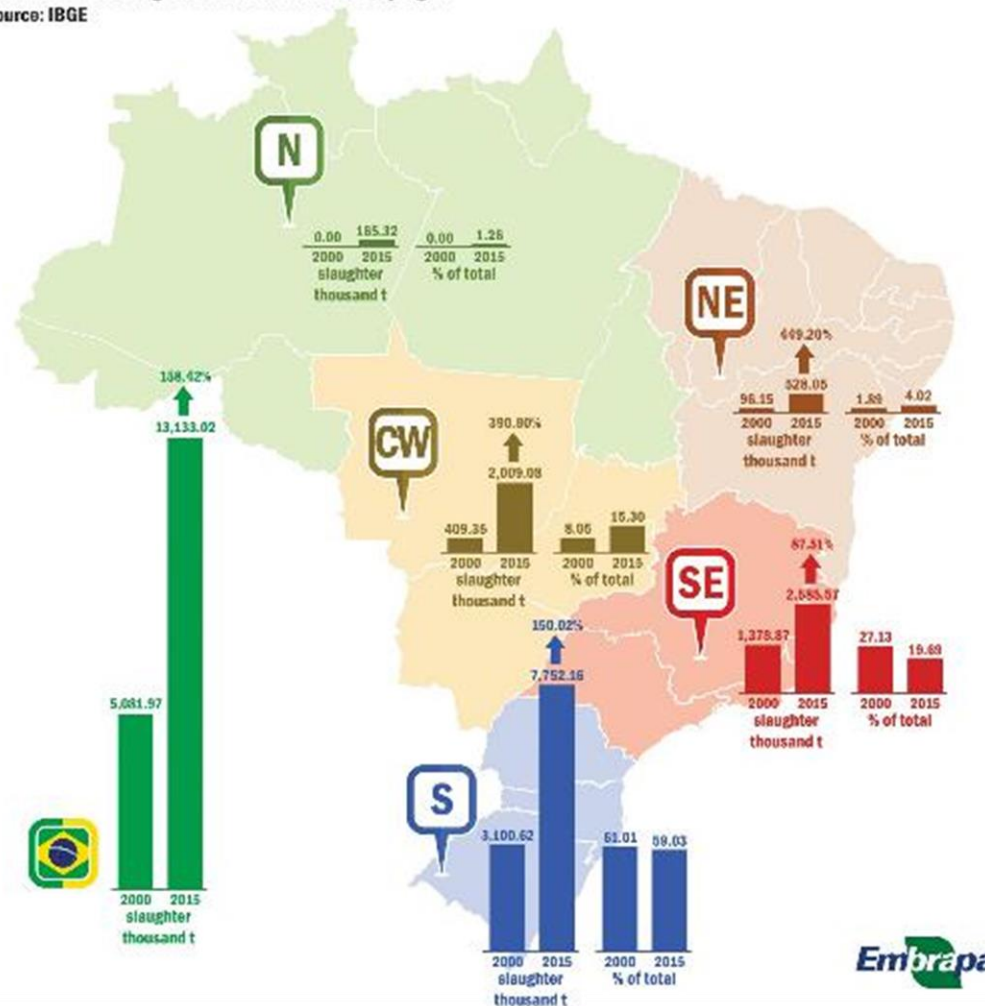
ABATE E PROCESSAMENTO

ABATE DE FRANGO

Poultry slaughter in Brazil

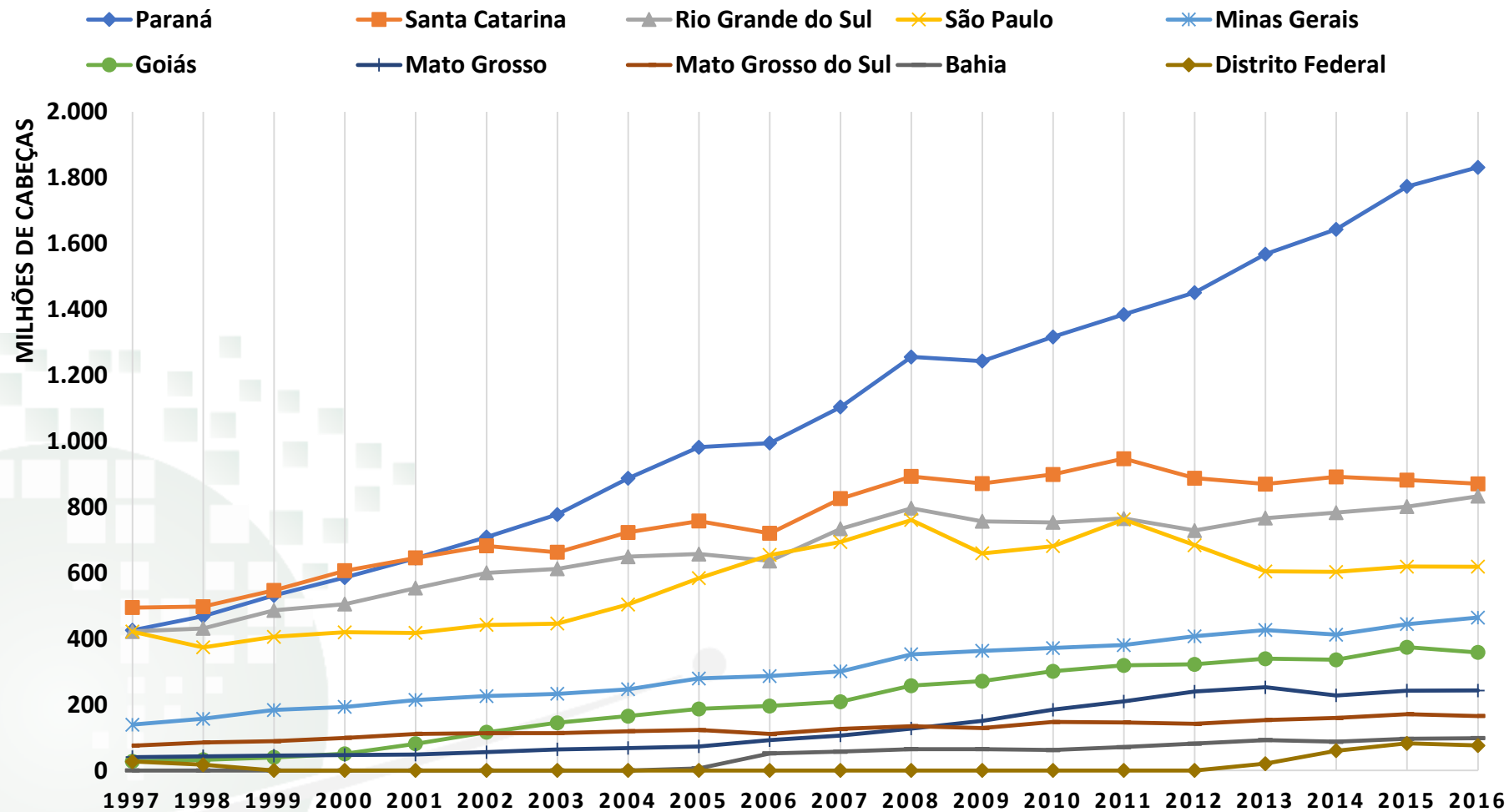
*In thousand tons and growth between 2000-2015, by region

*Source: IBGE



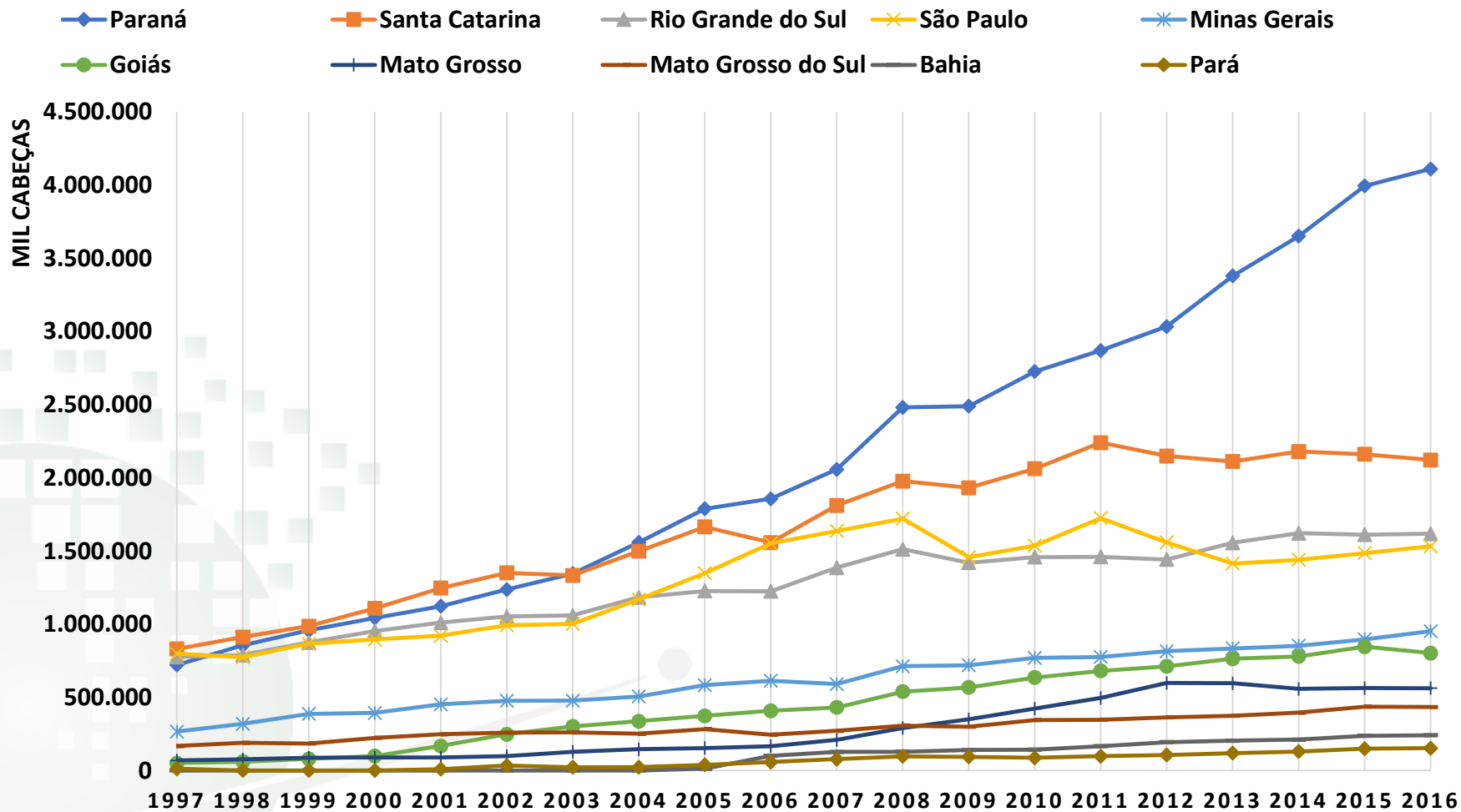
ABATE DE FRANGO

Número de cabeças



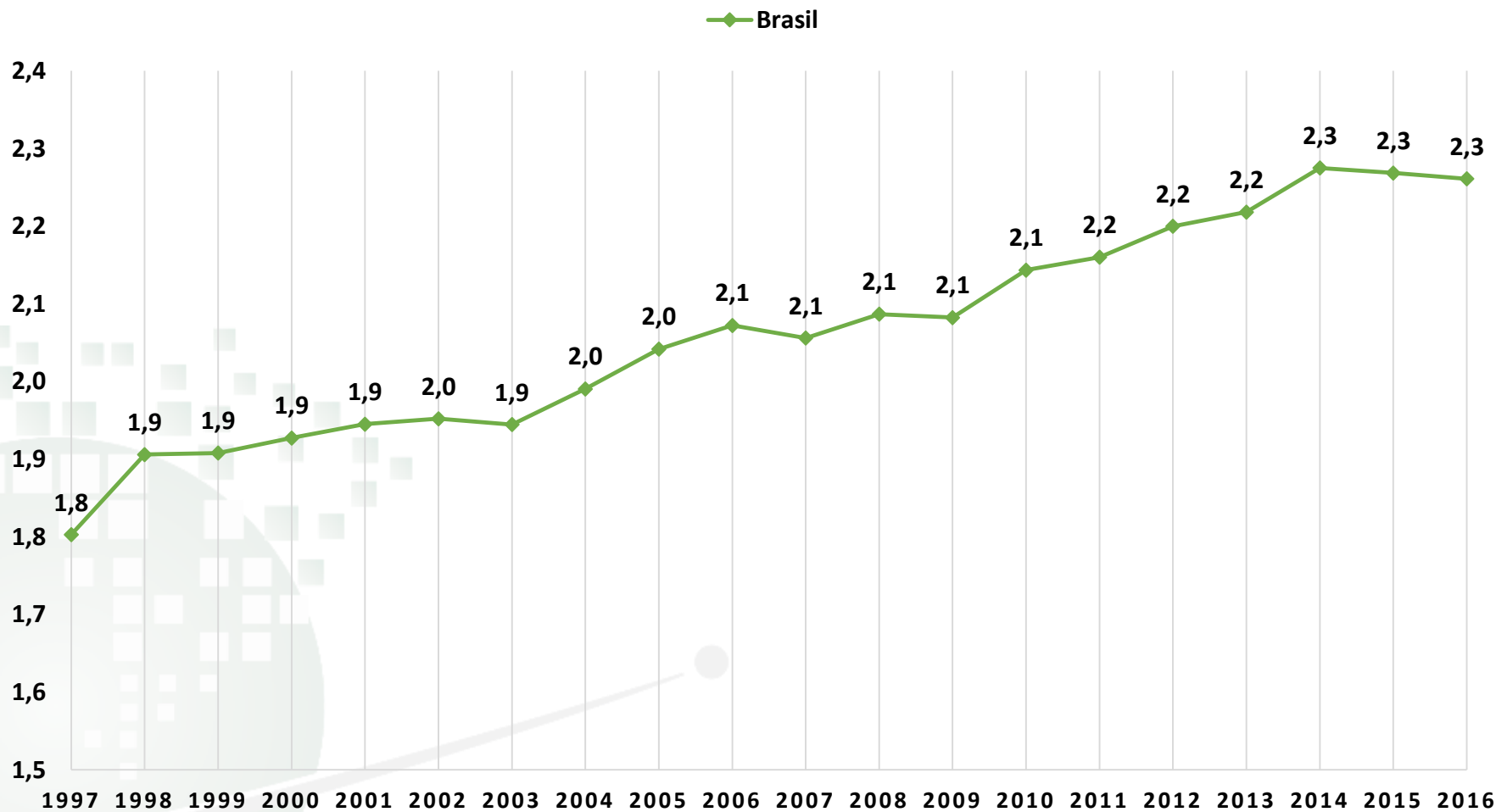
ABATE DE FRANGO

Peso das carcaças



ABATE DE FRANGO

Peso por cabeça



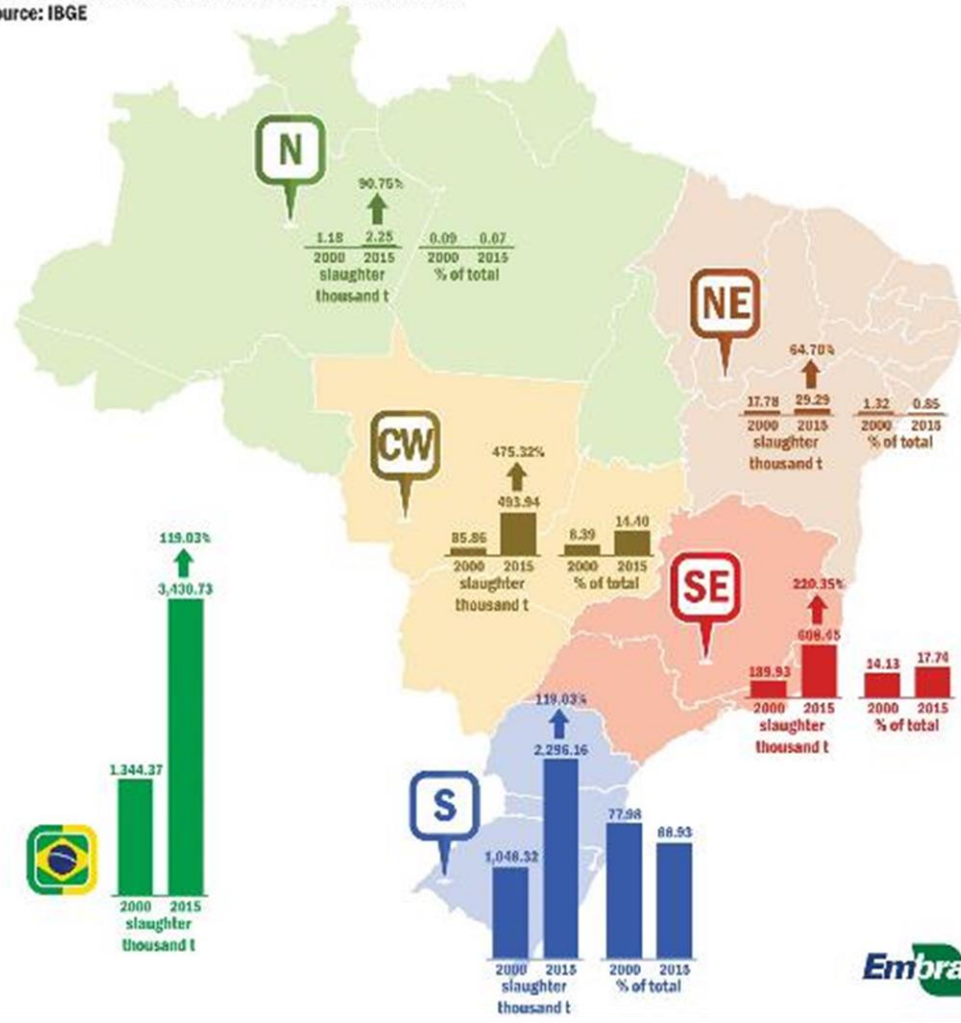
PRINCIPAIS EMPRESAS DE FRANGO

Ranking dos maiores exportadores	
1	BRF
2	JBS
3	Aurora Alimentos
4	Copacol
5	C. Vale
6	Coop. Agroindustrial LAR
7	GT Foods
8	Vibra
9	Globoaves
10	Bello Alimentos
11	Coopavel
12	Zanchetta Alimentos
13	Coasul
14	Agroind. Irmãos Dalla Costa
15	Copagril
16	Jaguafrangos
17	São Salvador Alimentos
18	Averama Alimentos
19	Coop. Languiru
20	Nogueira Rivelli

ABATE DE SUÍNOS

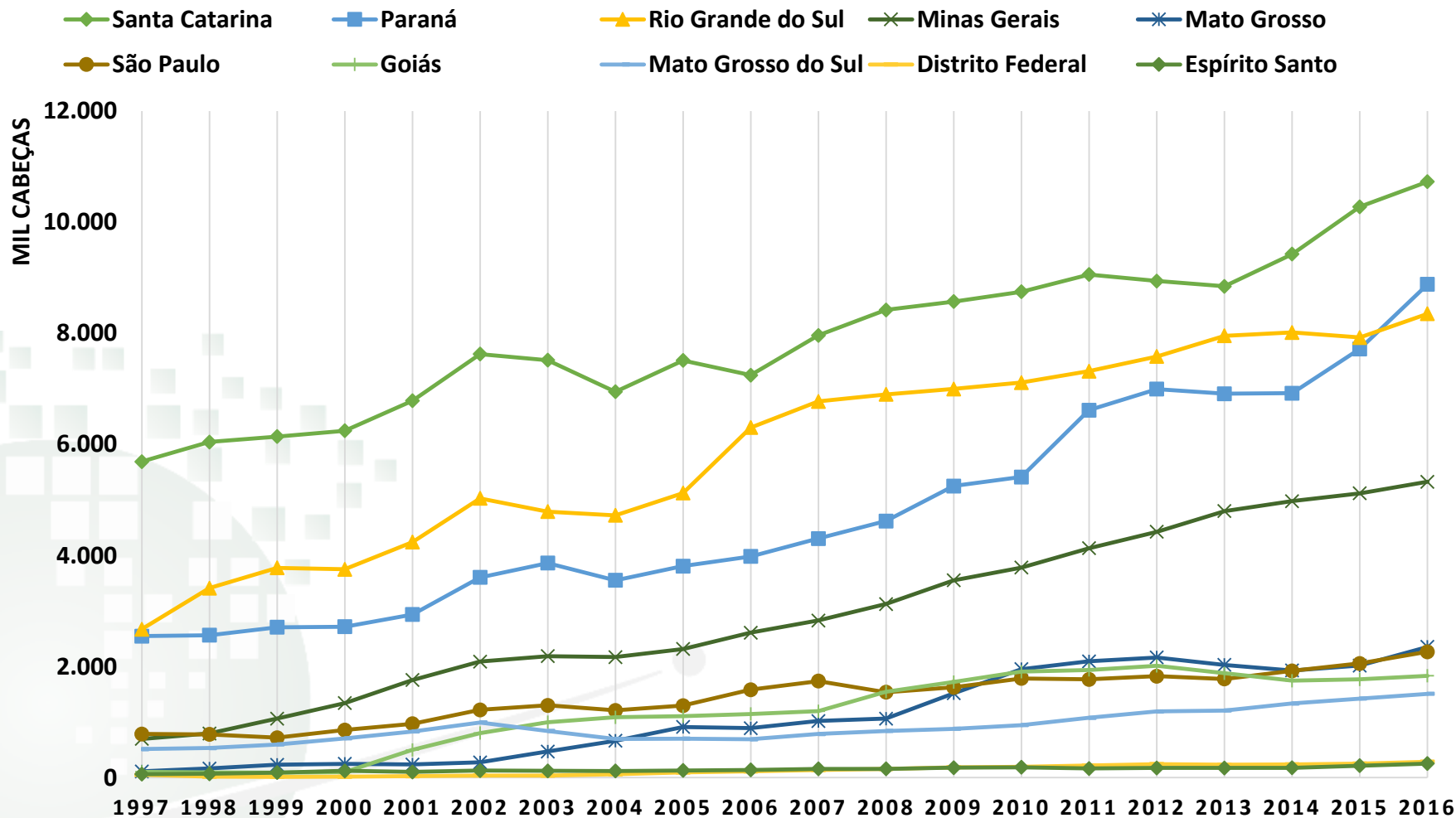
Swine slaughter in Brazil

*In thousand tons and growth between 2000-2015, by region
*Source: IBGE



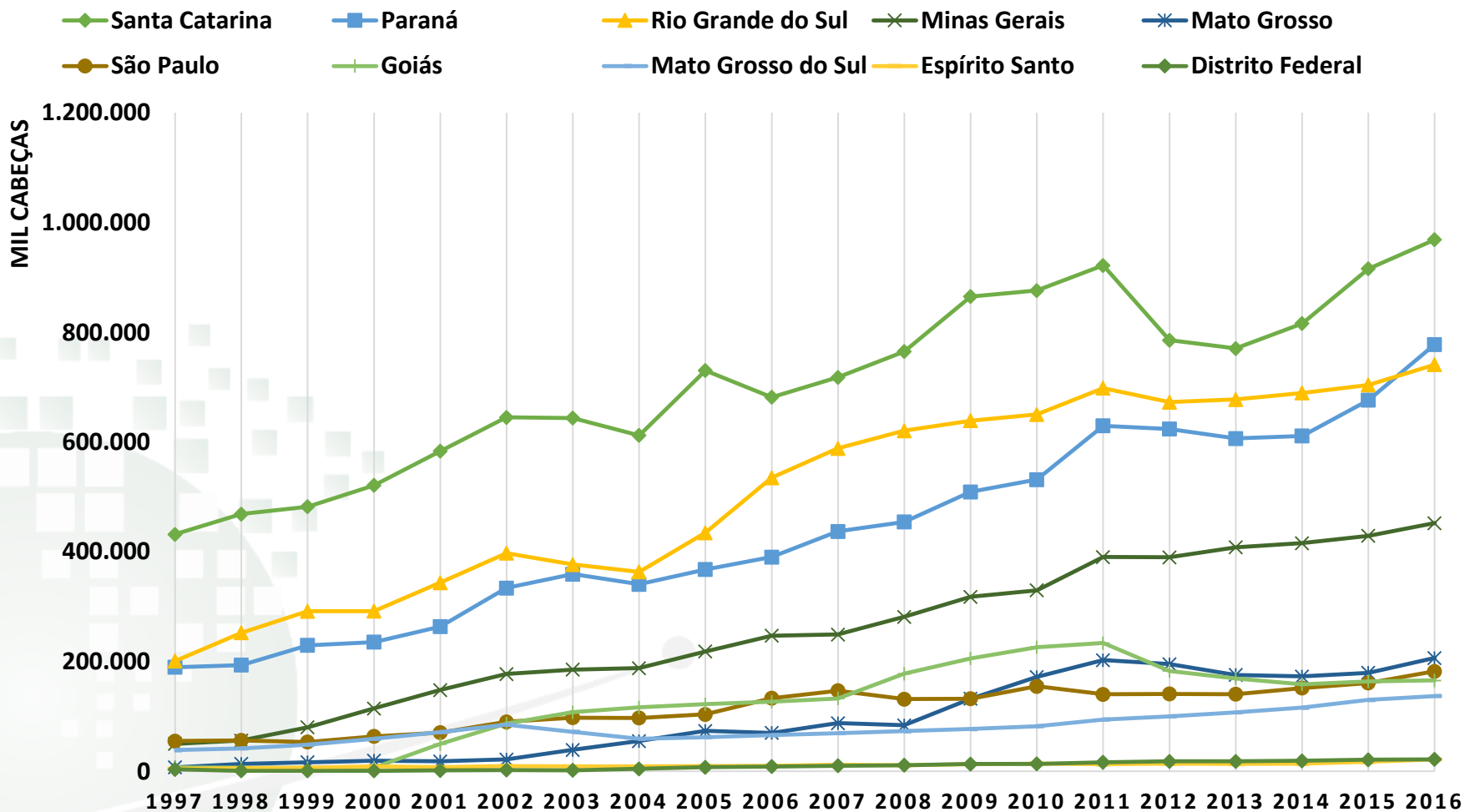
ABATE DE SUÍNOS

Número de cabeças



ABATE DE SUÍNOS

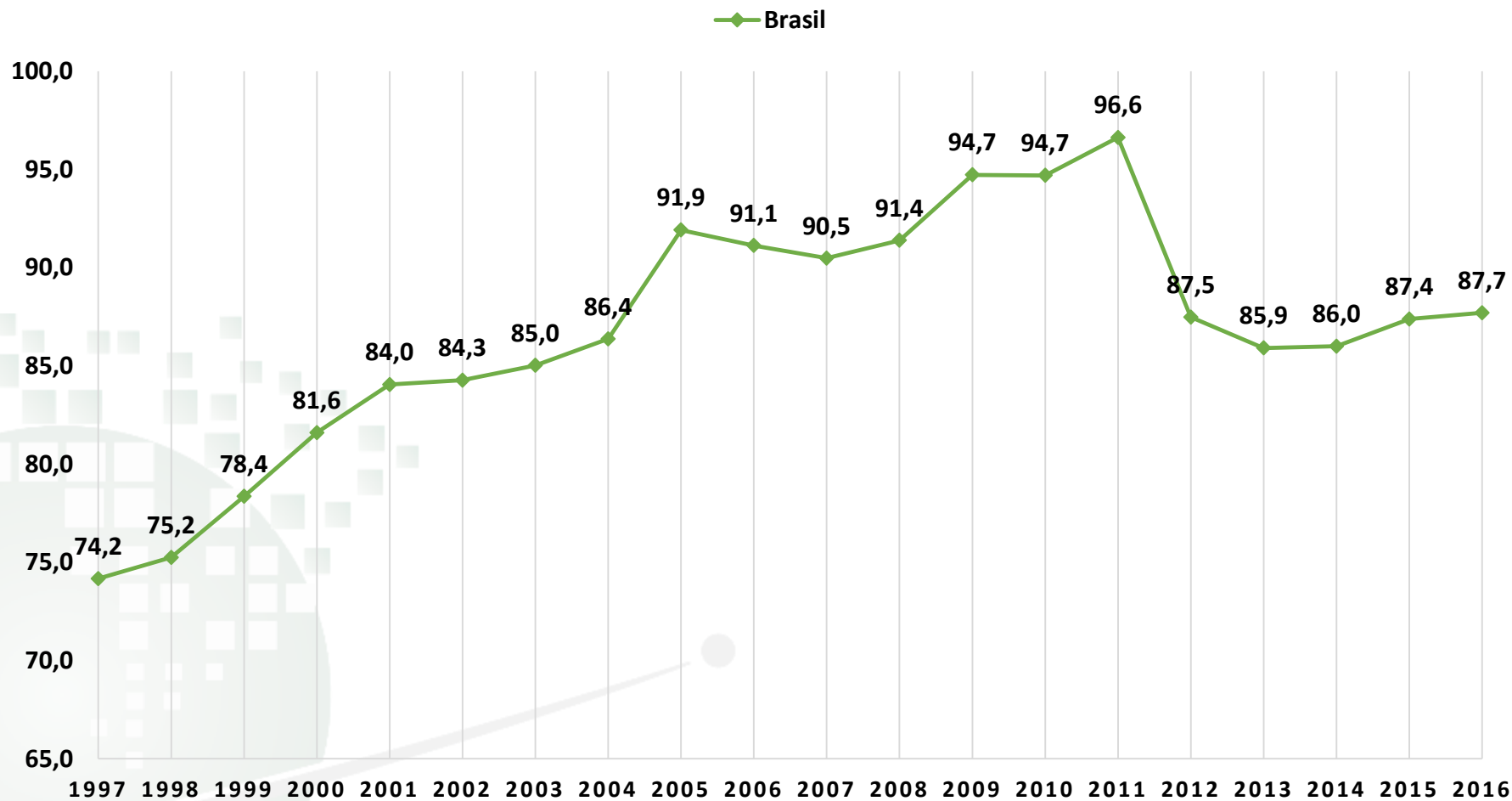
Peso das carcaças



Fonte: IBGE (2017)

ABATE DE SUÍNOS

Peso por cabeça



PRINCIPAIS EMPRESAS DE SUÍNOS

Ranking dos maiores exportadores	
1	BRF
2	JBS
3	Aurora Alimentos
4	Alibem Alimentos
5	Pamplona Alimentos
6	Frimesa
7	Larissa
8	Cotrijuí
9	Dália - Cosuel
10	Palmary
11	Castrolanda
12	Languiru
13	Coopavel
14	Frigoestrela
15	Atacado Fernandes
16	Frigorífico Rainha da Paz
17	Frigorífico São Miguel
18	Conservas Oderich
19	Lopesco Indústria de Subprodutos Animais
20	Rio Branco Alimentos

FRIGORÍFICO DE SUÍNOS





PRODUÇÃO ANIMAL

SUÍNOS, AVES E OVOS

INTEGRAÇÃO VERTICAL



PRODUTOR

- Instalações
- Mão-de-obra
- Água
- Energia elétrica
- Gestão ambiental

INTEGRADORA

- Animais
- Insumos
- Assistência técnica
- Logística ao produtor

INTEGRAÇÃO VERTICAL



Produtor

- Benefícios
 - Diminui riscos de preços;
 - Fluxo de caixa previsível;
 - Difusão de tecnologia
- Desvantagens
 - Baixo aproveitamento de condições favoráveis de mercado.

Agroindústria integradora

- Aumento da eficiência econômica;
- Redução de custos (ganhos de escala);
- Redução de custos de comercialização;
- Reduz incerteza quanto à qualidade e entrega da matéria-prima.

FATORES DE INFLUÊNCIA

PRODUÇÃO ANIMAL



Genética

Sanidade

Nutrição animal

Aspectos ambientais

Bem-estar animal

Manejo

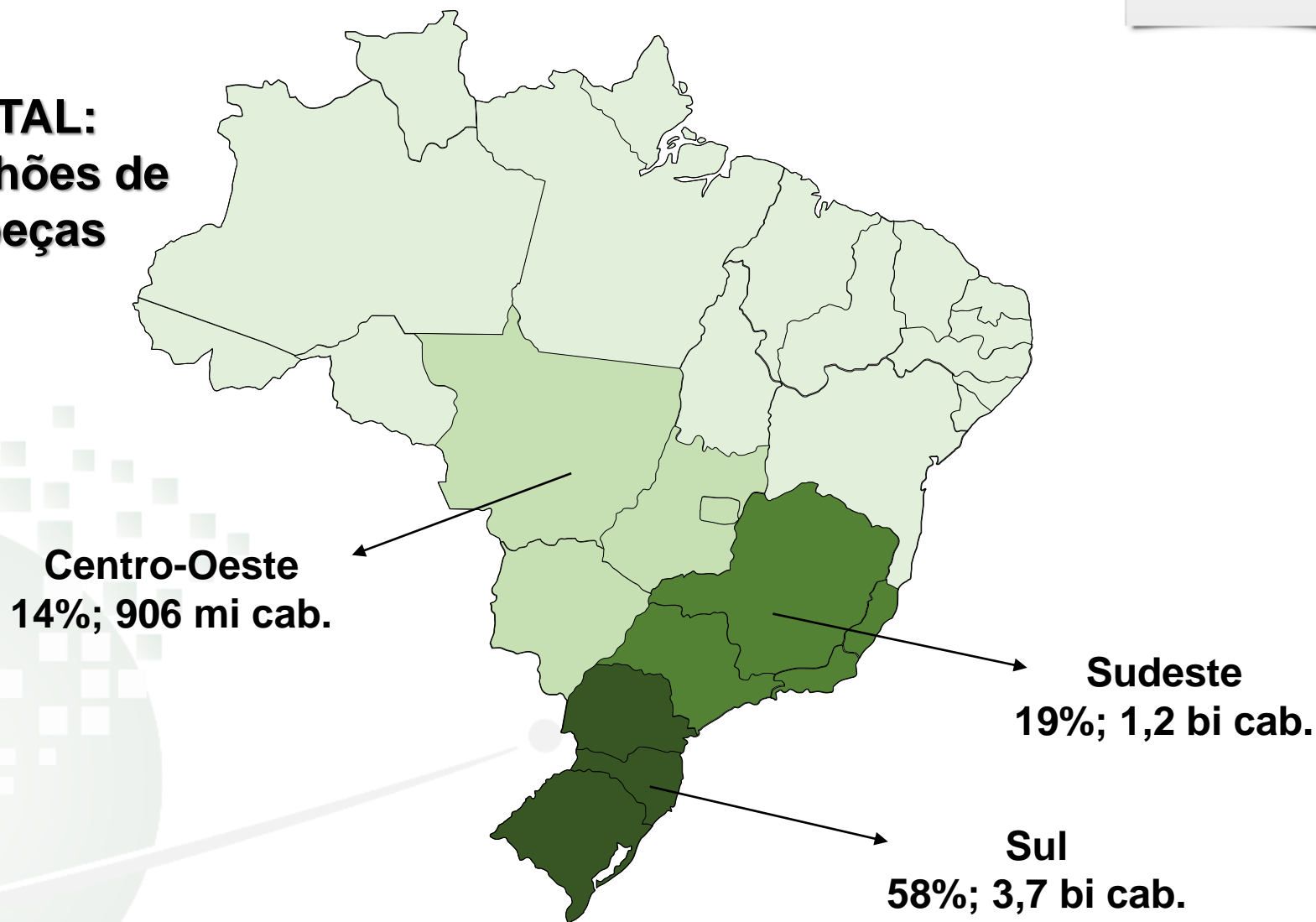
Gestão da produção

PRODUÇÃO DE FRANGO



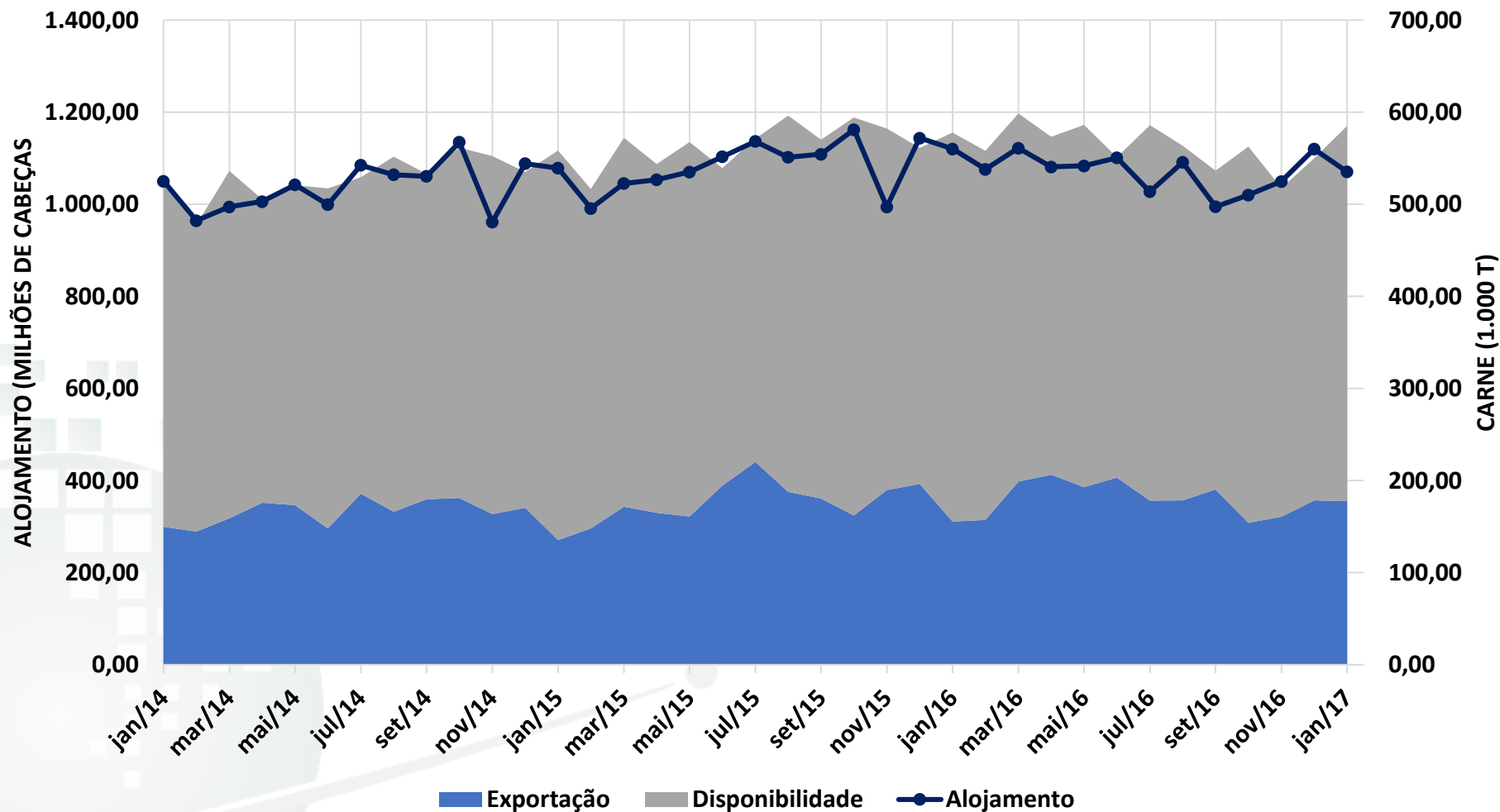
ALOJAMENTO EM 2016

TOTAL:
6,4 bilhões de
cabeças



DISPONIBILIDADE INTERNA

CARNE DE FRANGO



PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Suíno tipo banha

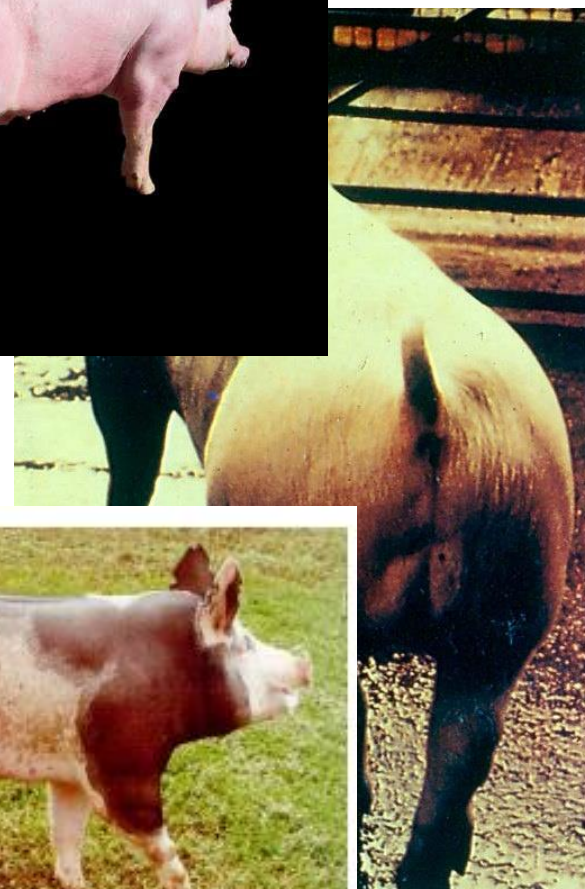
- Aptidão – banha/gordura;
- Animal de pequeno porte;
- Formas arredondadas; pele enrugada
- Cabeça grande em relação ao tamanho do corpo;
- Acúmulo de gordura na papada
- Crescimento tardio;
- 12 a 16 meses - 90 kg/PV;



PRODUÇÃO DE SUÍNOS

Suíno tipo carne

- Apitidão - carne;
- Atualmente: produção de carne magra;
- Ótimo rendimento de carcaça;
- Excelente conversão alimentar;
- Animal comprido;
- Sem gordura na papada;
- 5 a 6 m - 100 kg/PV;
- Animal prolífero;
- Preferência do mercado atual;



PRODUÇÃO DE SUÍNOS



Gestação



Maternidade



Creche



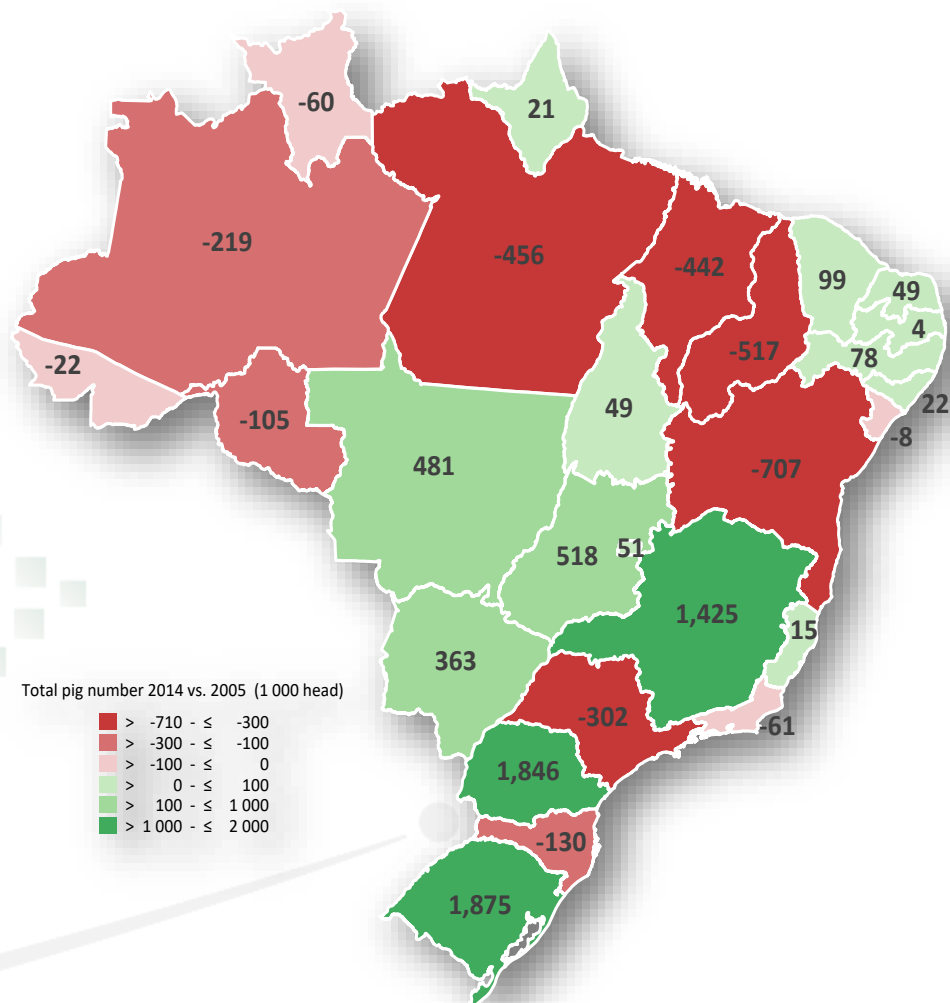
Crescimento e Terminação



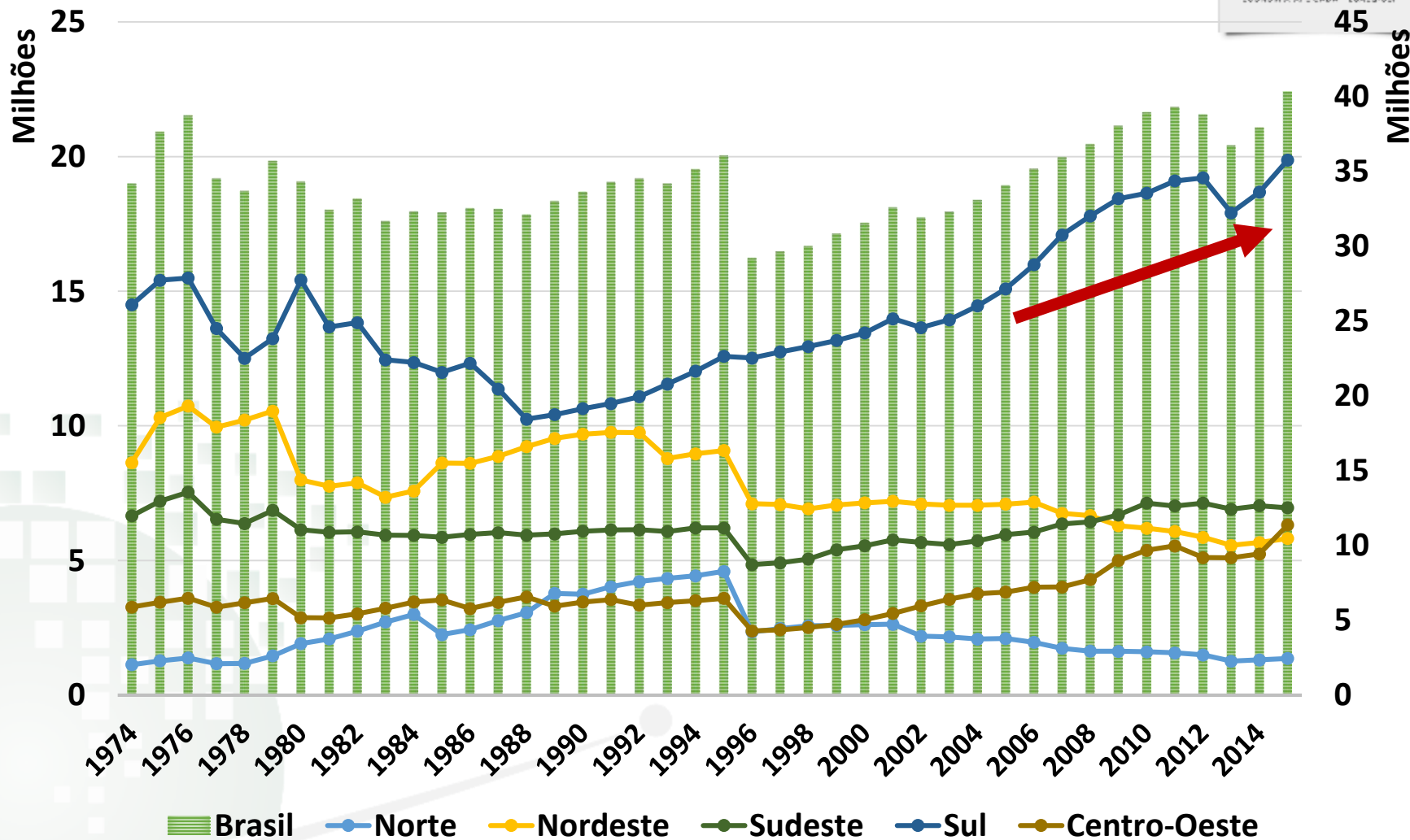
PRODUÇÃO DE SUÍNOS



DISTRIBUIÇÃO DA SUINOCULTURA

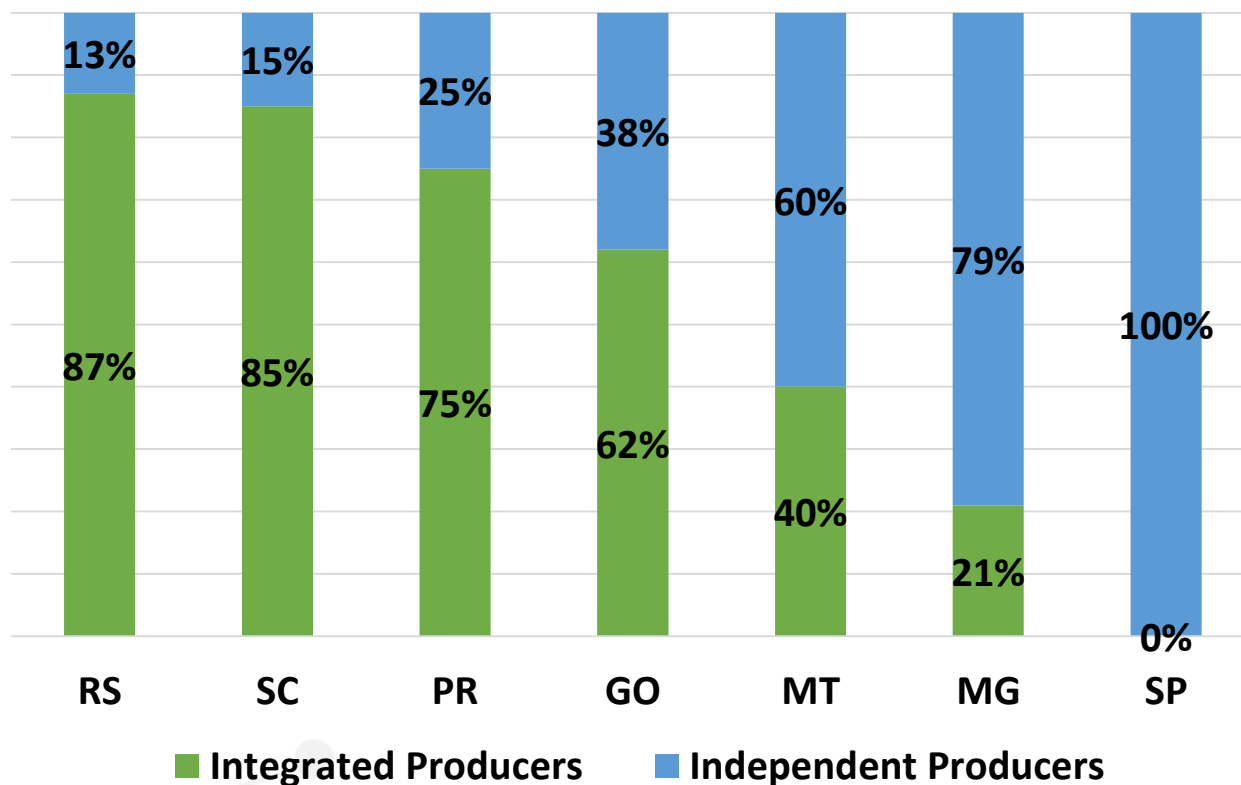


REBANHO SUÍNOS



Fonte: IBGE (2016).

ORGANIZAÇÃO DA PRODUÇÃO



PRODUÇÃO DE OVOS

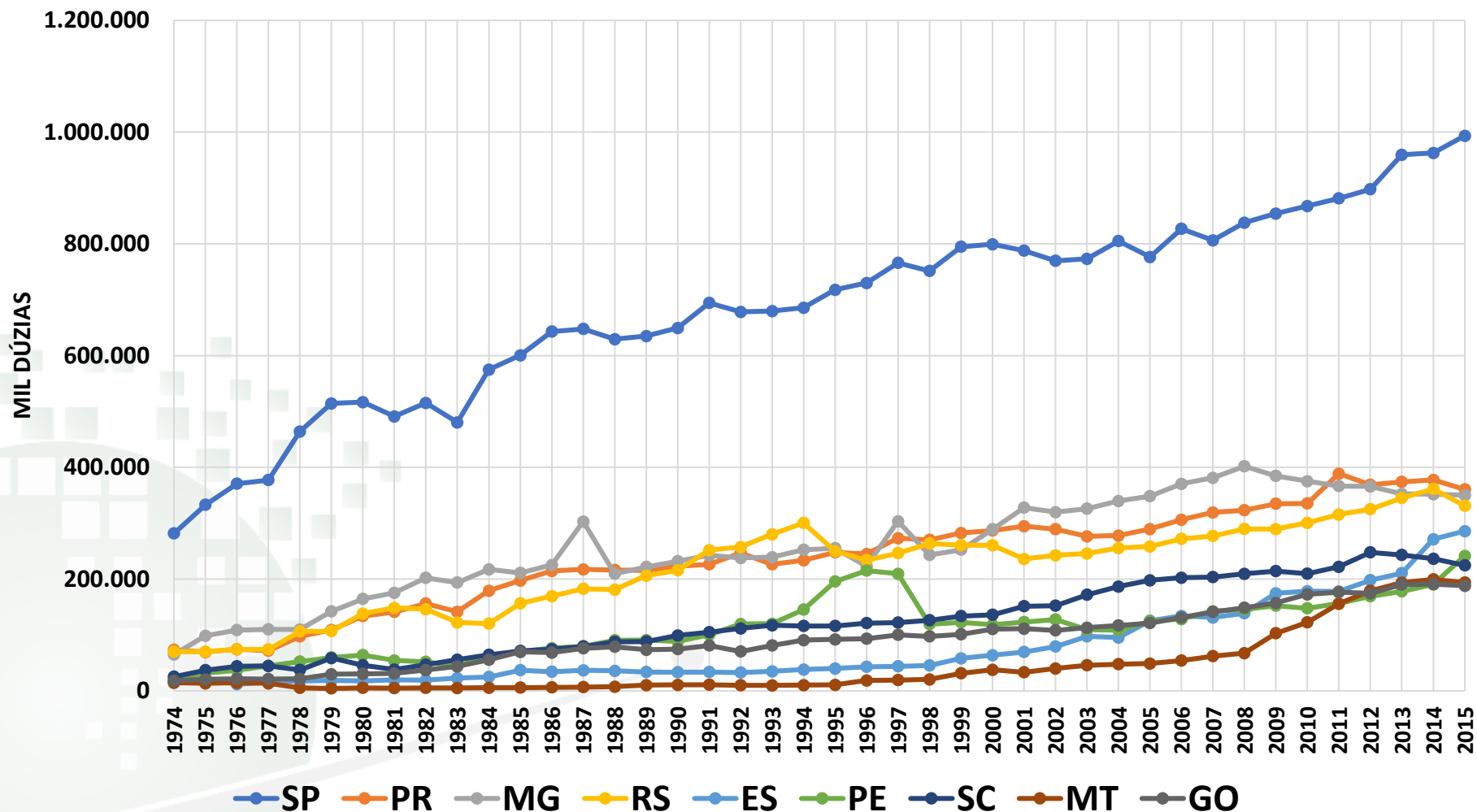


TIPOS DE OVOS



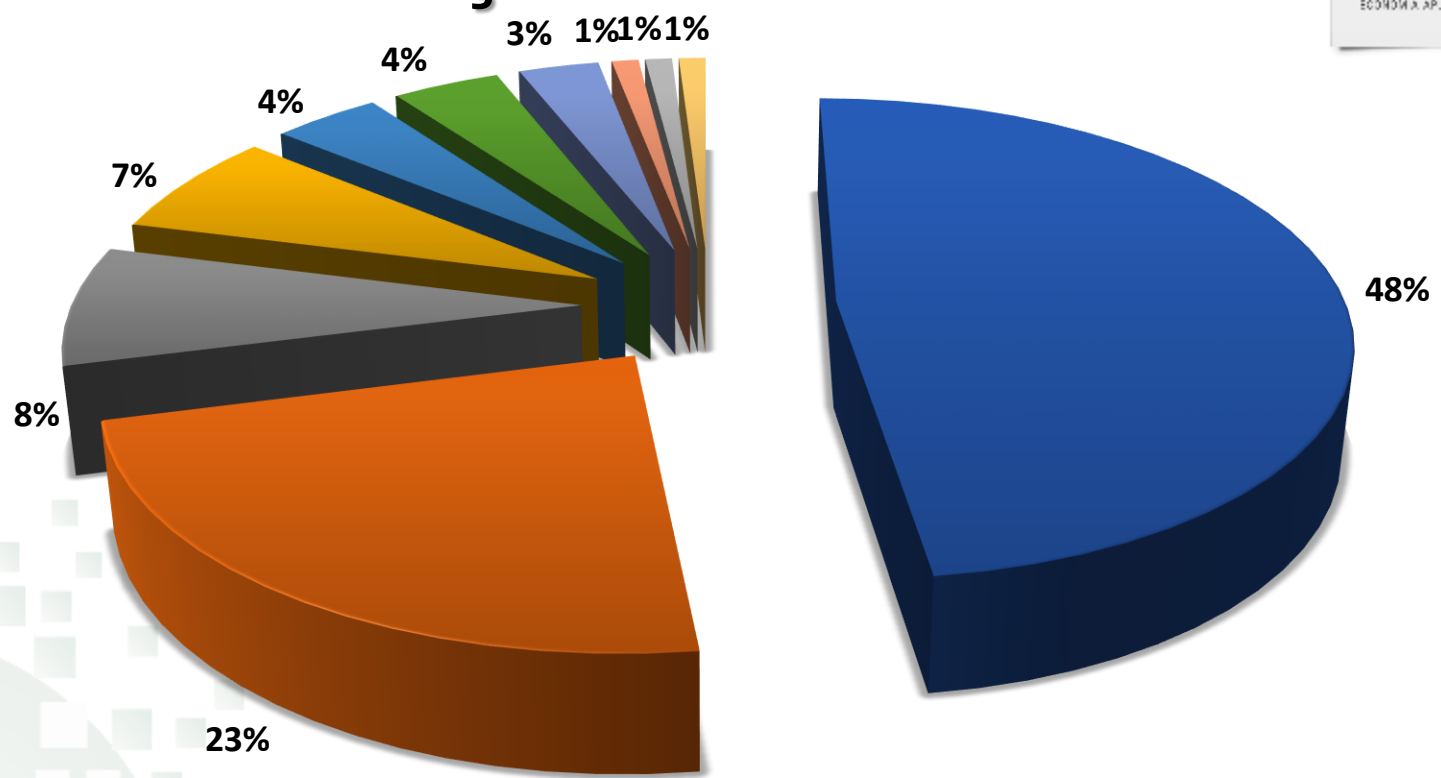
Tipo	Nome	Peso unitário	Peso da dúzia
1	Jumbo	Acima de 66 g	Acima de 792 g
2	Extra	60 – 65 g	720 g
3	Grande	55 – 60 g	660 g
4	Médio	50 – 55 g	600 g
5	Pequeno	45 – 50 g	540 g
6	Industrial	Abaixo de 45 g	Abaixo de 540 g

PRODUÇÃO DE OVOS POR ESTADO



Fonte: IBGE (2017).

CONSUMO DE RAÇÃO POR ESPÉCIE



- Frangos de Corte
- Suínos
- Bov. Leite
- Poedeiras
- Bov. Corte
- Sal Mineral
- Cães e Gatos
- Equinos
- Aquáticos
- Outros



CUSTOS DE PRODUÇÃO

SUÍNOS, AVES E OVOS

CUSTOS DE PRODUÇÃO

FRANGO DE CORTE

- ✔ Em março, o ICPFrango foi de **+187,20**

- M Em relação ao mês anterior a variação foi de **-4,39%**

- A No ano, o ICPFrango acumulado é de **-11,13%**

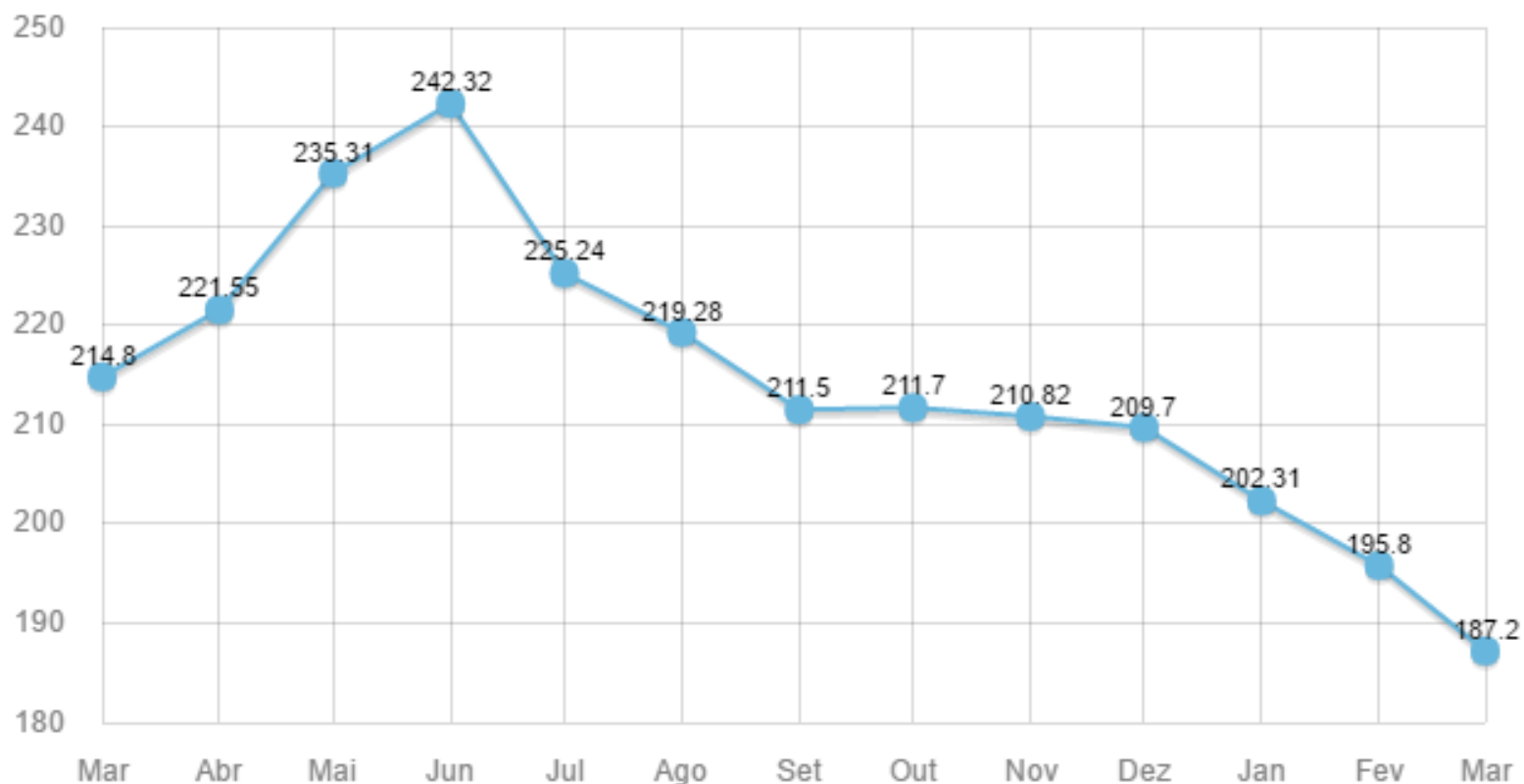
- 12 Nos últimos 12 meses, a variação foi de **-12,90%**

Composição	Item de custo	Variação percentual dos itens de custo		
		Mês anterior	No ano	12 meses
66,87%	Nutrição	↓ -4,31%	↓ -11,26%	↓ -11,55%
13,35%	Pinto de um dia	0,00%	↓ -0,15%	↓ -1,95%
6,51%	Mão de obra	0,00%	↑ 0,29%	↑ 0,20%
5,43%	Transporte	0,00%	↓ -0,15%	↑ 0,37%
2,56%	Depreciação	↓ -0,01%	↑ 0,00%	↑ 0,09%
2,16%	Energia elétrica Cama Calefação	↓ -0,04%	↑ 0,19%	↓ -0,07%
1,91%	Custo de capital	↓ -0,03%	↓ -0,07%	↓ -0,05%
0,83%	Manutenção Financeiro Funrural	0,00%	↑ 0,00%	↑ 0,01%
0,27%	Diversos Outros	0,00%	↑ 0,01%	↑ 0,02%
0,11%	Sanidade	0,00%	0,00%	↑ 0,02%

CUSTOS DE PRODUÇÃO

FRANGO DE CORTE

Evolução do ICPFrango nos últimos 12 meses



CUSTOS DE PRODUÇÃO

FRANGO DE CORTE

RESULTADOS TÉCNICOS

Linhagem

GPD

Conversão

Lotes por ano

Consumo de ração por animal

Mortalidade

Frangos entregues por ano

Peso dos animais terminados

Peso total por lote

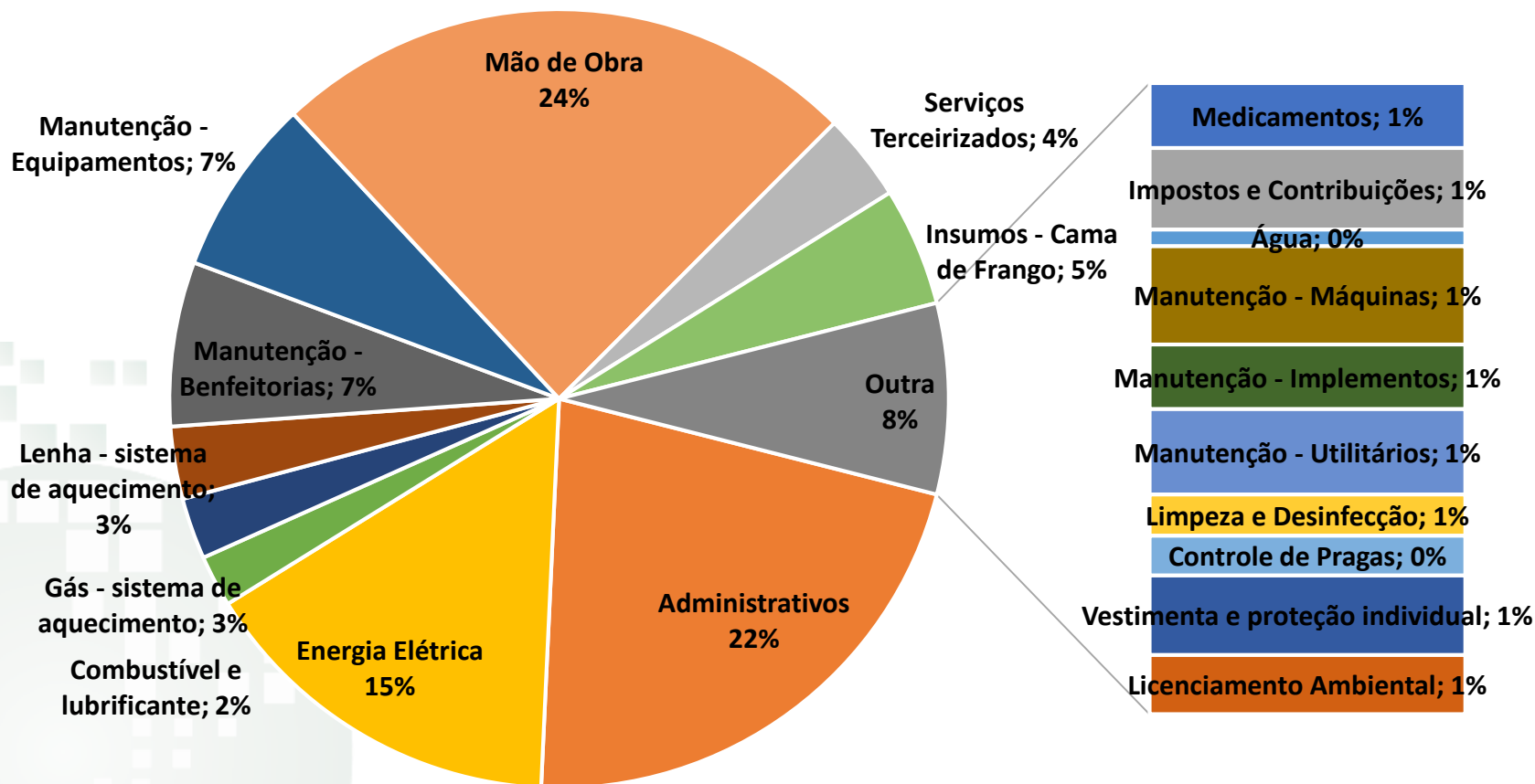
Peso total no ano

Idade de Abate

Vazio Sanitário

CUSTOS DE PRODUÇÃO - COE

FRANGO DE CORTE



CUSTOS DE PRODUÇÃO

FRANGO DE CORTE

PUBLICAÇÃO
TRIMESTRAL
CEPEA



CUSTOS DE PRODUÇÃO SUÍNOS

M Em março, o ICPSuíno foi de **+192,73**

M Em relação ao mês anterior a variação foi de **-4,30%**

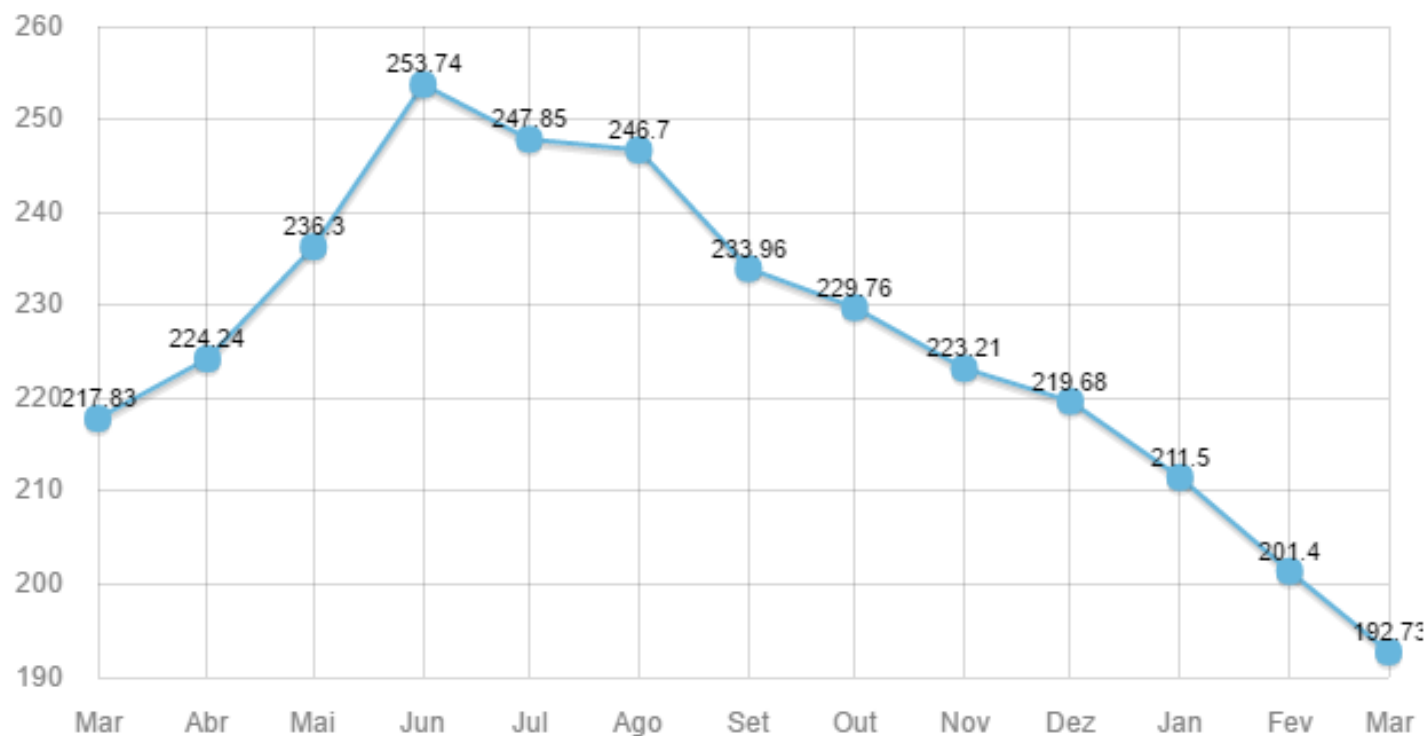
A No ano, o ICPSuíno acumulado é de **-12,80%**

12 Nos últimos 12 meses, a variação foi de **-11,28%**

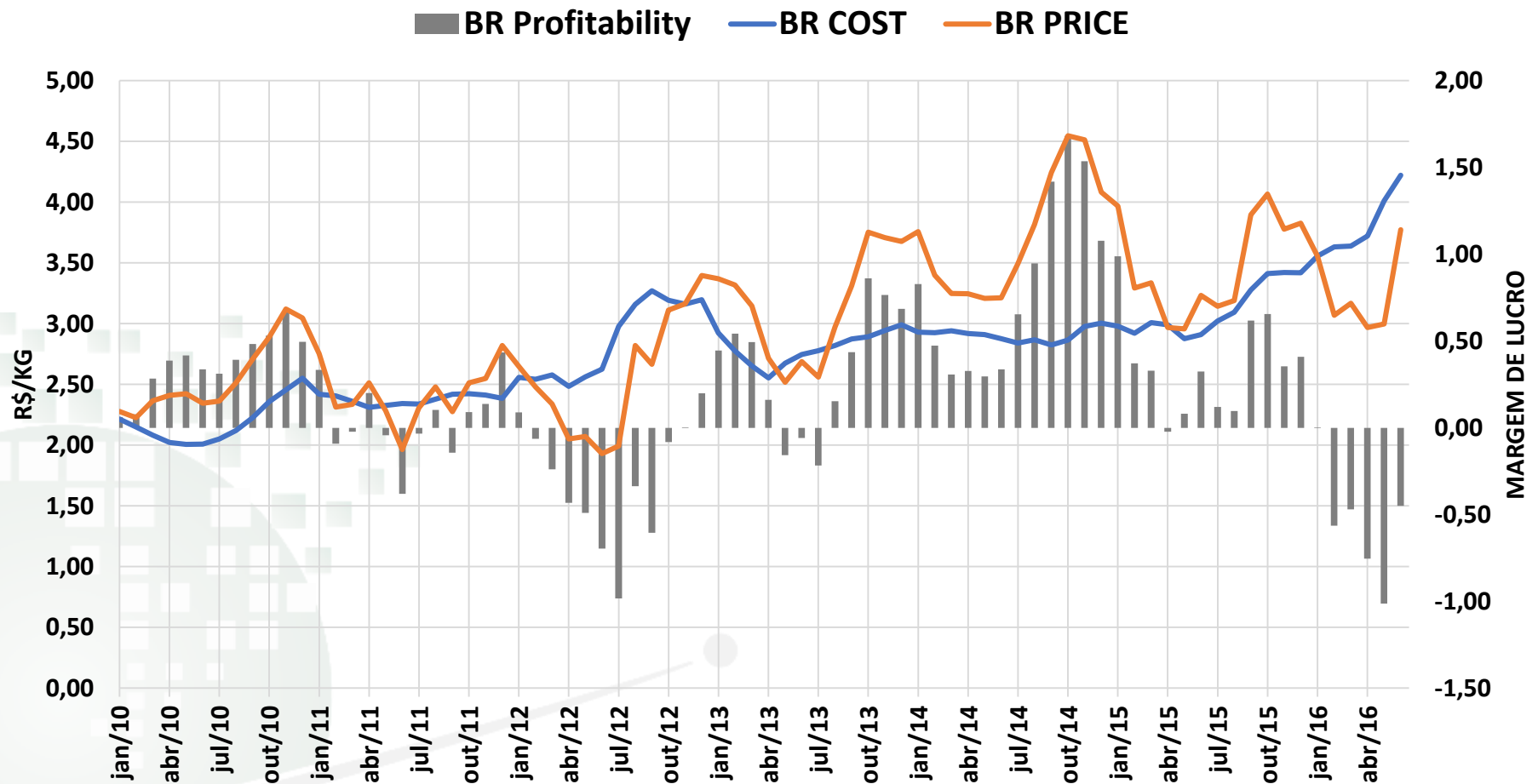
Composição	Item de custo	Variação percentual dos itens de custo		
		Mês anterior	No ano	12 meses
73,28%	Nutrição	↓ -4,21%	↓ -13,90%	↓ -12,69%
5,64%	Mão de obra	0,00%	↑ 0,45%	↑ 0,45%
5,58%	Transporte	0,00%	↑ 0,86%	↑ 0,98%
4,81%	Custo de capital	↓ -0,07%	↓ -0,14%	↑ 0,03%
3,63%	Manutenção Financeiro Funrural	↑ 0,07%	↑ 0,18%	↑ 0,28%
2,92%	Depreciação	↓ -0,01%	↑ 0,00%	↑ 0,10%
2,27%	Diversos Outros	↓ -0,08%	↓ -0,25%	↓ -0,23%
1,12%	Sanidade	0,00%	↑ 0,01%	↓ -0,23%
0,75%	Energia elétrica Cama Calefação	0,00%	0,00%	↑ 0,02%

CUSTOS DE PRODUÇÃO SUÍNOS

Evolução do ICPSuíno nos últimos 12 meses



RENTABILIDADE DA SUINOCULTURA



Fonte: Cepea/Esalq-USP (2016); Empresa Suínos e Aves (2016); IBGE (2016).

CUSTOS DE PRODUÇÃO

SUÍNOS – PRODUÇÃO DE LEITÃO

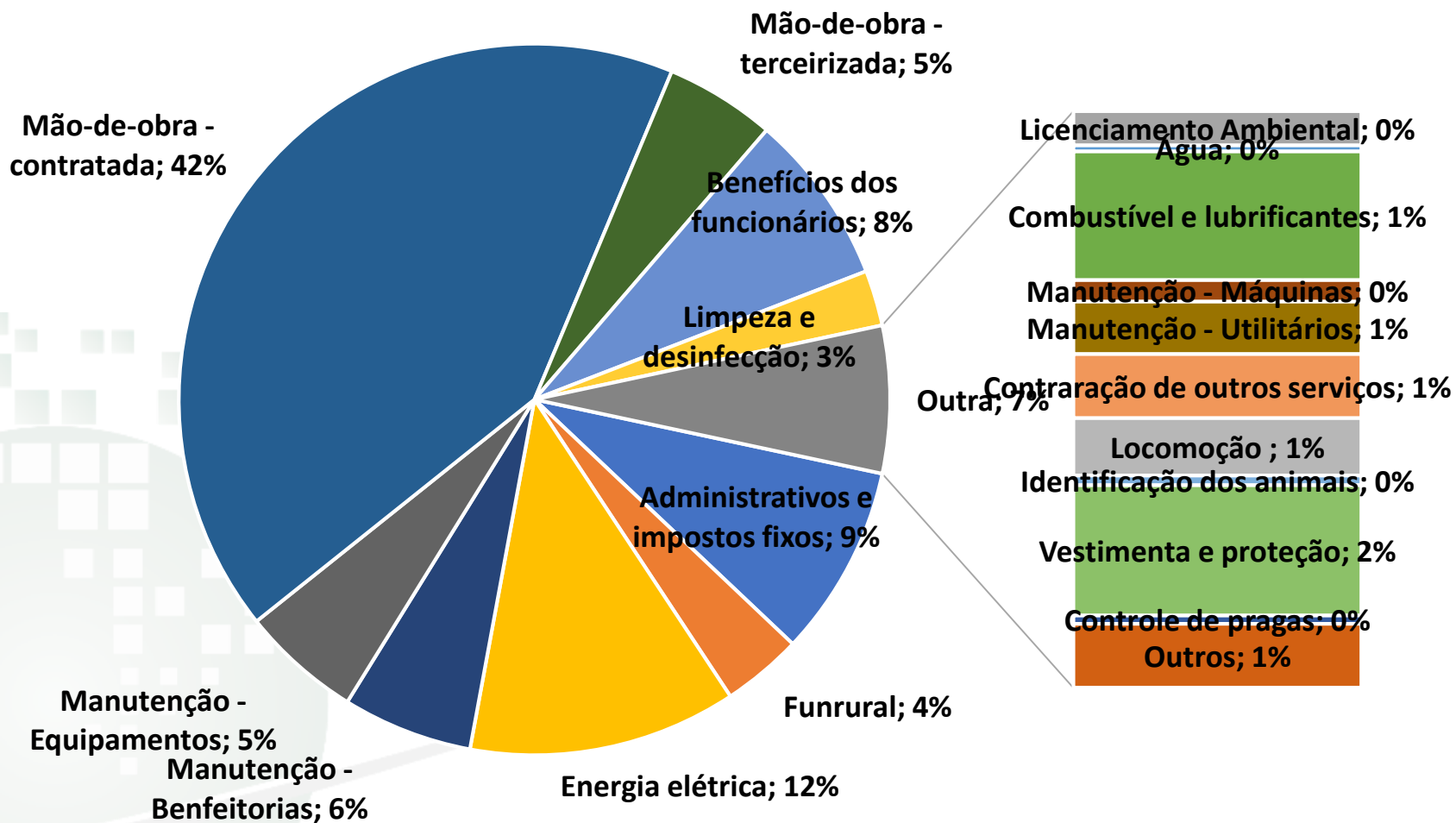


RESULTADOS TÉCNICOS

<i>Reprodutores</i>	<i>Leitões - Maternidade</i>
Mortalidade das fêmeas	Dias na maternidade
Taxa de repetição de cio	Leitões vivos/parto
Abortos/descartes/vazias	Natimortos/mumificados
Partos efetivos/matriz/ano	Nascidos vivos/fêmea/ano
Taxa de parição	Nascidos vivos/ano
Taxa de reposição de fêmeas/ano	Mortalidade
	Desmamados/parto
	Desmamados/fêmea/ano
	Desmamados/ano
	Peso ao nascer
	Peso ao desmame
	Peso total desmamados/ano (kg)
	Ganho de peso na fase
	GPD (Ganho de peso diário)
	Consumo de ração na fase/animal (kg)

CUSTOS DE PRODUÇÃO - COE

SUÍNOS – PRODUÇÃO DE LEITÃO



CUSTOS DE PRODUÇÃO

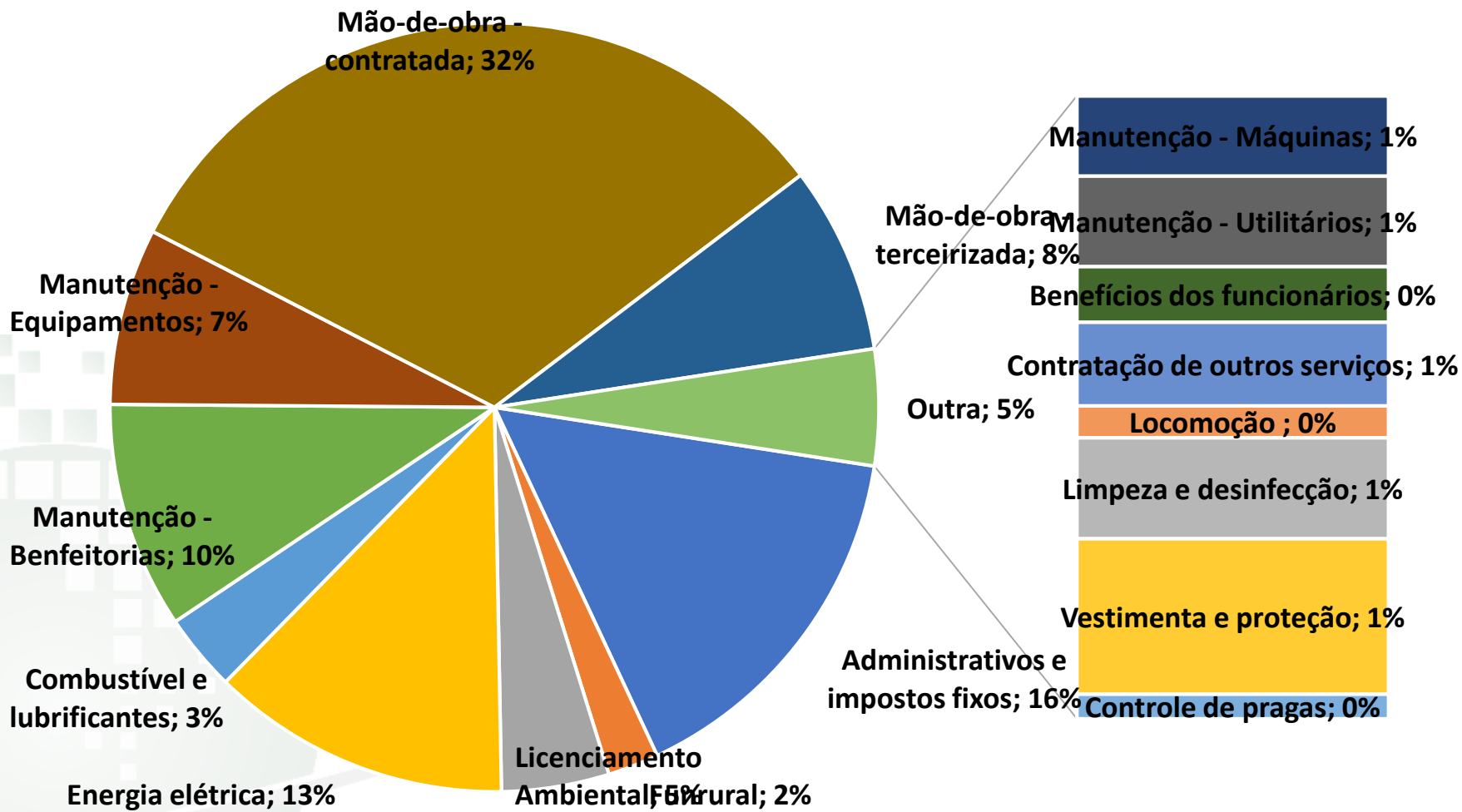
SUÍNOS – TERMINAÇÃO

RESULTADOS TÉCNICOS

Animais alojados/lote
Dias alojados
Vazio sanitário
Lotes por ano
Mortalidade
Suíños terminados por lote
Suíños entregues por ano
Idade de abate (dias)
Peso de abate (kg)
Peso total por lote (kg)
Peso total no ano (kg)
Consumo de ração na fase/animal (kg)
Ganho de peso na fase (kg)
GPD (Ganho de peso diário)
Conversão Alimentar

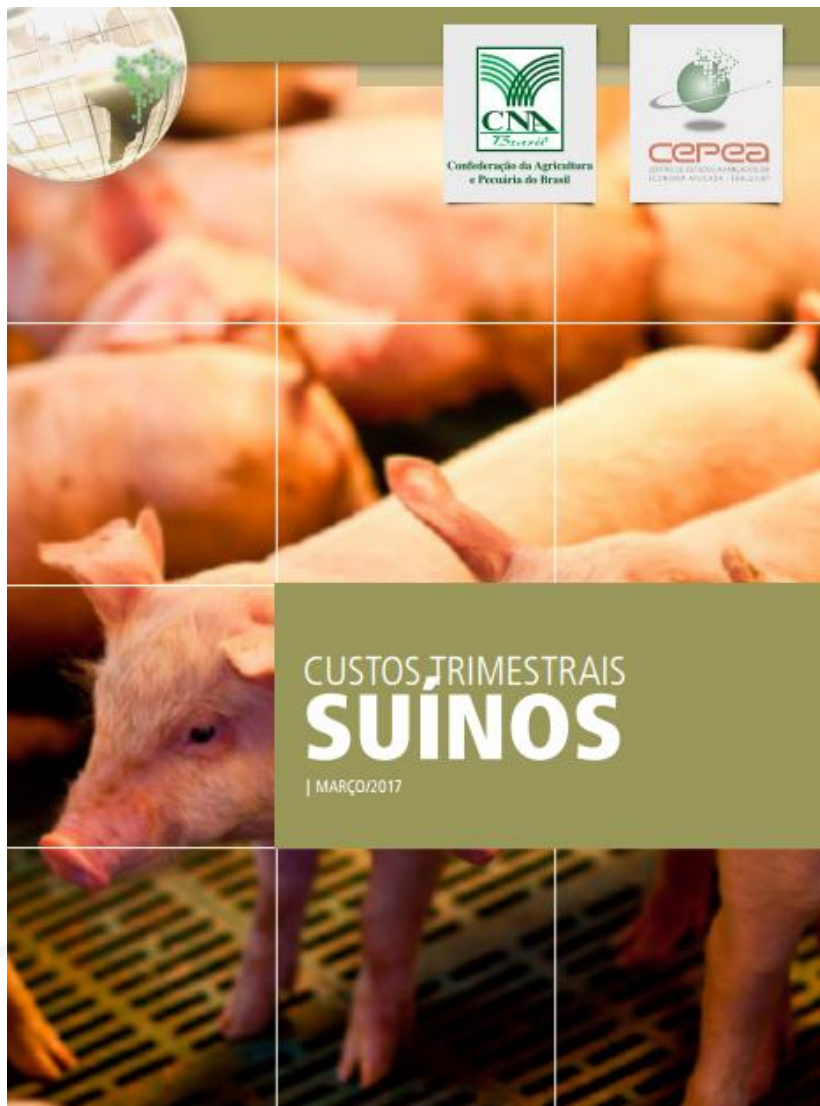
CUSTOS DE PRODUÇÃO - COE

SUÍNOS – TERMINAÇÃO



CUSTOS DE PRODUÇÃO SUÍNOS

PUBLICAÇÃO
TRIMESTRAL
CEPEA





MERCADO SUÍNOS

FATORES DE INFLUÊNCIA

COMERCIALIZAÇÃO



Preços dos insumos

Preços das carnes concorrentes

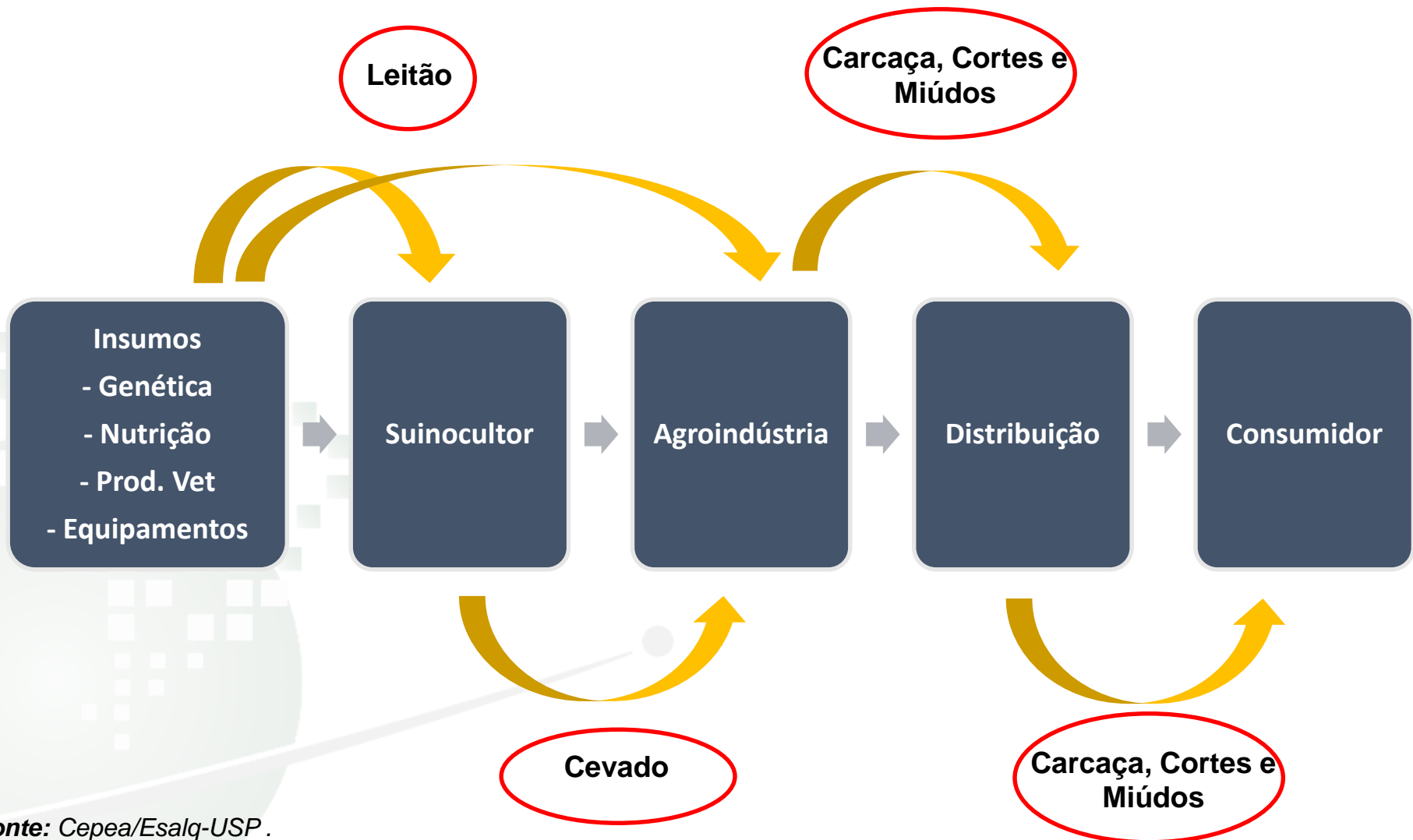
Exportações

Sazonalidade mensal e anual

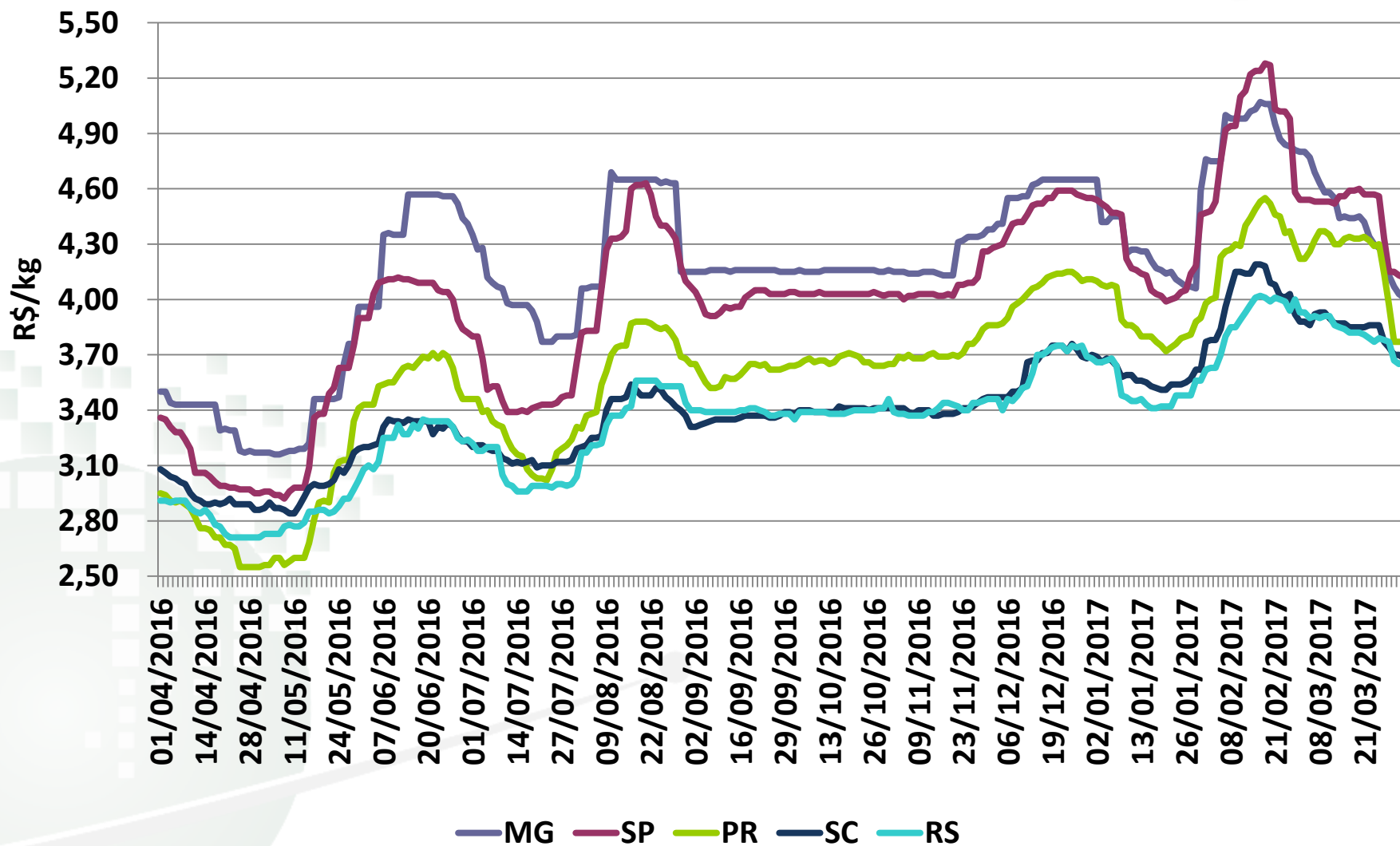
Movimento entre regiões

Fatores políticos internos e externos

TRANSAÇÕES DA CADEIA DE SUÍNOS

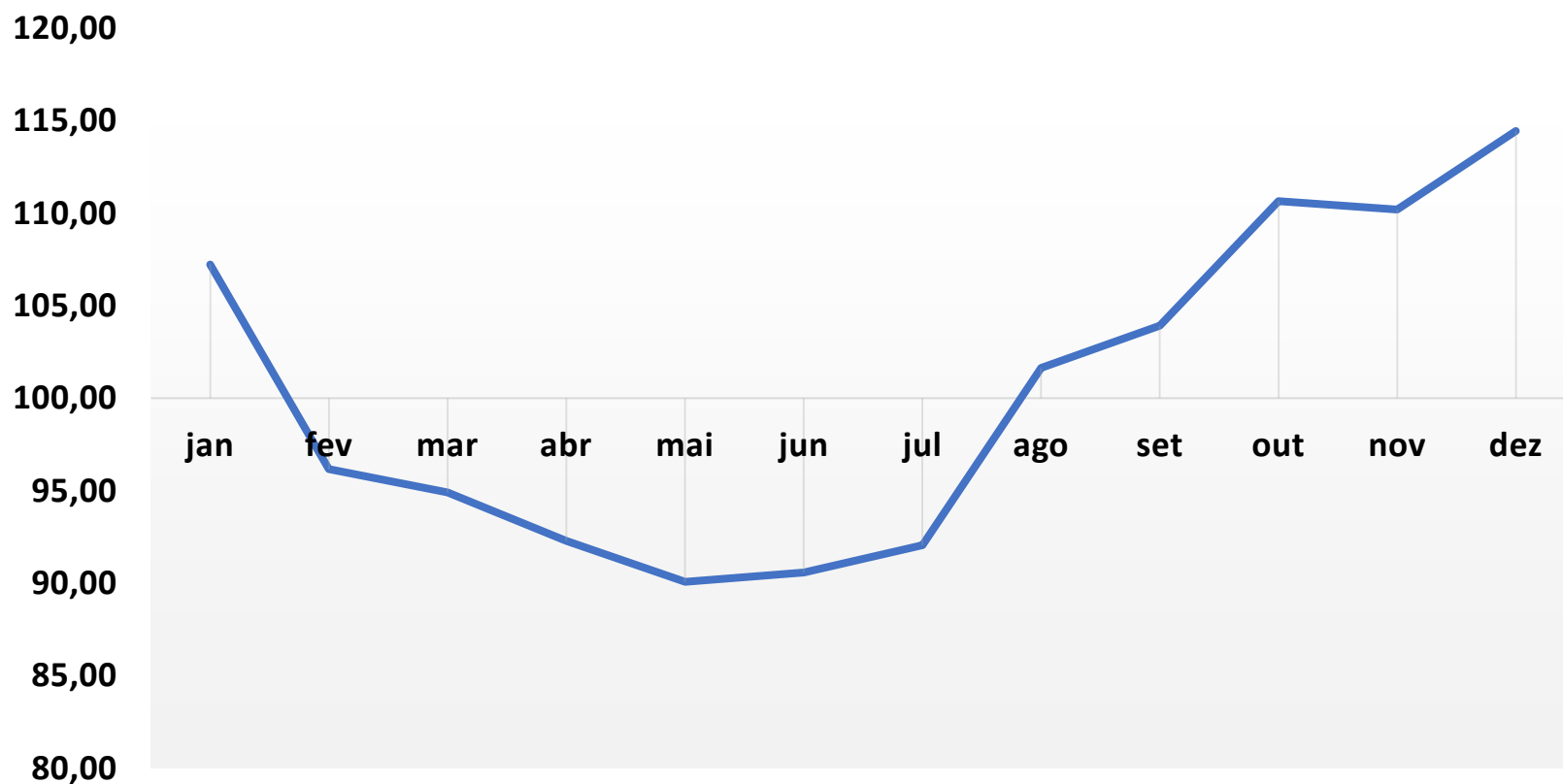


INDICADOR DO SUÍNO

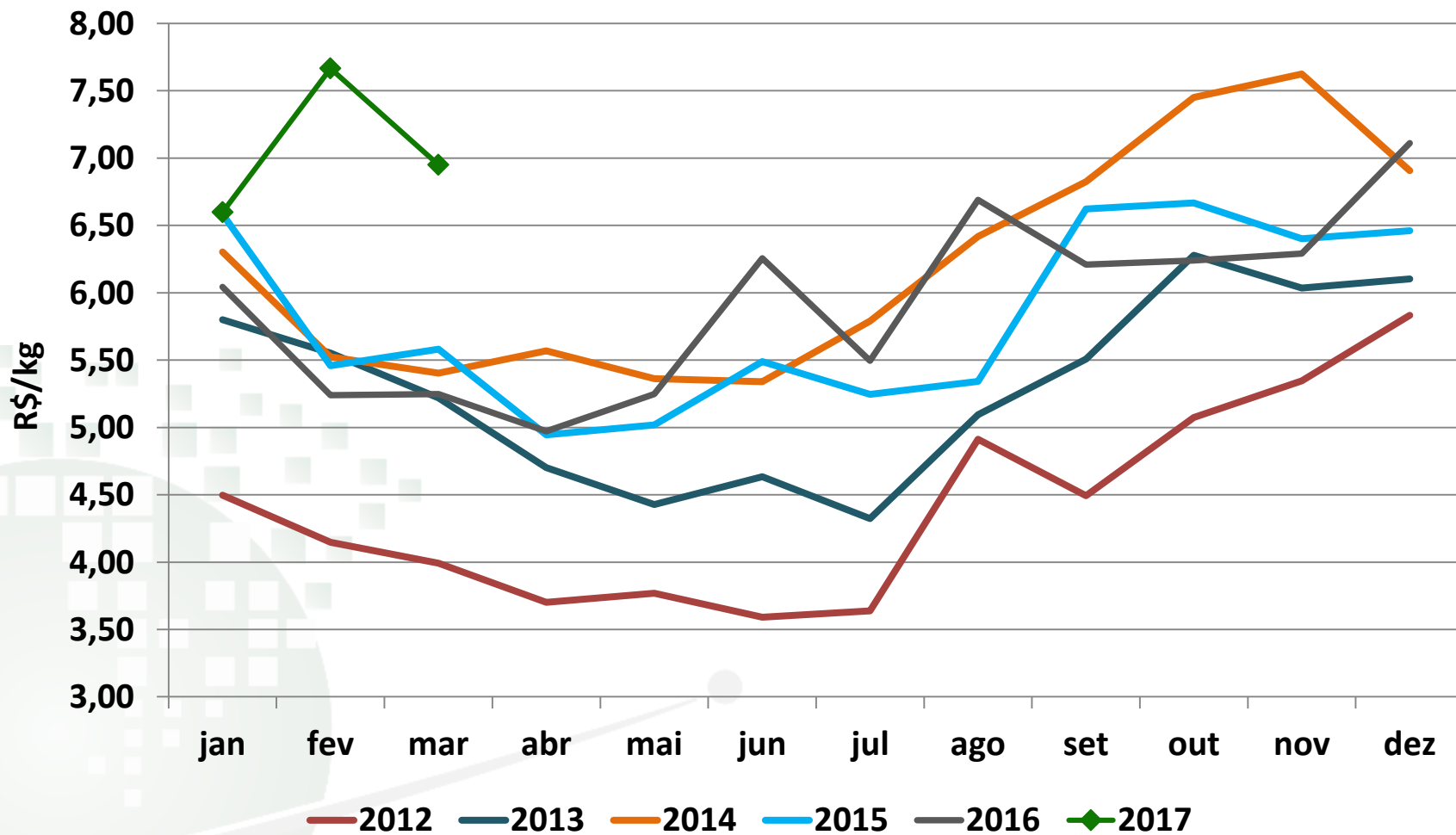


ÍNDICE DE SAZONALIDADE CARÇAÇA

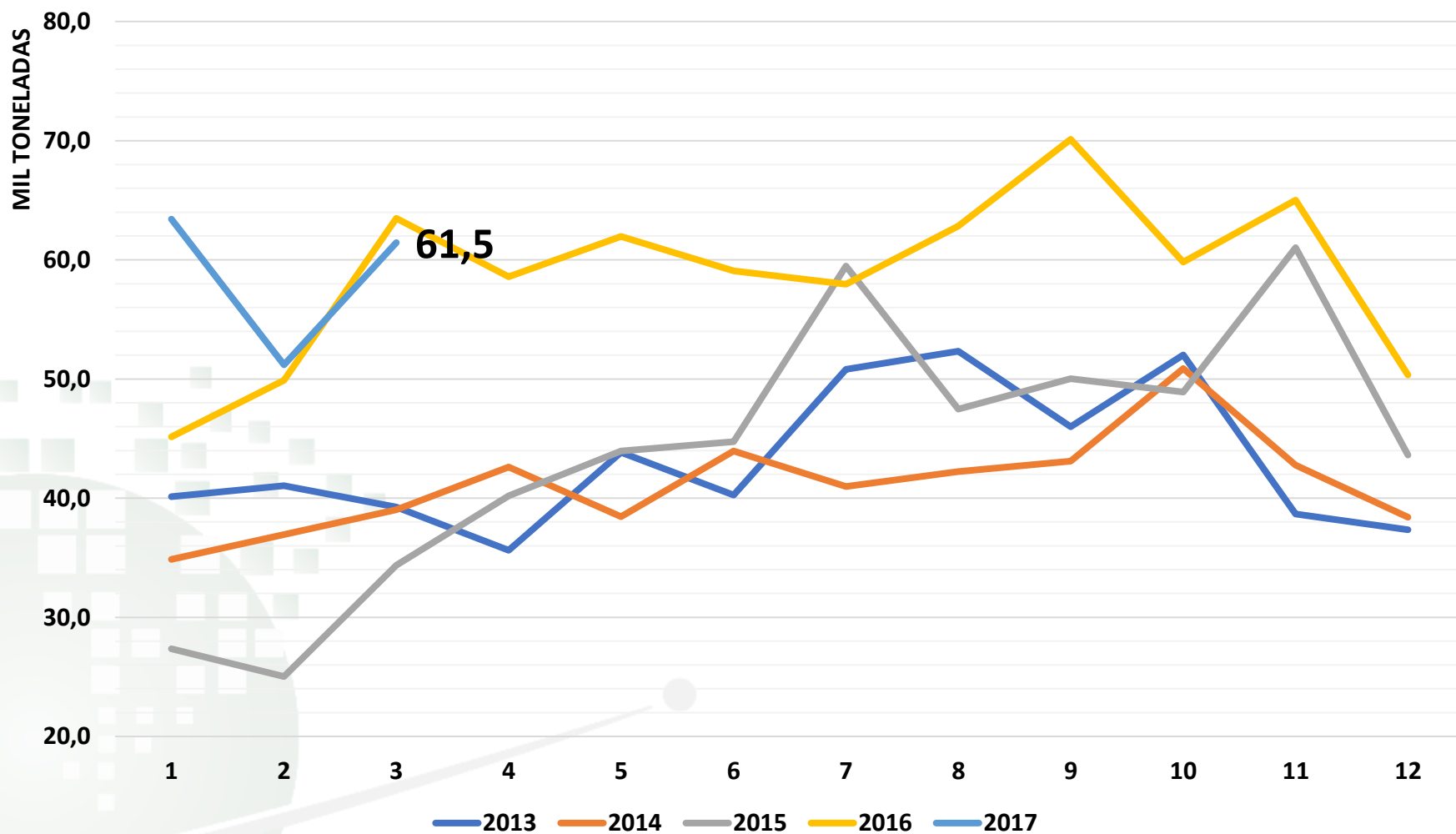
PREÇOS DA CARÇAÇA ESPECIAL SUÍNA – ATACADO SP



CARCAÇA ESPECIAL

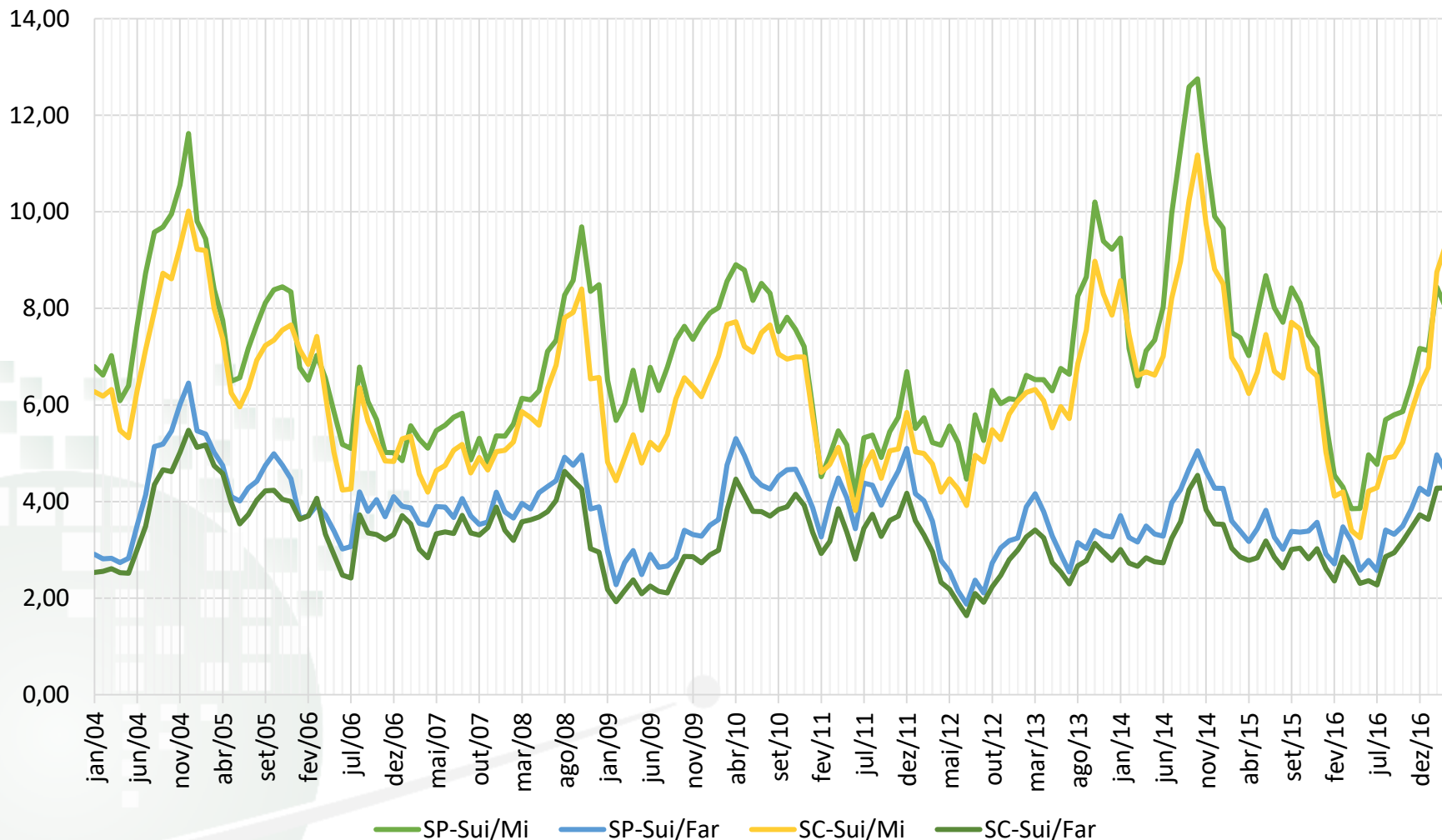


EXPORTAÇÃO CARNE SUÍNA



RELAÇÃO DE TROCA

QUILOS DE MILHO E FARELO DE SOJA POR QUILO DE SUÍNO VIVO



MERCADO SUÍNOS

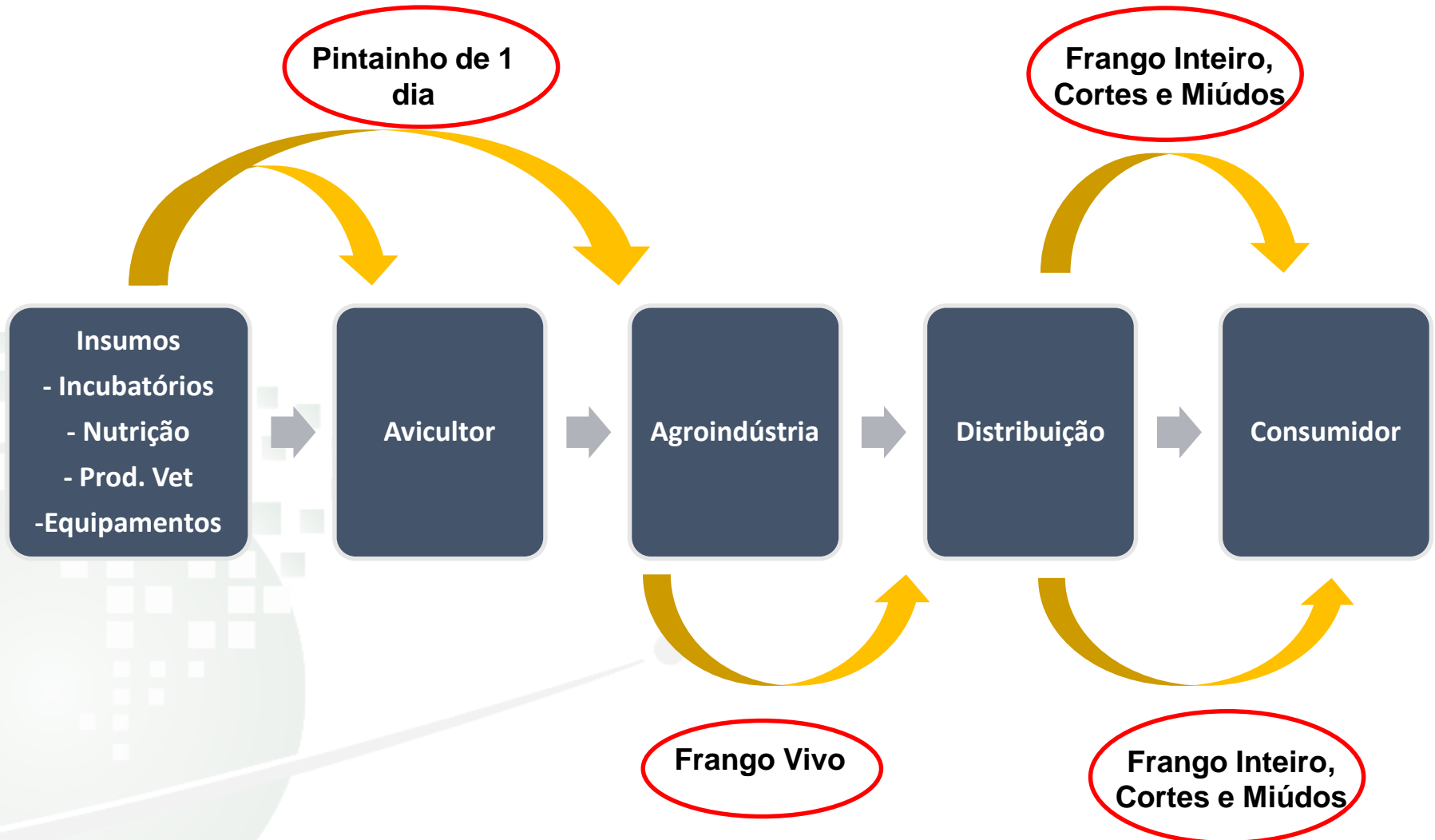
PUBLICAÇÃO
MENSAL
CEPEA





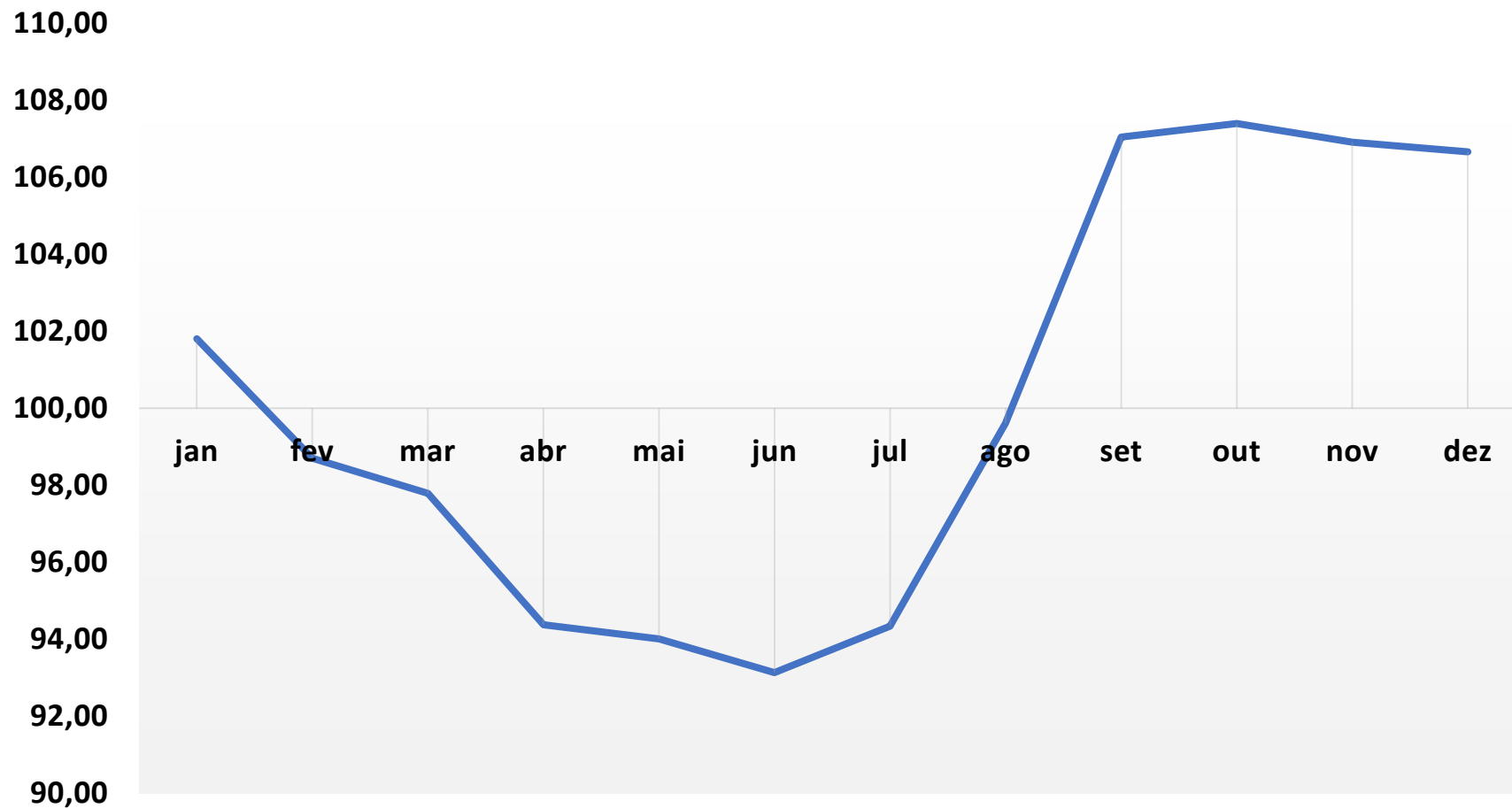
MERCADO FRANGO DE CORTE

TRANSAÇÕES DA CADEIA DE FRANGO

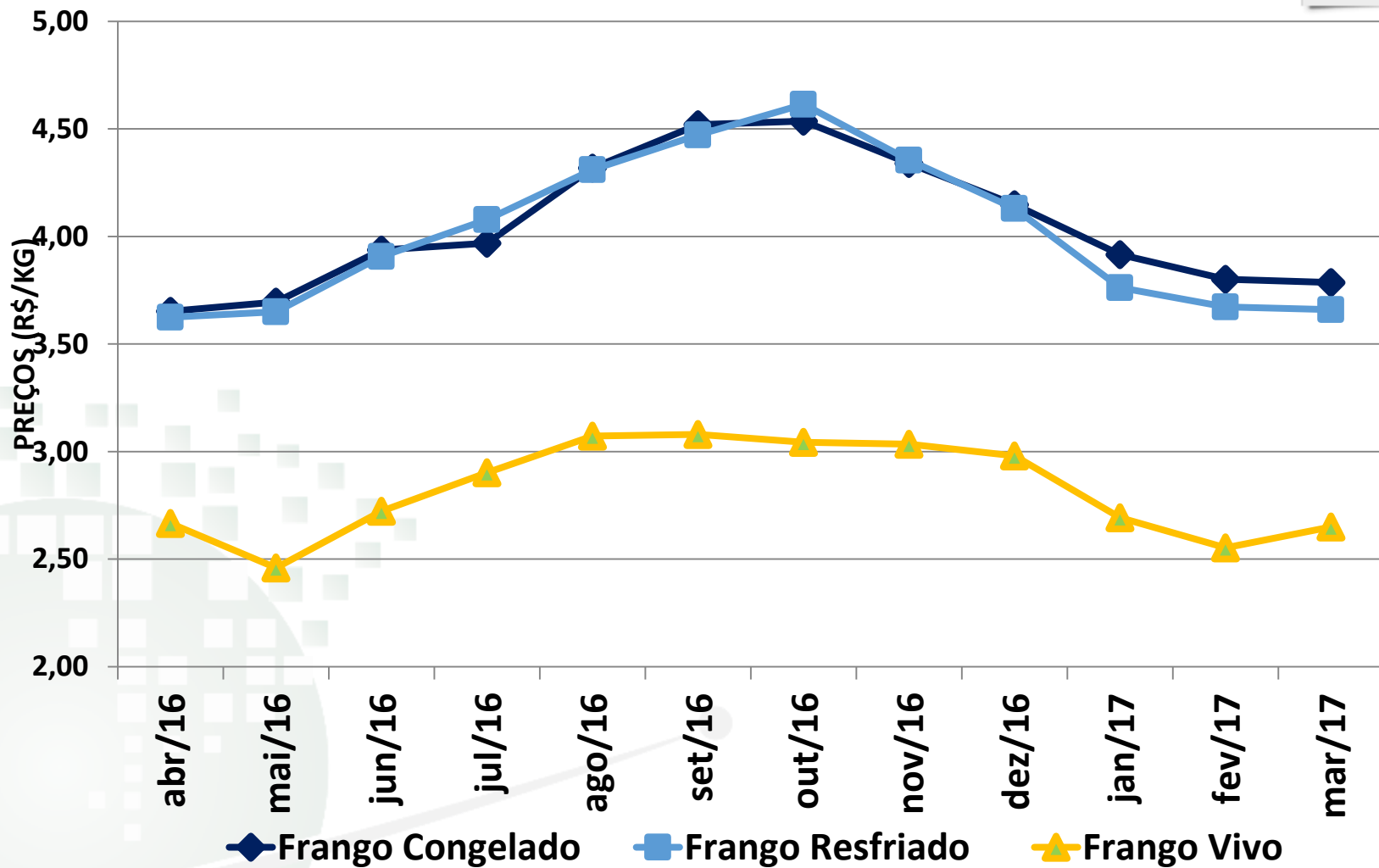


ÍNDICE DE SAZONALIDADE

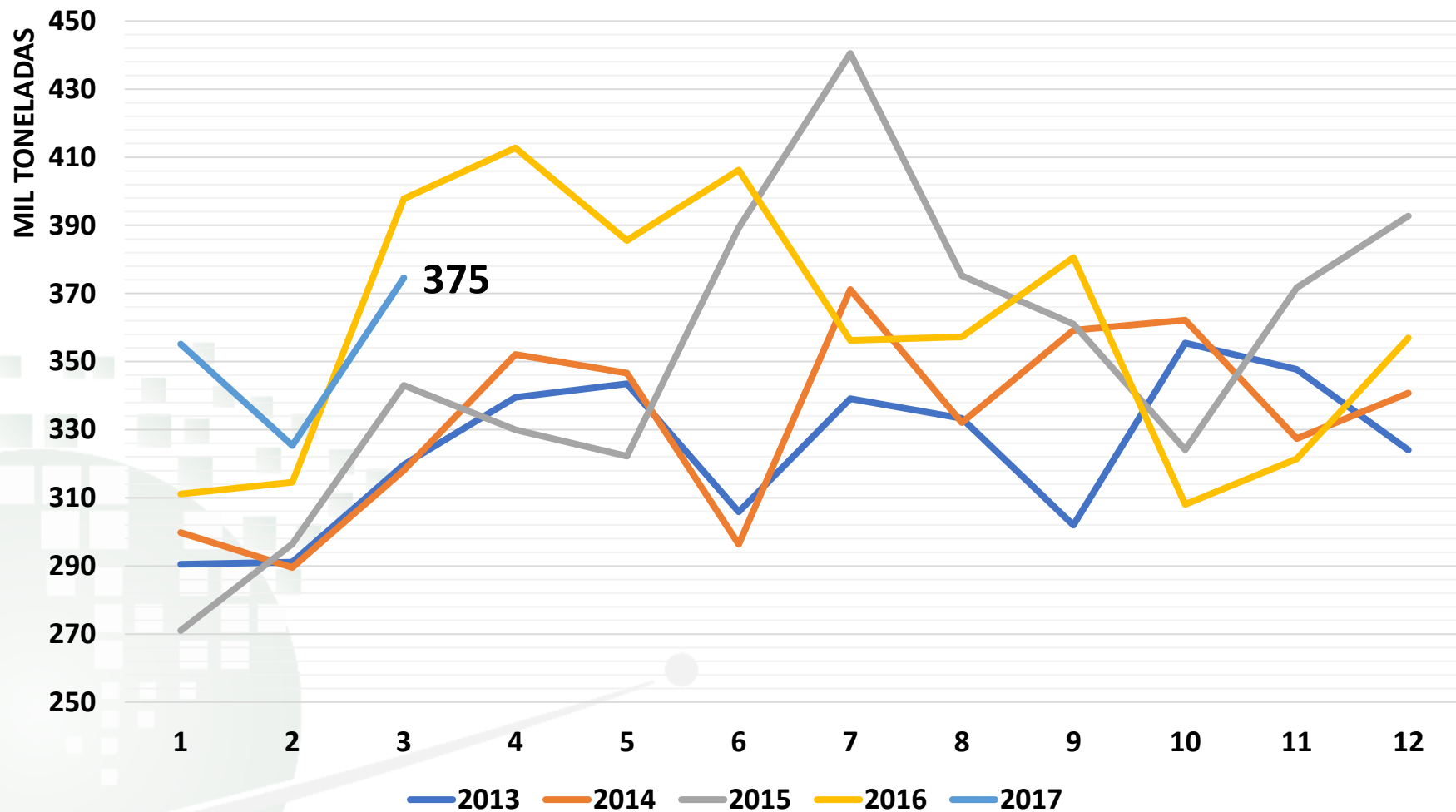
PREÇOS FRANGO INTEIRO RESFRIADO – ATACADO SP



PREÇOS FRANGO VIVO E CARNE



EXPORTAÇÃO CARNE DE FRANGO



MERCADO FRANGO DE CORTE

PUBLICAÇÃO MENSAL CEPEA



CEPEA
CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM
ECONOMIA APPLICADA - ESALQ-USP



As vendas de carne de frango no atacado da Grande São Paulo, que já vinham lentas, se enfraqueceram ainda mais em meados de março, diante dos desdobramentos da operação Carne Fraca, da Polícia Federal. Apesar da baixa liquidez, as cotações não acumularam queda tão significativa no mês. Entre os cortes acompanhados pelo Cepea, o peito se desvalorizou 3,4% entre 24 de fevereiro e 31 de março, com o quilo do produto cotado a R\$ 5,01 no dia 31. O filé de peito recuou 2,5% no período, para R\$ 7,05/kg, e a asa, 2,1%, para R\$ 6,81/kg. Quanto ao frango inteiro, o preço do congelado caiu 1,8% ao longo do mês, encerrando março a R\$ 3,75/kg. Para o resfriado, o recuo foi de 1,6%, negociado a R\$ 3,64/kg = ambos também no atacado da Grande SP.

No front externo, importantes compradores da carne de frango brasileira interromperam temporariamente as aquisições, no aguardo de uma maior definição quanto às investigações da Carne Fraca. Porém, a maioria deles, dentre os quais grandes parceiros comerciais como China, Hong Kong, Japão e Arábia Saudita, retomou as compras, restringindo a suspensão apenas aos frigoríficos investigados na operação. Além disso, o fato de o Brasil ser o maior exportador mundial de carne de frango faz com que muitos países dependam da produção avícola nacional, principalmente no atual momento, em que diversos compradores seguem com casos de influenza aviária.

Ainda sem dados oficiais de produção brasileira de carne de frango para março, estima-se que a oferta tenha superado a demanda ao longo de março. De um lado, dados da Apinco mostram que o alojamento esteve mais contido que no início de 2016, porém crescente ao longo dos últimos meses do ano passado. Essa criação, abtida nos primeiros meses de 2017, encontrou o mercado interno bastante enfraquecido no período, ao mesmo tempo que as exportações não se elevaram tanto a ponto de suprir o excedente doméstico.

SÉRIE ESTATÍSTICA

PREÇOS MÉDIOS CEPEA

Preços do frango vivo e abatido (congelado e resfriado, no atacado) do estado de São Paulo - R\$/kg

	Média	Var. mensal	Var. Anual
Frango Vivo	1,55	3,8%	-4,3%
Carne de frango congelada	3,80	-0,4%	-1,1%
Carne de frango resfriado	3,67	-0,3%	-4,4%

Preços da carcaça caçada bovina e da carcaça especial suína no atacado da Grande São Paulo - R\$/kg

	Média	Var. mensal	Var. Anual
Carcaça caçada bovina	9,97	-1,1%	-3,5%
Carcaça especial suína	7,67	0,4%	32,3%

Fonte: Cepea-Esalaq/USP

Médias mensais de preços do frango inteiro resfriado, da carcaça caçada bovina e especial suína, no estado de Grande SP.

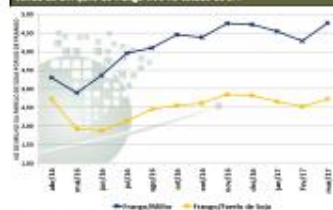


Fonte: Cepea-Esalaq/USP



Fonte: Cepea-Esalaq/USP

Atuação de preços: quilos de milho e de farelo de soja em relação ao preço de venda de um quilo de frango vivo no estado de SP.



Fonte: Cepea-Esalaq/USP

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

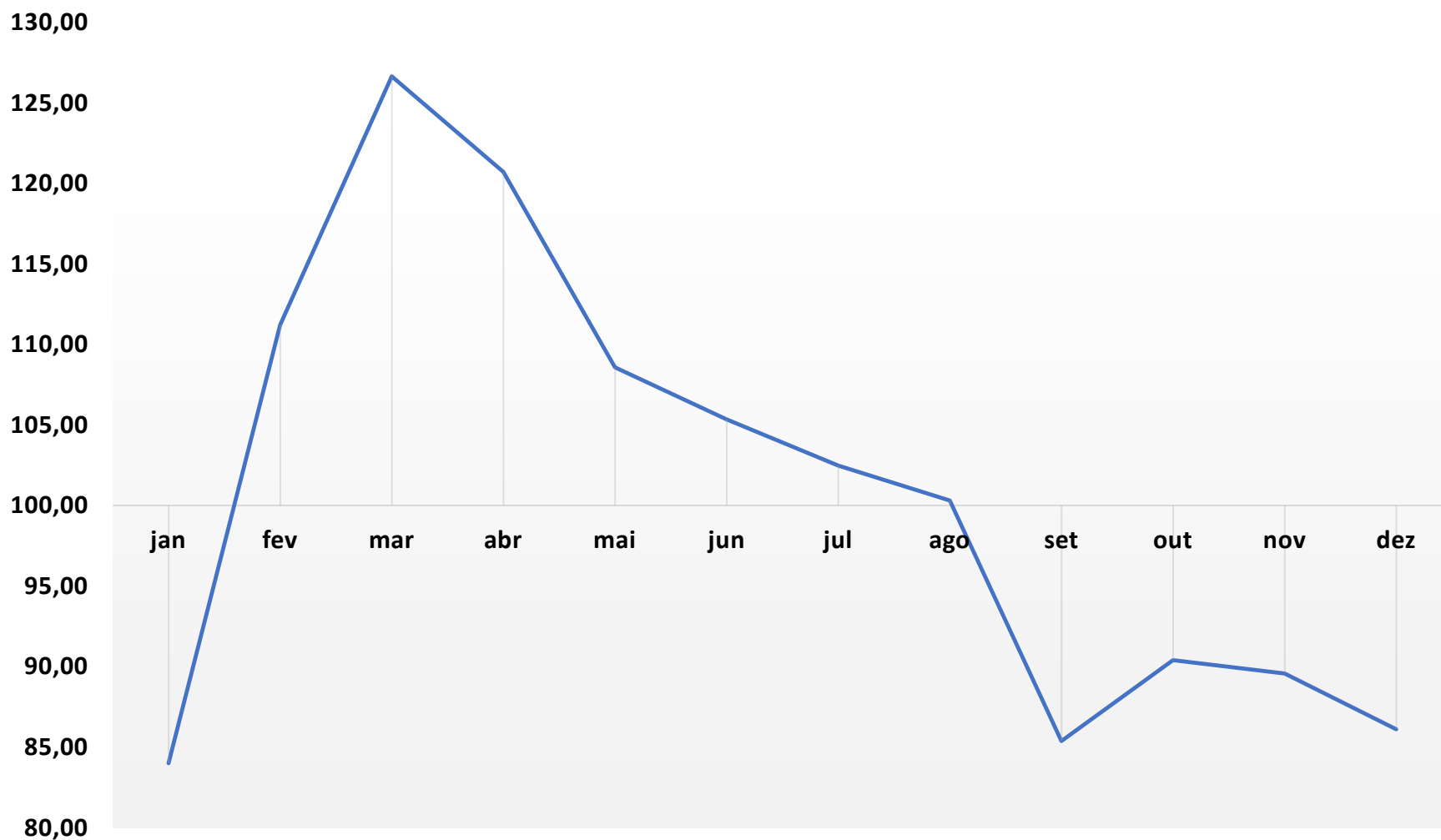
COORDENADOR: Sérgio De Zor - sergiodezor@esalq.usp.br | RESPONSÁVEL: Carolina Brito Ortolan - carolinab@esalq.usp.br | Membros: Débora Aguiar, Regina Muzillo, Wellington Escobedo, Pedro Sanches de Lima, Walter Siqueira, Fernando Gonçalves, Sueli Helena Souza, Claudio Scarpim, Laila Gattuso, Simone Tava, Paula Regina de Sousa e Renato Pires - esalq@esalq.usp.br | Avenida do País 100 40.140 - 13081-900, 13115-900 | Tel: 1678-8067 - Fax: 1678-8078-8079 - www.esalq.usp.br

A pesquisa que se
apóia no seu dia a dia!

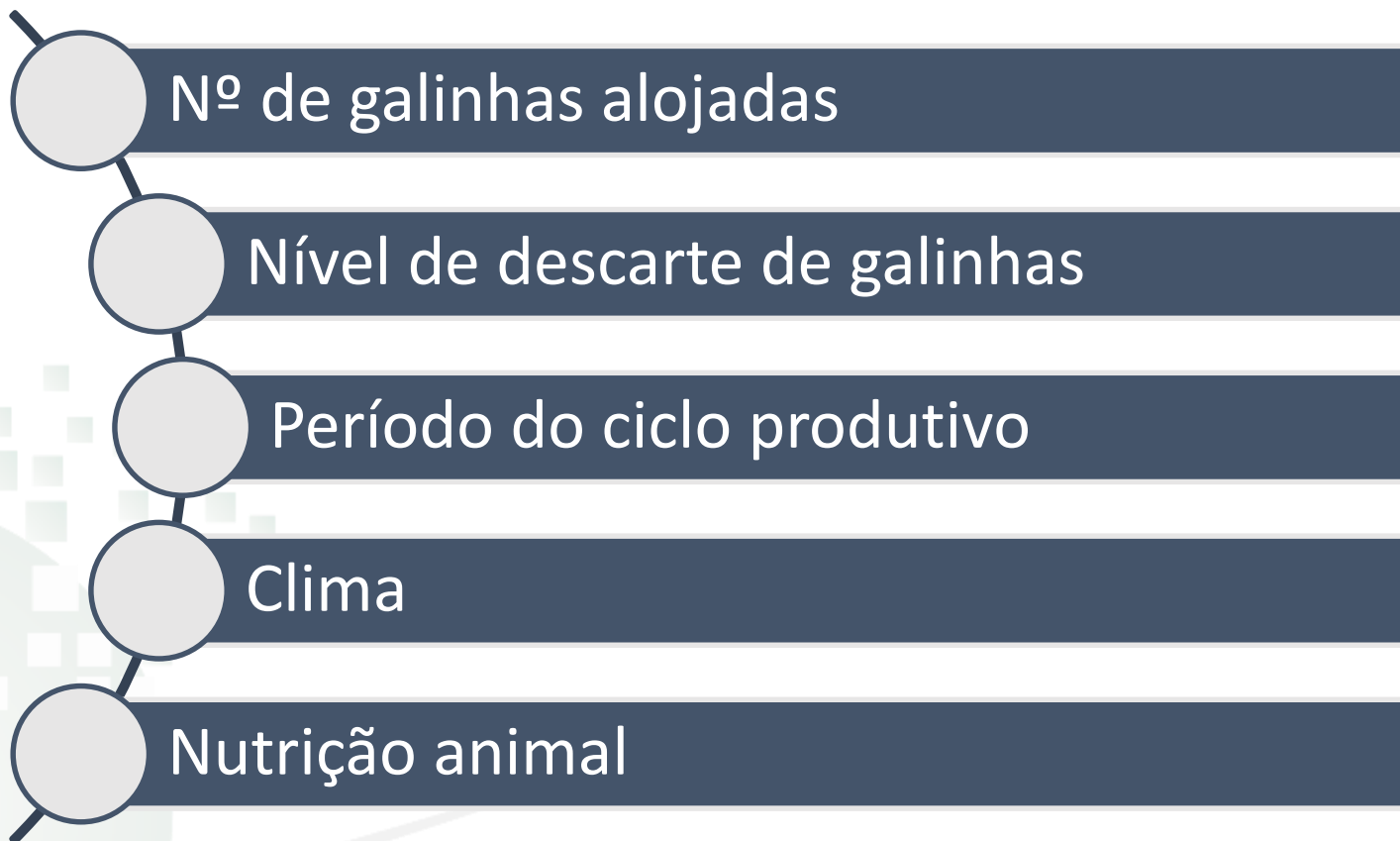


MERCADO OVOS COMERCIAIS

ÍNDICE DE SAZONALIDADE



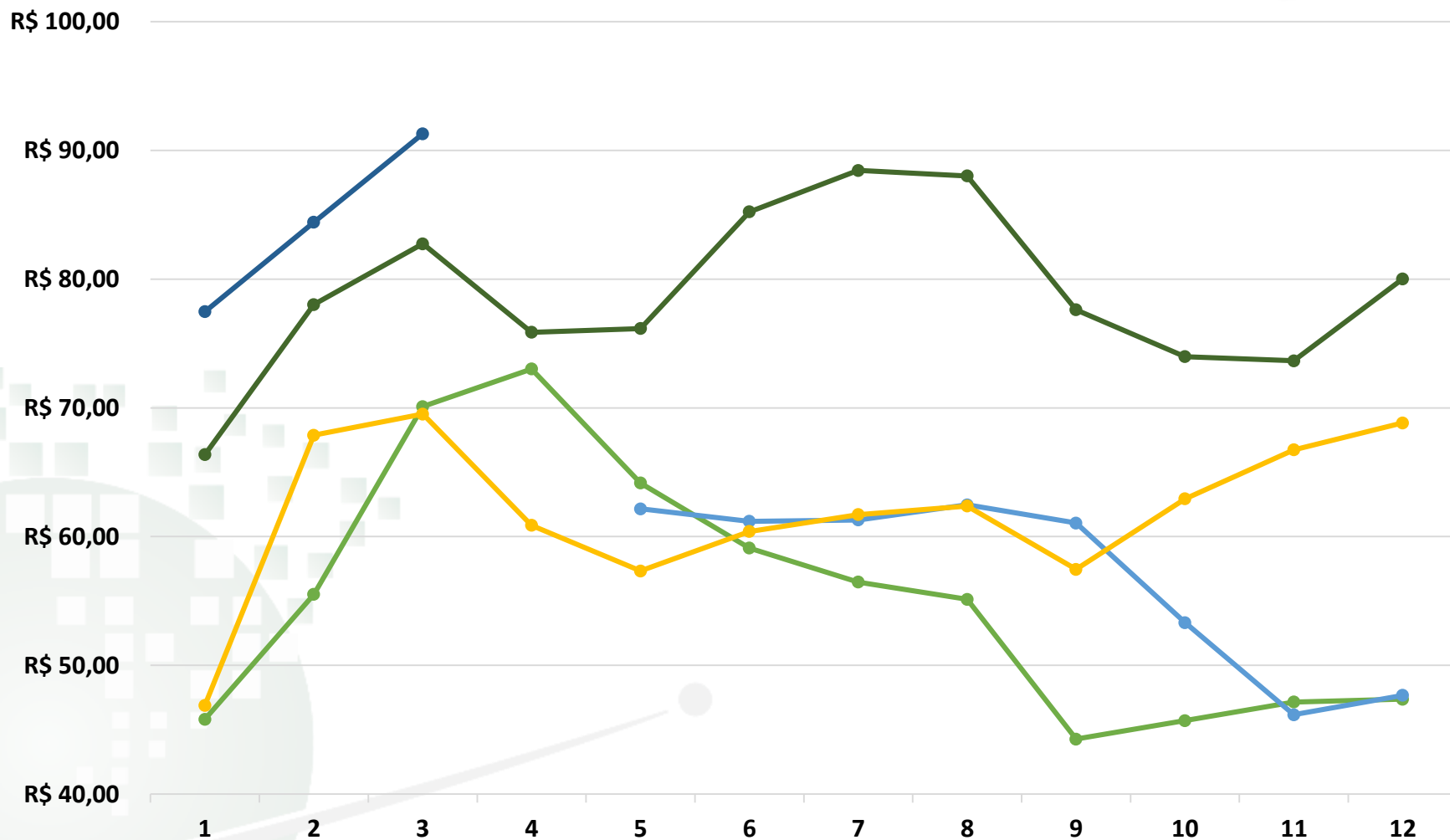
FATORES DE OFERTA



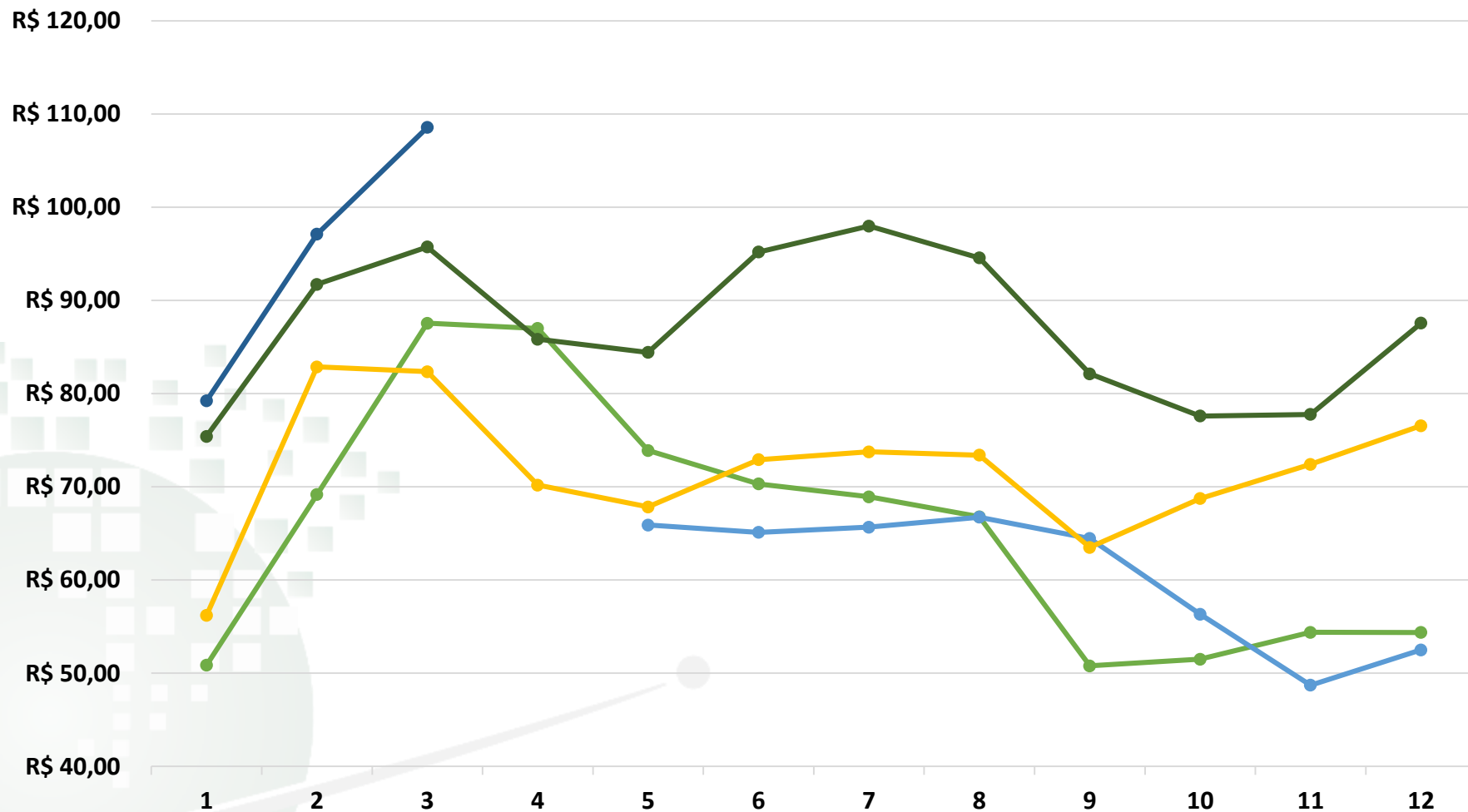
INFLUÊNCIA NOS PREÇOS

- Demanda e nível de estoques
- Oferta e classificação
- Qualidade e vida útil
- Região de compra

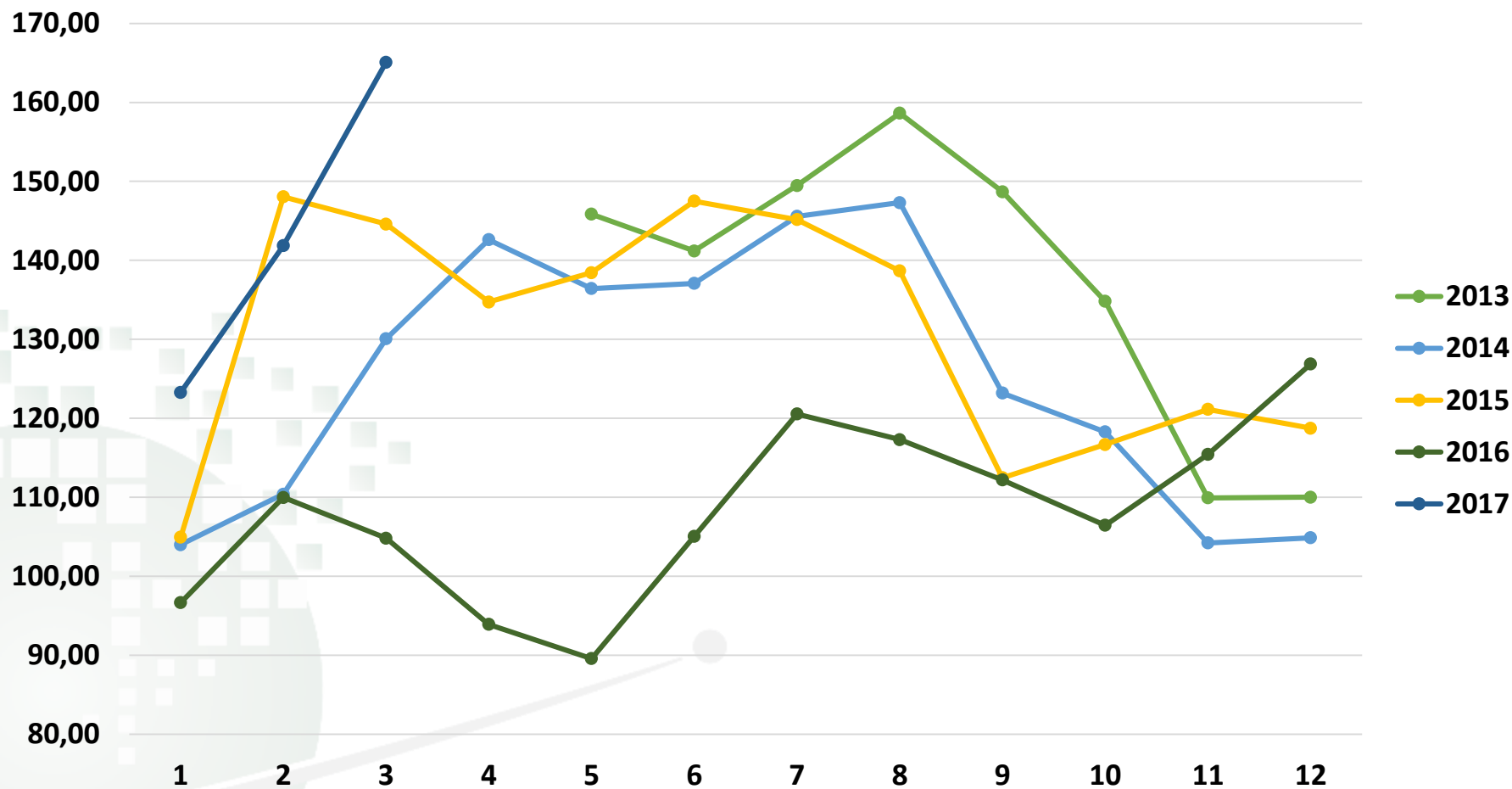
PREÇOS DE OVOS BRANCOS



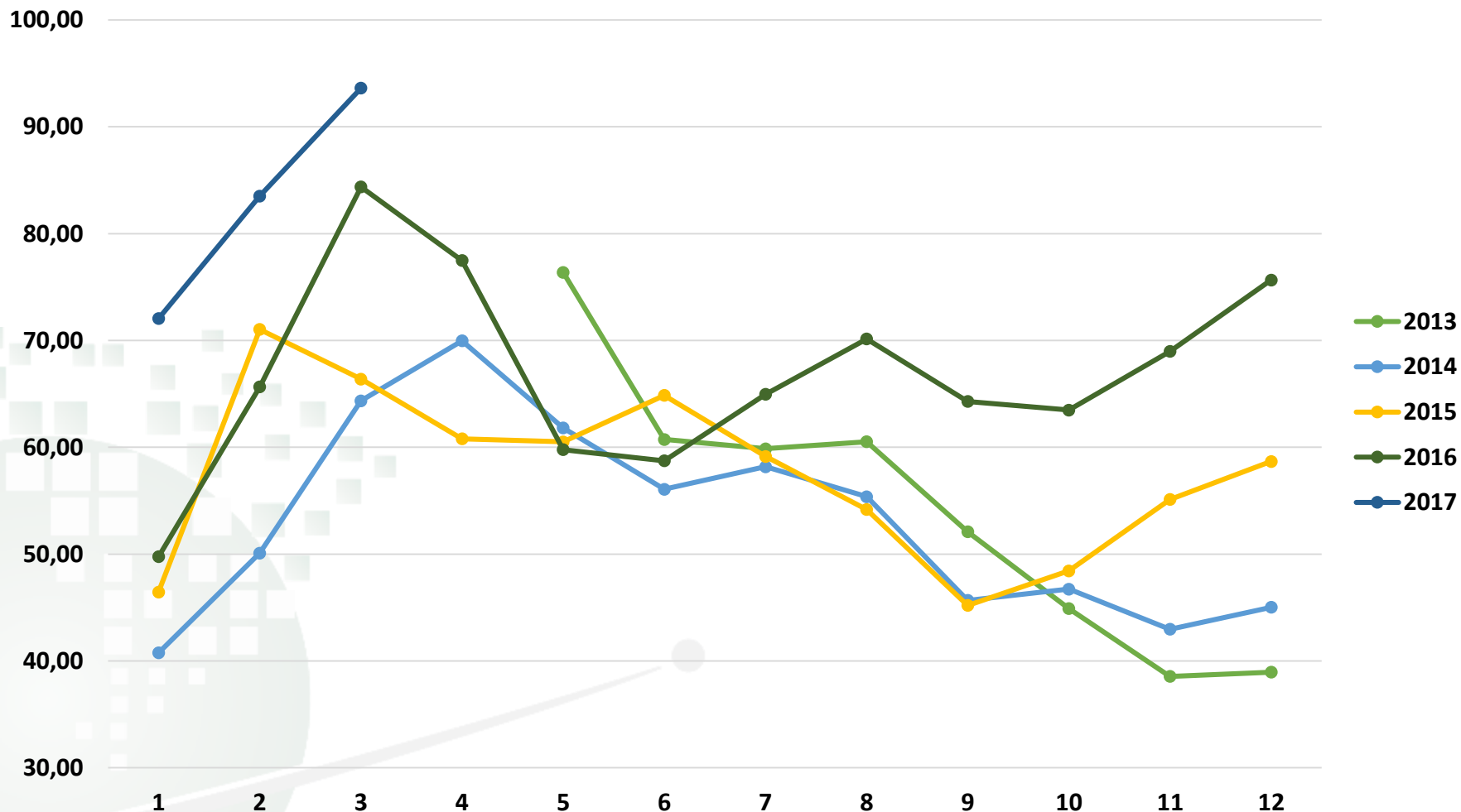
PREÇOS DE OVOS VERMELHOS



RELAÇÃO TROCA OVO / MILHO



RELAÇÃO TROCA OVO / FARELO DE SOJA



Questões



- **1. Qual a inserção das carnes de suínos e frango brasileiras no mercado internacional?**
- **2. Por que a carne de frango é mais consumida que a suína no Brasil?**
- **3. Quais as principais regiões brasileiras que abatem aves e suínos?**
- **4. Quais as vantagens e desvantagens da integração vertical para o produtor rural?**
- **5. Qual o principal custo na produção de aves e suínos? E quem paga por isso?**
- **6. Qual o período do ano de preços melhores para aves e suínos? E para ovos?**

Obrigada!



Camila Brito Ortelan

(19) 3429-8859

camilabo@cepea.org.br